



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**  
**Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros-DIFAP**  
**Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros - CGREP**

# **ESTATÍSTICA DA PESCA**

## **2004**

# **BRASIL**

**GRANDES REGIÕES E UNIDADES**  
**DA FEDERAÇÃO**

**Brasília-DF, dezembro de 2005**

Presidente da República

**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Meio Ambiente

**Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

**Marcus Luiz Barroso Barros**

Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

**Rômulo José Fernandes Barreto Mello**

Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros

**José Dias Neto**

**CENTROS ESPECIALIZADOS DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO IBAMA**

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte — CEPNOR

✧ **Italo José de Araruna Vieira**

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste — CEPENE

**Antonio Clerton de Paula Pontes**

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul — CEPSUL

**Luiz Fernando Rodrigues**

✧ Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos — CEPERG

**Gilmar Antonio Wasieleski Vieira**

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais — CEPTA

**Laerte Batista de Oliveira Alves**

## **COORDENAÇÃO E PROCESSAMENTO**

Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP

## **EQUIPE TÉCNICA**

Bartira Guerra Santos	Bahia Pesca S.A.
Carla Suzy Freire de Brito	IBAMA/CEPNOR
Celso Fernandes Lin	IBAMA/CEPSUL
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Hélio Valentini	Consultor/CEPSUL
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP
José Airton de Vasconcelos	IBAMA/RN
José Staub Neto	SEAP/PR
Luiz Henrique A. Moreira	IBAMA/RJ
Marcus Henrique Carneiro	Instituto de Pesca/SP
Maria de Fátima R. Teixeira	IBAMA/CEPERG
Maria Inês da Silva Nobre	DNOCS/MI
Mauro Roczanski	EPAGRI/SC
Mauro Sousa de Moura	SEAP/PR
Paulo Ricardo Pezzuto	UNIVALI/CTTMar
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

## SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO .....	i
2 - INTRODUÇÃO .....	ii
3 - METODOLOGIA .....	iii
4 - COMENTÁRIOS .....	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	xxvi
6 - TABELAS	
6.1 – Produção da Pesca Extrativa e Aqüicultura.....	1
6.2 – Pesca Industrial, Artesanal e Aqüicultura .....	2
6.3 – Pesca Extrativa Marinha .....	3
6.4 – Pesca Extrativa Continental .....	33
6.5 – Maricultura .....	64
6.6 – Aqüicultura Continental .....	74
6.7 – Exportação e Importação de Pescado .....	90
7 - ANEXO	
7.1 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos .....	94
7.2 – Lista das Espécies da Aqüicultura Brasileira .....	98

## **1. APRESENTAÇÃO**

Neste Boletim o IBAMA apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (Regiões e Unidades da Federação) referentes à pesca extrativa e aquicultura (marinha e continental) e balança comercial de produtos pesqueiros, no ano de 2004.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e produção da aquicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerado pelos Centros Especializados de Gestão de Recursos Pesqueiros do IBAMA: CEPNOR, CEPENE, CEPESUL e CEPERG, contando com a participação efetiva das Gerências Executivas deste Instituto e complementados com dados e informações fornecidos por diversas Instituições em todo o País.

Os dados da pesca extrativa continental, da maricultura e da aquicultura continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, Federação de Pescadores, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, Gerências Executivas do IBAMA e por outras Instituições Nacionais que atuam no setor pesqueiro.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente à Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP (061-3316.1201) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – DIFAP/IBAMA. Contribuições serão aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessária à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

## 2. INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais daquele Instituto. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento do processo de gestão da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidos de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada à produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do IBAMA, Projeto ESTATPESCA na Região Nordeste do Brasil e Instituto de Pesca, CEPSUL e CEPERG no litoral sudeste-sul.

A partir de 1995, o IBAMA vem promovendo o aprimoramento do sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes Programas de geração de dados: ressaltando-se o Projeto ESTATPESCA desenvolvido pelo CEPENE em todos os Estados do Nordeste e no Estado do Pará, pelo CEPNOR e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo CEPSUL, CEPERG, Instituto de Pesca do Estado de São Paulo e Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República-SEAP/Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, nas regiões Sudeste e Sul. Entretanto, em alguns Estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, contando com a participação das diversas Instituições que operam junto ao setor, com vistas a proporcionar os subsídios adequados na gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

### 3. METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos à pesca extrativa marinha, foram obtidos pelos sistemas de controle de desembarque, mapas de bordo, relatórios de produção fornecidos por empresas de pesca e amostragem estatística. Esses sistemas, no momento, apresentam deficiências que residem basicamente no insuficiente número de coletores de dados, falta de compromisso do setor produtivo no fornecimento das informações e ausência de uma política institucional integrada voltada à geração da estatística pesqueira nacional.

Para a pesca extrativa continental as informações foram obtidas de diversas fontes, que utilizaram sistemas próprios de geração de dados. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte. As informações do DNOCS, que controla os açudes públicos federais do Nordeste, da CODEVASF sobre a produção do Vale do Rio São Francisco e da CHESF nos reservatórios das hidroelétricas de sua responsabilidade etc. Em outros locais, onde não há coleta de informações sistematizadas, utilizaram-se visitas técnicas de avaliação da produção pesqueira.

Com referência à maricultura, as informações foram obtidas da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI, que controla a produção de moluscos em Santa Catarina e pelas Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a aquicultura continental foram estimadas a partir dos dados fornecidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, EMATER, EPAGRI e Bahia Pesca, complementados por informações obtidas das Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros foram obtidas do banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Em seguida são apresentadas por região e por estado as fontes dos dados coletados:

## **Região Norte**

**Rondônia:** Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto aqueles da aquicultura, obtidos de levantamento realizado pela Gerência Executiva do IBAMA.

**Acre:** Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos da Secretaria de Agricultura do Estado, EMATER e Gerência Executiva do IBAMA.

**Amazonas:** As informações da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidas da Universidade Federal do Amazonas, Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – PROVÁRZEA/IBAMA, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM, Secretaria Executiva de Pesca e Aquicultura do Amazonas e Gerência Executiva do IBAMA.

**Roraima:** Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos da Federação dos Pescadores, Secretaria da Agricultura do Estado e Gerência Executiva do IBAMA.

**Pará:** Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo CEPNOR/IBAMA utilizando a metodologia do Projeto ESTATPESCA. As informações da pesca extrativa continental foram obtidas pelo Museu Emilio Goeldi/CNPq e Fundação Iara, no âmbito do Programa PROVÁRZEA e pela Eletronorte. Os dados da aquicultura continental foram fornecidos pela Divisão de Apoio à Aquicultura/SEA/PA e os dados da maricultura repassados pela ABCC. Colaboraram, ainda, o Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará, a Delegacia Federal de Agricultura/PA e as Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá.

**Amapá:** Os dados da aquicultura, da pesca extrativa marinha e continental foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento, Federação dos Pescadores e Gerência Executiva do IBAMA.

**Tocantins:** Os dados da aquicultura foram obtidos da Secretaria de Estado da Produção, enquanto os da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, DFA/MAPA/TO e Gerência Executiva do IBAMA.

## **Região Nordeste**

**Maranhão:** Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC, enquanto os da pesca marinha foram estimados com base nas informações recentes fornecidas pelo Instituto do Homem a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA. A pesca e aquicultura continental foram estimadas com base em visitas técnicas e dados fornecidos pela Gerência Executiva do IBAMA. Colaboraram também, fornecendo informações, as Colônias de Pescadores do Estado.



**Piauí:** Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC e os dados da pesca e da aquicultura continentais obtidos da Gerência Executiva do IBAMA, CHESF e DNOCS.

**Ceará:** Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidas da base de dados do DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

**Rio Grande do Norte:** Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. As informações relativas aos atuns e afins, oriundas da pesca industrial foram transformadas em peso vivo utilizando-se dos índices estabelecidos pela ICCAT. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidas da base de dados do DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

**Paraíba:** Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado e pela DFA/MAPA/PB. A produção da pesca extrativa e da aquicultura continental foi obtida do DNOCS e da Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC.

**Pernambuco:** Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. As informações relativas aos atuns e afins, oriundas da pesca industrial foram transformadas em peso vivo utilizando-se dos índices estabelecidos pela ICCAT. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC. As produções da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidas por estimativa utilizando-se da base de informações levantadas nas visitas técnicas. Colaboraram também, fornecendo informações, as Colônias de Pescadores do Estado.

**Alagoas:** Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas – EPEAL, CHESF, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e CODEVASF. Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC.

**Sergipe:** As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquicultura continental foram obtidos da CODEVASF e Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC.

**Bahia:** Dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa marinha foi estimada com base nas informações geradas recentemente pela Empresa Bahia Pesca que utilizou a metodologia do Projeto ESTATPESCA. A produção pesqueira da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Bahia Pesca. Colaboraram também, fornecendo informações as Colônias de Pescadores do Estado.

## **Região Sudeste**

**Minas Gerais:** Os dados da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidos do Instituto Estadual de Florestas-IEF, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG, FURNAS – Centrais Elétricas S.A., CODEVASF e Gerência Executiva do IBAMA.

**Espírito Santo:** Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado e ABCC, enquanto que as informações sobre a pesca e aquicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER.

**Rio de Janeiro:** Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – FAPESCA e Gerência Executiva do IBAMA, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aquicultura continental foi obtida da EMATER e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, a qual forneceu também os dados sobre a maricultura do Estado.

**São Paulo:** A produção da pesca extrativa marinha foi obtida do Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, pelo sistema ProPesq®. A produção pesqueira da aquicultura e da maricultura foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado, Coordenação de Assistência Técnica Integral – CATI e Associação de Mtilicultores do Estado de São Paulo – AMESP, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida da Companhia Energética de São Paulo – CESP e Instituto de Pesca.

## **Região Sul**

**Paraná:** Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do IBAMA em Paranaguá. Aqueles relativos à pesca e aquicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SEAB/EMATER/PR e Universidade Estadual de Maringá – UEM/NUPELIA. Com referência a maricultura os dados foram disponibilizados pela ABCC.

**Santa Catarina:** Os dados da pesca e aquicultura continental, bem como a produção da maricultura, foram disponibilizados pela EPAGRI. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pela UNIVALI. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA e Federação dos Pescadores e consolidada pelo CEPSUL.

**Rio Grande do Sul:** Os dados da pesca extrativa marinha e da pesca continental foram coletados pelo CEPERG. As informações sobre a produção da aquicultura continental foram fornecidas pela EMATER/RS que disponibilizaram os dados para o CEPERG.

## Região Centro-Oeste

**Mato Grosso:** As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da Gerência Executiva do IBAMA, Federação de Pescadores, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

**Mato Grosso do Sul:** As informações sobre a pesca continental e aquicultura foram obtidas da Gerência Executiva do IBAMA, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – EMPAER.

**Goiás:** As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da Agência Rural/GO, Agência Ambiental de Goiás e Universidade Federal de Goiás – UFGO.

**Distrito Federal:** As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da EMATER/DF e da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.

## 4. COMENTÁRIOS

A partir dos dados da produção de pescado estimados em 2004, que atingiu 1.015.914,0 toneladas, podemos fazer uma análise comparativa do desempenho do Setor Pesqueiro Nacional em relação ao ano de 2003.

<b>Produção ( t )</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>Crescimento relativo (%)</b>
Pesca extrativa marinha	484.592,5	500.116,0	+ 3,2
Pesca extrativa continental	227.551,0	246.100,5	+ 8,2
Maricultura	101.003,0	88.967,0	(-)11,9
Aqüicultura continental	177.125,5	180.730,5	+ 2,0
<b>Total</b>	<b>990.272,0</b>	<b>1.015.914,0</b>	<b>+ 2,6</b>

Observa-se um acréscimo na produção total, na ordem de 2,6%, determinado, principalmente, pelos desempenhos da pesca extrativa marinha e continental que apresentaram um crescimento de 3,2% e 8,2%, respectivamente. A aquicultura continental, também, apresentou um crescimento de 2% em 2004, entretanto a maricultura em 2004, apresentou um decréscimo de 11,9%, quando comparado ao ano de 2003.

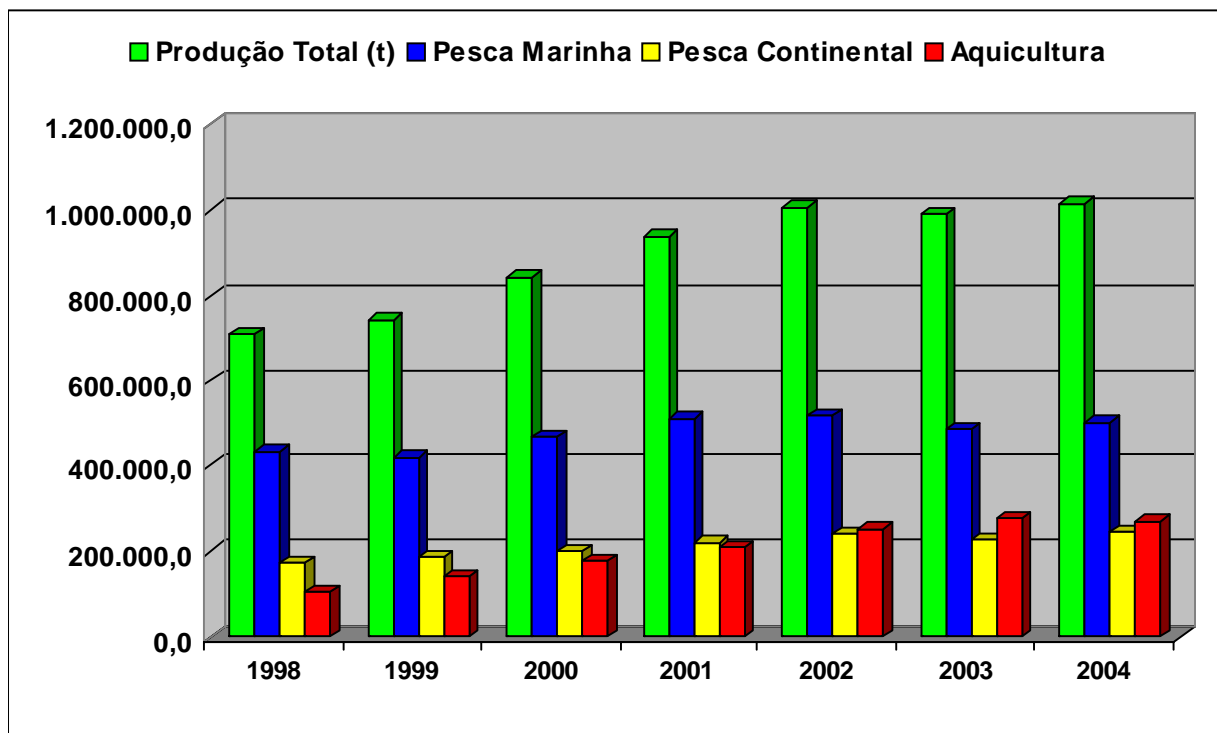
A pesca extrativa em 2004, apresentou uma pequena recuperação alcançando uma participação relativa na produção de pescado de 73,5%, contra a 71,9% registrada em 2003. No período de 1998-2003, a participação relativa da pesca extrativa apresentou um comportamento de declínio. A aquicultura em 2004, apresentou um decréscimo 1,6% na participação relativa da produção de pescado atingindo 26,5%, contra a 28,1% obtido em 2003. No período compreendido de 1998-2003, a participação relativa da aquicultura apresentou um comportamento de crescimento, conforme pode ser observado no quadro e gráfico a seguir:

**Produção total (t) participação relativa (%) da pesca extrativa e da aquicultura em águas marinhas e continentais, 1998 - 2004.**

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL(t)	%	
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5
2000	467.687,0	199.159,0	666.846,0	79,1	38.374,5	138.156,0	176.530,5	20,9	843.376,5
2001	509.946,0	220.431,5	730.377,5	77,7	52.846,5	156.532,0	209.378,5	22,3	939.756,0
2002	516.166,5	239.415,5	755.582,0	75,0	71.114,0	180.173,0	251.287,0	25,0	1.006.869,0
2003	484.592,5	227.551,0	712.143,5	71,9	101.003,0	177.125,5	278.128,5	28,1	990.272,0
2004	500.116,0	246.100,5	746.216,5	73,5	88.967,0	180.730,5	269.697,5	26,5	1.015.914,0

Fonte: IBAMA/DIFAP/CGREP

**Produção total (t) da pesca extrativa e da aquicultura em águas marinhas e continentais, 1998 – 2004.**



## **Pesca Extrativa Marinha**

A pesca extrativa marinha com uma produção de 500.116,0 t representa 49,2% da produção total de pescado do Brasil e apresentou um crescimento de 3,2% em 2004.

O desempenho da pesca extrativa marinha na região Norte apresentou um decréscimo de 3,7%; de uma produção de 97.272,5 t, em 2003, passou para 93.625,0 t, em 2004.

O estado do Pará concorreu com 95% da produção da região Norte e apresentou um decréscimo de 4,6 % quando comparado com 2003. As espécies que mais contribuíram para esse decréscimo foram: a guaiúba com 63,2, %, bonito com 44%, canguira com 37,7%, pescada-amarela com 20,8% e o caranguejo com 20,7%. Por outro lado, ainda com relação aos desembarques do estado do Pará, merece destaque o crescimento da produção de algumas espécies como: cambéua com 110,6%, lagosta com 68,6%, tainha com 52,4% e bagre com 44,5%.

A produção do estado do Amapá contribuiu com 5% da produção regional e apresentou um crescimento da ordem de 17,1 %, passando de 3.967,0 t para 4.645,0 t em 2004. Destaca-se, na produção de pescado do estado, a participação relativa das seguintes espécies: bagre com 22,9%, guriuba com 21,3%, a pescada-amarela com 18,2% e a corvina com 16,9%.

A região Nordeste apresentou uma produção de 145.654,5 t, representando um crescimento de 3,8%, em relação ao ano de 2003.

No Ceará ocorreu um acréscimo na produção de pescado de 10,8%, em função do aumento da produção dos peixes, liderado pelo beijupirá que teve um crescimento de 33,3%, seguido da cavala com 27,3% e da albacora com 26,2%. Com relação aos crustáceos verificou-se um acréscimo significativo da produção de lagostas de 24,7%, passando de 2.487,0 t em 2003 para 3.102,5 t em 2004.

O estado do Rio Grande do Norte apresentou um decréscimo na produção de pescado de 0,5%, devido à queda de 93,3% na produção de albacora-branca, de agulhão-branco com 61,9% e da biquara com 30,7%. Nos crustáceos a produção da lagosta registrou um significativo aumento de 49,9%, o camarão aumentou a produção em 21,2% e o caranguejo-uçá 16,7%.

O estado da Paraíba apresentou o maior decréscimo da região na ordem de 35,4%, devido à redução da produção na pesca de atuns, proveniente da frota pesqueira industrial arrendada.

O estado de Pernambuco apresentou uma produção de pescado de 9.528,5 t, representando um acréscimo de 54,3% na produção da pesca marinha. A pesca industrial, especificamente, dos peixes atuns e afins, contribuiu com 1.856,5 t em 2004, utilizando as embarcações estrangeiras arrendadas.

A região Sudeste, em 2004, registrou uma produção de 108.744,5 t representando um acréscimo de 17,9%, em relação ao ano de 2003.

O estado do Rio de Janeiro registrou um acréscimo na produção de pescado de 31,2%, devido ao aumento na produção da sardinha-verdadeira. Em 2004 a produção da sardinha-verdadeira atingiu 16.975,0 t, representando um crescimento de 495,8%, enquanto que em 2003, essa produção foi de, apenas, 2.849,0 t. Nos crustáceos destaca-se o crescimento da produção do

camarão-sete-barbas de 20,8% e do camarão-rosa de 16,8%. Nos moluscos o polvo aumentou a produção em 14,8% e a lula em 14,5%.

No estado do Espírito Santo observou-se um decréscimo de 1,3% em relação a 2003, devido à queda na produção do peroá que passou de 2.594,5 t em 2003 para 1.341,0 t em 2004.

O estado de São Paulo apresentou um crescimento de 1,6% comparado a 2003, decorrente do crescimento da produção da sardinha-verdadeira de 94,7%; da tainha com 69,9%; bonito com 51,4% e a produção de polvo que apresentou um incremento de 140,5%, devido a uma pesca direcionada para este recurso pesqueiro com a utilização de espinhéis de potes. Constatamos um decréscimo de 96% na produção do caranguejo-de-profundidade, da merluza de 56,5% e da corvina de 34,2%.

A região Sul, registrou uma produção de 152.092,0 t e representou um decréscimo de 1,7%, em relação ao ano de 2003. Contudo vale ressaltar que essa região é a maior produtora de pescado do Brasil, através da pesca extrativa marinha.

A produção do estado do Paraná, registrou um decréscimo de 21,2% em relação ao ano anterior. Esse fato deve-se a problemas no sistema de geração da estatística pesqueira.

O estado de Santa Catarina foi o maior produtor da pesca extrativa marinha, com 112.969,5 t, em 2004. A produção do estado registrou também um decréscimo de 2,3% em 2004, todavia algumas espécies apresentaram crescimento na produção: a sardinha-verdadeira 57,6%, albacora-lage 48,3%, bonito-listrado 27,6% e espadarte 22,8%. Ressaltamos que a sardinha-verdadeira teve uma produção 28.574,0 t em 2004, contra uma produção de 18.132,0 t em 2003. Na produção de crustáceos constatou-se um decréscimo de 17,8%. Os moluscos apresentaram crescimento na produção de 34,3%, destacando-se o calamar-argentino com 409,7% e do polvo com 93,2%.

O estado do Rio Grande do Sul registrou uma produção de 37.369,5 t, representando um acréscimo da ordem de 1,1%, devido ao crescimento na produção de algumas espécies de peixes: peixe-sapo 185,7%, arraia 104,2%, albacora-lage 43,2% e cabra 41,9%. A produção de crustáceos apresentou um decréscimo de 36,4%. Os moluscos apresentaram crescimento na produção de 62,1%.

### **Pesca Extrativa Continental**

A pesca extrativa continental com uma produção de 246.100,5 toneladas representa 24,2% da produção total de pescado do Brasil e apresentou um crescimento de 8,2% em 2004.

Em 2004, a região Norte produziu 140.962,5 t de pescado. Detém a maior produção da pesca extrativa continental do Brasil e registrou um crescimento de 5,7% quando comparado ao ano de 2003.

Os estados do Pará e Amazonas, são os maiores produtores de pescado da região Norte. O estado Pará, com uma produção de 62.542,5 t apresentou, um crescimento de 5,9% em 2004, quando comparado a 2003. As espécies de peixes que mais contribuíram para este crescimento foram: curimatã 167,4%, tambaqui 75,8%, piramutaba 18,3% e a dourada 13,7%. O estado do Amazonas com uma produção de 59.695,5 t, apresentou um pequeno decréscimo na produção de pescado de 0,4%, em 2004. Acredita-se existir uma subestimação dos dados nesses estados,

tendo em vista a importância da pesca para autoconsumo, cuja produção não está contemplada neste trabalho.

A região Nordeste produziu 67.766,0 t de pescado e apresentou um crescimento de 19,1%, quando comparado ao ano de 2003. Esse resultado deve-se à melhoria no sistema de geração da estatística pelo DNOCS.

A região Sudeste produziu 20.986,0 t de pescado e apresentou um crescimento de 6,4% na produção no ano de 2004.

A região Sul produziu 4.174,5 t de pescado e apresentou um decréscimo de 23,7% na produção no ano de 2004.

A região Centro-Oeste produziu 12.211,5 t de pescado apresentou um com crescimento de 1,4% na produção no ano de 2004.

## Maricultura

A maricultura com uma produção de 88.967,0 t representa 8,8% da produção de pescado total do Brasil e apresentou um crescimento negativo de 11,9% em 2004.

Em 2004, o segmento carcinicultura é a atividade mais expressiva da maricultura brasileira, mesmo com uma queda de 15,8% na produção de camarão. A produtividade média caiu de 6,084 t/ha/ano para 4,573 t/ha/ano no ano de 2004. O número de fazendas camaroneiras nos 14 estados produtores aumentou de 905 para 997 fazendas. A área inundada das fazendas aumentou de 14.842 hectares para 16.598 ha. Os laboratórios de larvicultura e as indústrias de processamento mantiveram seus níveis de atividade. Os camarões marinhos têm sua maior produção concentrada na região Nordeste, embora ocorra nas regiões Sudeste e Sul. Em 2004, a Associação Brasileira de Criadores de Camarões – ABCC, realizou pela segunda vez um censo da carcinicultura, conforme tabela abaixo:

### PRODUÇÃO DA CARCINICULTURA MARINHA/ESTADO EM 2004.

Estado	Fazendas		Área		Produção		Produtividade t/ha/ano
	Nº	%	ha	%	(t)	%	
RN	381	38,2	6.281	37,8	30.807,0	40,6	4,905
CE	191	19,2	3.804	22,9	19.405,0	25,6	5,101
BA	51	5,1	1.850	11,1	7.577,0	10,0	4,096
PE	98	9,8	1.108	6,7	4.531,0	6,0	4,089
PB	68	6,8	630	3,8	2.963,0	3,9	4,703
PI	16	1,6	751	4,5	2.541,0	3,3	3,383
SC	95	9,5	1.361	8,2	4.267,0	5,6	3,135
SE	69	6,9	514	3,1	2.543,0	3,4	4,947
MA	7	0,7	85	0,5	226,0	0,3	2,659
PR	1	0,1	49	0,3	310,0	0,4	6,327
ES	12	1,2	103	0,6	370,0	0,5	3,592
PA	5	0,5	38	0,2	242,0	0,3	6,368
AL	2	0,2	16	0,1	102,0	0,1	6,375
RS	1	0,1	8	0,0	20,0	0,0	2,500
<b>TOTAL</b>	<b>997</b>	<b>100,0</b>	<b>16.598</b>	<b>100,0</b>	<b>75.904,0</b>	<b>100,0</b>	<b>4,573</b>

FONTE: ABCC

Os estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Pernambuco são os maiores produtores de camarão cultivado do Brasil.

A criação de moluscos é expressiva nos estados de Santa Catarina, Espírito Santo e São Paulo, destacando-se a mitilicultura.

### Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental com uma produção de 180.730,5 t representa 17,8% da produção de pescado total do Brasil. Em 2004, apresentou um crescimento de 2% em relação ao ano de 2003.

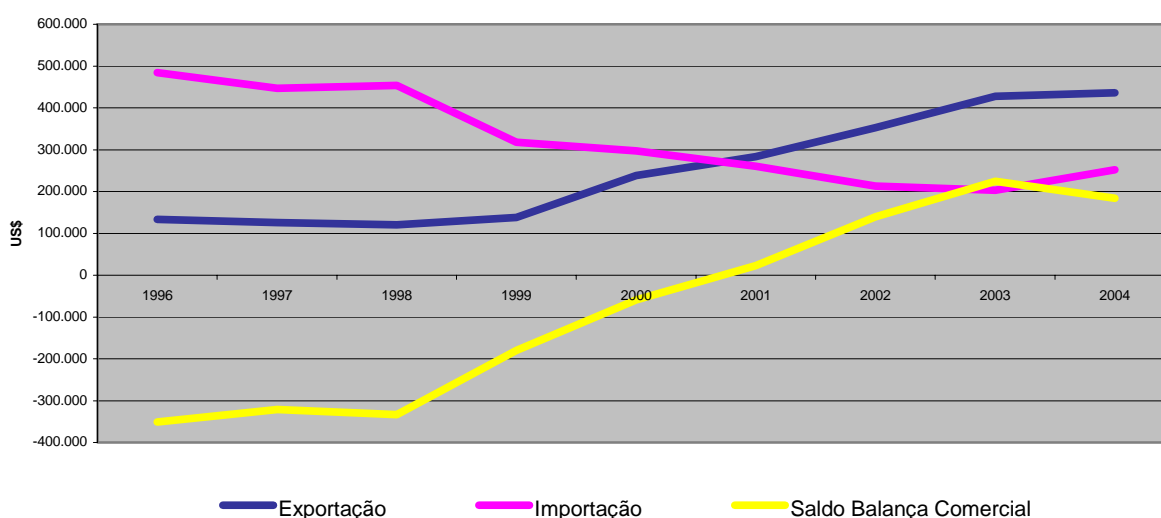
A aqüicultura continental apresentou crescimento nas regiões Norte de 24,5%, Nordeste 20,1% e Centro-Oeste 18,5%. A região Sudeste apresentou um decréscimo 14% e a Sul 9,7%, em 2004. As principais espécies de peixes utilizadas na aqüicultura destas regiões são: tilápia, carpa, tambaqui e curimatã.

A região Sul produziu 61.252,0 t de pescado em 2004. Continua contribuindo com a maior parcela na produção nacional com 33,9%. A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções concentradas nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

### Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros, em 2004.

Diferentemente do comportamento verificado na segunda metade dos anos 90, onde a balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou déficits continuados, nesta década, pelo quarto ano consecutivo, registraram-se superávits, chegando, inclusive, em 2003, a superar as importações totais de pescado. O Gráfico 1 espelha esse comportamento para o período 1996/2004.

Gráfico 1 - Saldo da balança comercial brasileira de produtos pesqueiros - 1996 / 2004.





Com efeito, no ano em referência a balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 183,9 milhões, 18,12% menor que o verificado em 2003, resultado da diferença entre nossas exportações, no montante de US\$ 436,3 milhões e as importações, no valor de US\$ 252,4 milhões. Este decréscimo se deu não só em virtude da diminuição no volume das exportações (6%), mas também pelo crescimento no volume das importações (4,03%). Em termos de valor, o crescimento das exportações, no ano de 2004, foi de apenas 2,07%, enquanto as importações tiveram um crescimento significativo de 24,40%, em relação a 2003, conforme pode ser verificado na Tabela 1, resultados esses decorrentes do preço baixo no mercado mundial para o nosso principal produto da pauta de exportação e a valorização do real com relação ao dólar.

Outro elemento que merece consignar diz respeito aos preços médios das exportações. Já em 2001, mostravam-se declinantes (US\$ 4,180/t em 2000 e US\$ 3,930/t, em 2001). Em 2002, constatou-se uma redução de 8,8% (US\$ 3,583/t), em relação a 2001. Em 2003, observou-se uma ligeira recuperação (US\$ 3,759/t) e para o ano em análise, verificou-se um crescimento de 8,5% (US\$ 4,077/t), próximo dos preços praticados no início da década. Este fato contribuiu para que o superávit na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros, em 2004, não se mostrasse menos expressivo, vez que tivemos uma redução nas exportações de 6.705 toneladas de pescado.

Tabela 1 - Balança comercial brasileira de produtos pesqueiros, 1996- 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

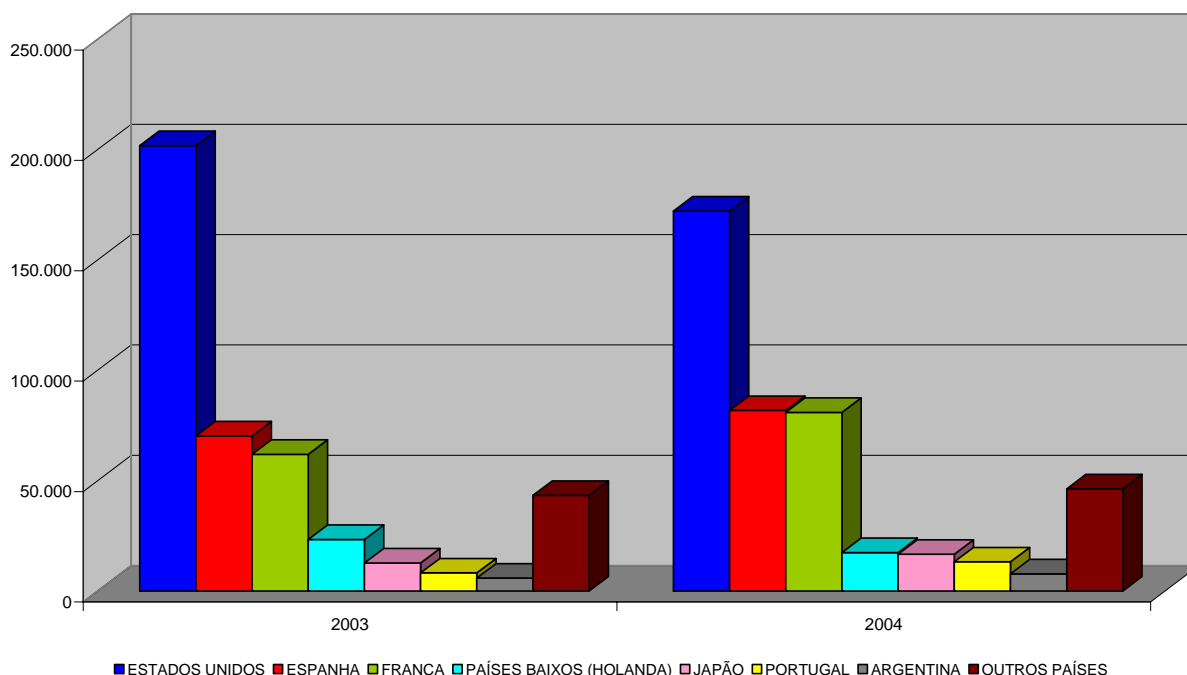
Ano	Exportação				Importação				Saldo Balança Comercial (US\$)
	Quantidade (t)	Tx de Crescimento (%)	US\$	Tx de Crescimento (%)	Quantidade (t)	Tx de Crescimento (%)	US\$	Tx de Crescimento (%)	
1996	24.876	-	133.327	-	263.957	-	484.349	-	-351.022
1997	29.423	18,28	125.665	-5,75	209.089	-20,79	446.794	-7,75	-321.129
1998	29.637	0,73	120.459	-4,14	195.702	-6,40	453.448	1,49	-332.989
1999	36.436	22,94	137.948	14,52	169.111	-13,59	317.972	-29,88	-180.024
2000	57.001	56,44	238.596	72,96	194.499	15,01	297.235	-6,52	-58.639
2001	72.124	26,53	283.537	18,84	168.673	-13,28	260.891	-12,23	22.646
2002	98.338	36,35	352.407	24,29	148.170	-12,16	213.218	-18,27	139.189
2003	113.722	15,64	427.489	21,31	152.514	2,93	202.931	-4,82	224.558
2004	107.017	-6,00	436.328	2,07	158.661	4,03	252.454	24,40	183.874

Os principais mercados importadores dos produtos pesqueiros brasileiros são mostrados no Gráfico 2. O Brasil, em 2004, exportou para 73 países. Os Estados Unidos permaneceram na primeira posição, embora sua participação relativa tenha reduzido em 7,74%. Suas compras concentraram-se, principalmente, em lagosta (US\$ 78,2 milhões), camarão (US\$ 42,2 milhões) e outros peixes frescos/refrigerados (US\$ 19,4 milhões), os quais (esses três produtos) representaram 81,2% das nossas exportações dirigidas àquele mercado. Vale destacar que as nossas vendas de camarão aos Estados Unidos, em 2003, foram mais que o dobro (US\$ 92,1 milhões) do que as efetivadas em 2004; a Espanha teve sua participação aumentada em 2,31% e permaneceu como o segundo comprador dos nossos produtos, destacando-se o camarão (US\$ 67,1 milhões); a França, passou a ostentar o primeiro maior importador de camarão do Brasil (US\$ 71,3 milhões), teve sua participação aumentada em 4,06%; os Países Baixos absorveram 4% das exportações totais brasileiras, principalmente camarão (85,13%), no valor de US\$ 14,9 milhões, colocando-se como o quarto principal mercado importador do Brasil.

O Japão, que importa preferencialmente camarão (US\$ 11,8 milhões) do nosso país aumentou sua participação de 2,98% em 2003 para 3,82% em 2004; Portugal apareceu como o sexto principal país comprador do nosso pescado, tendo despendido US\$ 5,3 milhões na

importação de peixes frescos/refrigerados e US\$ 2,8 milhões em camarão e a Argentina, que destinou aproximadamente 60,56% das suas compras em 2004 em preparações e conservas de atum e 12,72% na aquisição de bonitos-listrados congelados do país, viu sua participação, em termos de valor, aumentar de 1,37% para 1,79%.

**Gráfico 2 - Principais mercados importadores, 2003 - 2004.**



Verificou-se, pois, que os países referenciados acima somaram 89,4% das vendas do Brasil ao exterior. Isto demonstra que, embora o Brasil tenha exportado para 73 países (constatou-se uma abertura de mercados alternativos: em 2003 foram 62 países), os principais mercados hoje existentes concentraram-se em poucos países, como indica a Tabela 2.

**Tabela 2 - Principais mercados importadores, 2003-2004.**

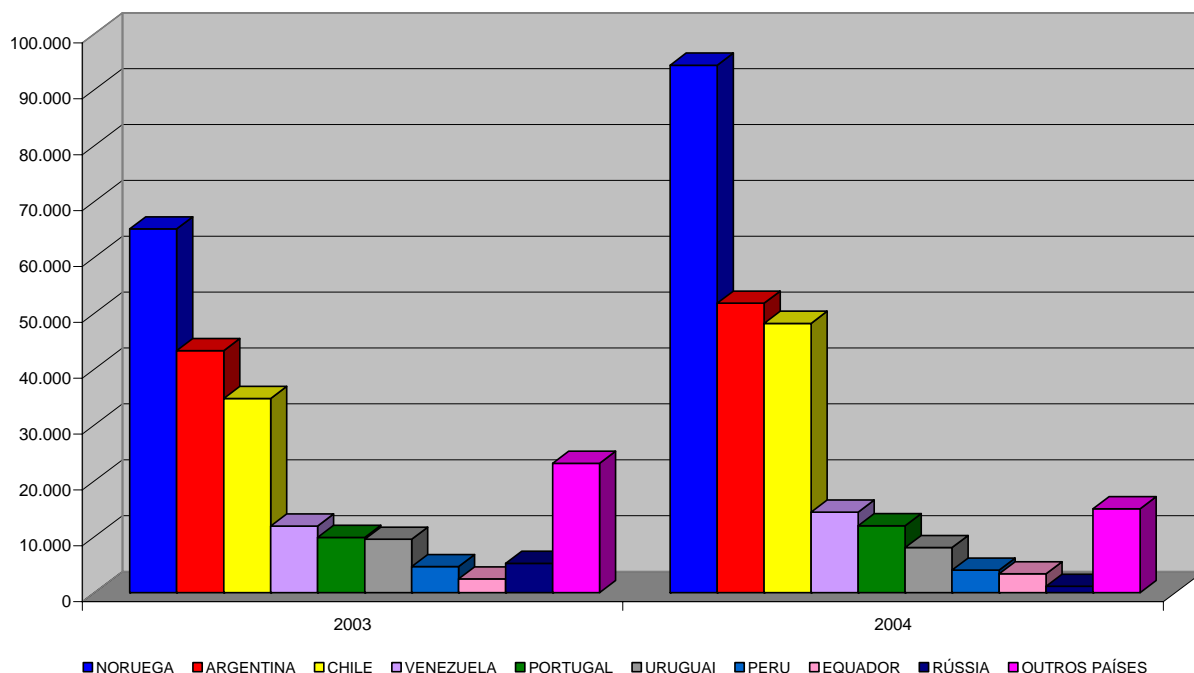
Em US\$ 1.000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
ESTADOS UNIDOS	39.535	34,76	201.791	47,20	27.442	25,64	172.161	39,46
ESPAÑA	21.755	19,13	70.278	16,44	25.295	23,64	81.797	18,75
FRANÇA	17.839	15,69	61.924	14,49	21.895	20,46	80.940	18,55
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	6.510	5,72	23.354	5,46	5.214	4,87	17.466	4,00
JAPÃO	2.282	2,01	12.722	2,98	2.599	2,43	16.651	3,82
PORTUGAL	2.568	2,26	8.214	1,92	3.582	3,35	13.214	3,03
ARGENTINA	4.161	3,66	5.860	1,37	4.229	3,95	7.828	1,79
OUTROS PAÍSES	19.072	16,77	43.346	10,14	16.761	15,66	46.271	10,60
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>113.722</b>	<b>100</b>	<b>427.489</b>	<b>100</b>	<b>107.017</b>	<b>100</b>	<b>436.328</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Os principais fornecedores de pescado ao Brasil, em 2004, estão mostrados no Gráfico 3. Pela ordem de importância destacaram-se Noruega, Argentina, Chile, Venezuela, Portugal, Uruguai, Peru, Equador e Rússia, com uma participação conjunta de 94,1% nas compras globais de produtos pesqueiros pelo Brasil no exterior, em um universo de 43 países (em 2003 foram 35 países).

**Gráfico 3 - Principais fornecedores de pescado ao Brasil, 2003 - 2004.**



Os dados da Tabela 3 evidenciaram que o nosso principal fornecedor aumentou sua participação nas vendas ao país, passando de 32,1% em 2003 para 37,4% em 2004. Compramos da Noruega, basicamente, bacalhau (US\$ 94,3 milhões), representando esse produto 99,8 % da pauta dirigida ao Brasil; a Argentina permaneceu na segunda posição, concentrou suas vendas ao país em filés de merluzas congelados (US\$ 32,3 milhões) e filés de outros peixes congelados (US\$ 12,3 milhões), que representaram 86% das importações desse mercado; o Chile não só aumentou suas exportações em US\$ 14,4 milhões, como, também, teve sua participação ampliada em, aproximadamente, 2%. Nossas compras mais significativas ao país em referência recaíram sobre o salmão (US\$ 30,9 milhões) e filés de peixes congelados (US\$ 11,1 milhões), produtos esses responsáveis por 87% das exportações destinadas ao Brasil.

A Venezuela manteve a quarta posição, porém teve sua participação ligeiramente diminuída no período em questão. As importações de sardinha efetuadas pelo Brasil alcançaram a cifra de US\$ 13,6 milhões, quase a totalidade (94,1%) das compras totais; já Portugal preservou sua posição no ranking, vendeu a nosso país US\$ 11,4 milhões de bacalhau, montante esse 22,3% superior ao negociado em 2003 e que representou 95,3% das exportações dirigidas ao Brasil; o Uruguai apresentou uma ligeira queda em sua participação relativa e seu principal produto vendido ao nosso país foi pescadas (US\$ 1,1 milhão); Peru e Equador passaram a integrar a lista dos principais fornecedores de produtos pesqueiros, contribuindo com 1,6% e 1,3% nas compras totais efetuadas pelo nosso país, respectivamente; por último, os dados indicaram, ainda, que a Rússia diminuiu drasticamente suas vendas ao Brasil. Em 2003, importamos US\$ 5,2 milhões, enquanto que no ano de 2004, tão-somente US\$ 1,1 milhão, basicamente de sardinha (96,3%).

Além do mais, verificou-se que as nossas compras de pescado no exterior, em fornecedores não tradicionais, diminuiu em US\$ 8,1 milhões, apesar do aumento no número de países (em 2003 importamos de 35 países, enquanto que em 2004 importamos de 43 países) com os quais efetuamos nossas importações.

Tabela 3 - Principais fornecedores de pescados ao Brasil, 2003- 2004.

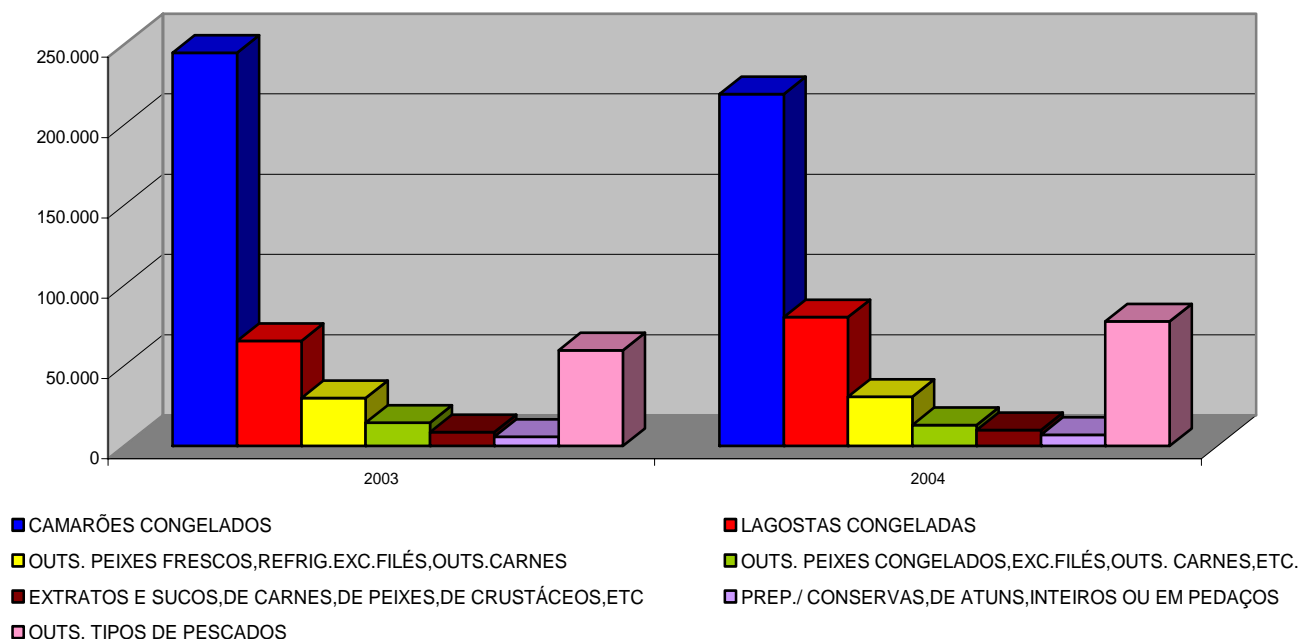
Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
NORUEGA	16.952	11,12	65.117	32,09	23.520	14,82	94.413	37,40
ARGENTINA	37.235	24,41	43.307	21,34	36.696	23,13	51.811	20,52
CHILE	13.871	9,09	34.758	17,13	19.341	12,19	48.208	19,10
VENEZUELA	32.265	21,16	11.924	5,88	37.726	23,78	14.414	5,71
PORTUGAL	2.133	1,40	9.899	4,88	2.230	1,41	11.964	4,74
URUGUAI	14.001	9,18	9.552	4,71	13.327	8,40	8.069	3,20
PERU	3.399	2,16	4.671	2,22	3.711	2,34	4.029	1,60
EQUADOR	1.447	0,92	2.454	1,17	2.046	1,29	3.370	1,33
RÚSSIA	9.784	6,42	5.237	2,58	2.737	1,73	1.149	0,46
OUTROS PAÍSES	26.273	17,23	23.137	11,40	17.327	10,92	15.027	5,95
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>157.360</b>	<b>100</b>	<b>210.056</b>	<b>100</b>	<b>158.661</b>	<b>100</b>	<b>252.454</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

No que diz respeito às exportações brasileiras de produtos pesqueiros, verificou-se que a composição de sua pauta é diversificada e constou de 96 itens. Por outro lado, constatou-se que, em termos de valores, alguns poucos produtos responderam com uma parcela significativa dessa pauta. Com efeito, camarões congelados, lagostas, outros peixes frescos refrigerados e outros peixes congelados foram responsáveis por 78,4% das exportações totais de pescado em 2004 (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Principais produtos exportados, 2003-2004.



O nosso principal produto da pauta de exportação apresentou até 2003 um crescimento vertiginoso, não só em termos de quantidade, como, também, em divisas geradas. Já em 2004, tivemos uma queda significativa nas exportações de camarões. De fato, em 2001 registrou US\$ 129,4 milhões; em 2002 alcançou US\$ 174,9 milhões; em 2003 passou para US\$ 244,5 milhões e em 2004 caiu para US\$ 218,9 milhões. Com relação a 2003, observou-se que as vendas de camarões congelados ao exterior diminuíram em US\$ 25,7 milhões, respondendo, aproximadamente, pela metade (50,2%) das exportações do setor. Com referência aos demais principais produtos não se observaram mudanças expressivas, a não ser o caso da lagosta que

teve suas vendas ao exterior aumentadas em US\$ 14,7 milhões, tendo sua participação aumentada em 3%, aproximadamente, conforme pode ser verificado na Tabela 4.

Tabela 4 - Principais produtos exportados, 2003- 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
ESPÉCIES								
CAMARÕES CONGELADOS	60.844	53,50	244.543	57,20	54.379	50,81	218.866	50,16
LAGOSTAS CONGELADOS	2.415	2,12	65.324	15,28	2.513	2,35	80.058	18,35
OUTS. PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES	10.101	8,88	29.653	6,94	9.204	8,60	30.499	6,99
OUTS. PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	9.135	8,03	14.418	3,37	7.786	7,28	12.821	2,94
EXTRATOS E SUCOS, DE CARNES, DE PEIXES, DE CRUSTÁCEOS, ETC	2.541	2,23	8.483	1,98	2.246	2,10	9.800	2,25
PREP./ CONSERVAS, DE ATUNS, INTEIROS OU EM PEDAÇOS	2.740	2,41	5.657	1,32	3.044	2,84	6.920	1,59
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	25.946	22,82	59.411	13,90	27.845	26,02	77.364	17,73
<b>Total Geral</b>	<b>113.722</b>	<b>100</b>	<b>427.489</b>	<b>100</b>	<b>107.017</b>	<b>100</b>	<b>436.328</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Merece registrar, ainda, que o preço médio do camarão exportado vem caindo continuamente. Em 2000 alcançou US\$ 7,956/t, em 2001 caiu para US\$ 5,528/t, em 2002 passou para US\$ 4,378/t e em 2003 situou-se em 4,019/t. Para o ano em análise, observou-se uma diminuta recuperação (US\$ 4,024/t), porém, muito distante dos preços praticados no início da década.

Ademais, verificou-se que nos últimos anos a participação do camarão dirigido ao mercado externo tem aumentado em relação à sua produção (Tabela 4-a). De fato, em 2000 era de 20,5% (64.598,5t), em 2001 aumentou para 34,4% (68.025,5t), em 2002 passou para 44,7% (89.352,0t), em 2003 atingiu 48,9% (124.202,5t) e em 2004 alcançou 50,2% (108.407,5) em função do crescimento vertiginoso da produção oriunda da carcinicultura.

Gráfico 4a - Exportação de camarões congelados 2001 a 2004.

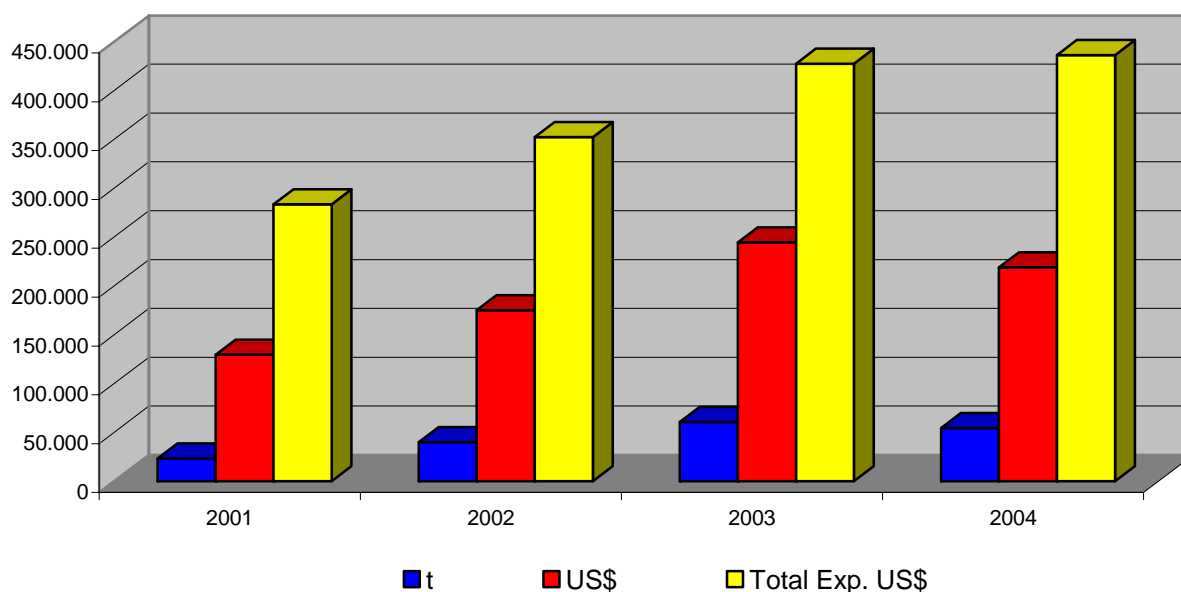


Tabela 4-a - Exportação de camarão, 2001-2004.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Espécie	Ano	t	%	US\$	%	Total Exp. US\$
<b>Camarões congelados</b>	2001	23.408	32,46	129.402	45,64	283.537
	2002	39.961	40,64	174.940	49,64	352.407
	2003	60.844	53,49	244.543	57,20	427.489
	2004	54.379	50,81	218.866	50,16	436.328

Fonte: SECEX - IBAMA

Na tabela 4-b estão discriminados os países destinatários das exportações brasileiras de camarão. Observou-se que, em 2004, França, Espanha e Estados Unidos foram responsáveis por 82,6% das compras totais desse produto, em um universo de 26 países importadores.

Tabela 4-b - Países importadores de camarão, 2003 - 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Descrição do País	2003			2004		
	Kg Liq.	US\$	%	Kg Liq.	US\$	%
FRANÇA	15.840	56.325	23,033	19.597	71.276	32,566
ESPAÑA	15.298	58.468	23,909	17.801	67.089	30,653
ESTADOS UNIDOS	21.270	92.056	37,644	9.011	42.339	19,345
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	5.779	21.544	8,810	4.363	14.872	6,795
JAPÃO	1.032	8.863	3,624	1.365	11.770	5,378
PORTUGAL	402	1.860	0,761	901	3.672	1,678
BÉLGICA	469	1.685	0,689	477	3.371	1,540
ITÁLIA	516	2.725	1,114	294	1.207	0,551
MARTINICA	17	123	0,051	92	901	0,412
ALEMANHA	28	147	0,060	164	878	0,401
REINO UNIDO	22	71	0,029	71	461	0,211
CANÁRIAS, ILHAS	86	331	0,135	107	419	0,191
ARGENTINA	14	19	0,008	67	189	0,086
ÁFRICA DO SUL	10	43	0,017	32	169	0,077
GRÉCIA	0	0	0,000	9	129	0,059
URUGUAI	5	22	0,009	12	57	0,026
PARAGUAI	9	43	0,017	12	44	0,020
CHILE	3	7	0,003	2	11	0,005
GUADALUPE	0	0	0,000	1	4	0,002
BOLÍVIA	0	0	0,000	1	4	0,002
CABO VERDE	0	0	0,000	1	3	0,001
CANADÁ	19	103	0,042	0	0	0,000
SUIÇA	8	63	0,026	0	0	0,000
CORÉIA, REPÚBLICA DA (SUL)	11	20	0,008	0	0	0,000
NORUEGA	0	0	0,000	0	0	0,000
POLÓNIA	6	25	0,010	0	0	0,000
<b>Total geral</b>	<b>60.844</b>	<b>244.543</b>	<b>100</b>	<b>54.380</b>	<b>218.865</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Os estados exportadores de camarão estão arrolados na Tabela 4-c. Verificou-se que nossas vendas ao exterior estiveram concentradas nos estados da região Nordeste, designadamente Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Bahia e no estado do Pará, na região Norte que, juntos, contribuíram com 92,5% das exportações totais do produto. Com relação a 2003, verificou-se que o estado do Rio Grande do Norte passou a ocupar o primeiro lugar no ranking e o Pará galgou a terceira colocação.

Tabela 4-c - Estados exportadores de camarão, 2003 - 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

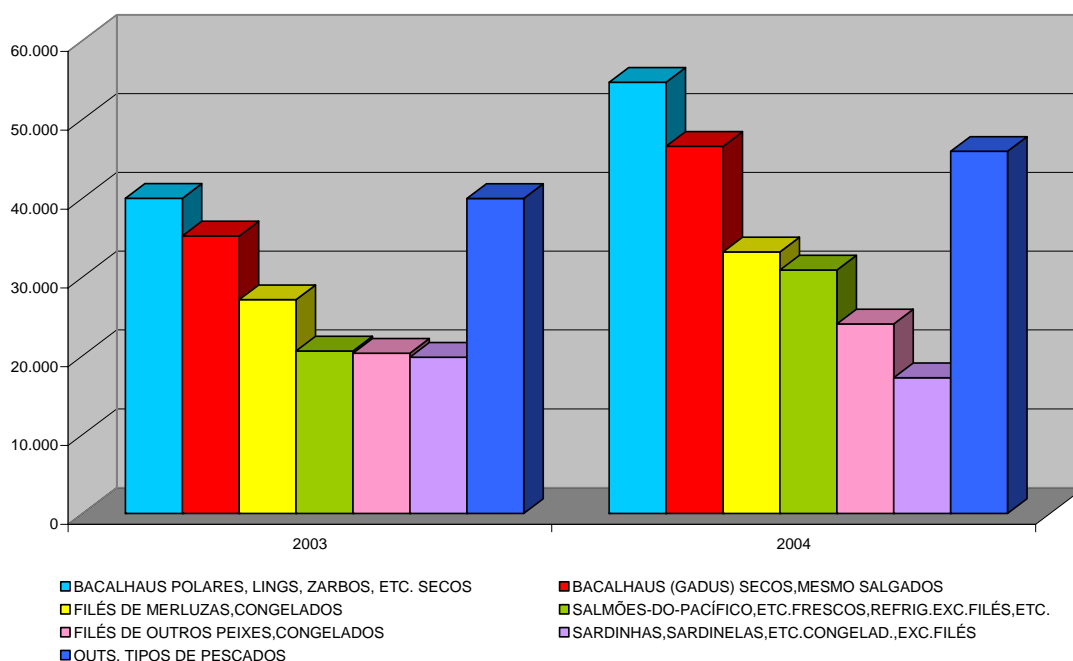
Descrição da UF	2003			2004		
	Kg Líq	US\$	%	Kg Líq	US\$	%
RIO GRANDE DO NORTE	18.760	71.100	29,073	21.165	82.566	37,724
CEARÁ	20.126	80.944	33,098	16.541	65.188	29,784
PARÁ	2.037	16.618	6,795	2.113	18.903	8,637
PERNAMBUCO	7.935	30.485	12,465	4.496	18.189	8,311
BAHIA	5.537	20.085	8,213	5.474	17.605	8,044
PARAÍBA	3.265	12.074	4,937	2.620	8.826	4,033
PIAUÍ	2.313	8.440	3,452	1.458	4.904	2,241
SANTA CATARINA	496	2.727	1,115	333	1.389	0,635
SÃO PAULO	18	107	0,048	81	879	0,402
RIO GRANDE DO SUL	308	1.772	0,725	67	295	0,135
ALAGOAS	0	0	0,000	23	82	0,037
MARANHÃO	15	55	0,023	8	41	0,019
REEXPORTAÇÃO	22	70	0,029	0	0	0,000
SERGIPE	7	30	0,013	0	0	0,000
RIO DE JANEIRO	3	27	0,011	0	0	0,000
ESPÍRITO SANTO	2	9	0,004	0	0	0,000
<b>Total geral</b>	<b>60.844</b>	<b>244.543</b>	<b>100</b>	<b>54.379</b>	<b>218.867</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

No que concerne à pauta de importações, observou-se uma gama de 103 itens, com um pequeno número de produtos respondendo significativamente pelas importações de pescado. No Gráfico 5 estão mostrados os principais produtos que importamos para o período em análise.

Bacalhau, filés de merluza, salmões, filés de outros peixes e sardinhas contribuíram com 81,8% das compras totais de produtos pesqueiros feitas no mercado externo.

Gráfico 5 - Principais produtos importados, 2003-2004.



De um modo geral, o bacalhau polar apresentou tendência de queda até 2003. Reduziu sua participação (27,8% em 2001, 25,5% em 2002 e 19,7% em 2003) nas importações totais. Em 2004, compramos mais US\$ 14,7 milhões desse produto. Merece assinalar, ainda, que: a Noruega foi o principal fornecedor do produto e São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados que absorveram 80% das importações do bem em questão; Verificou-se, também, que os salmões permaneceram na quarta posição, com uma participação de 12,2% nas compras de pescado pelo Brasil no exterior. Os demais produtos tiveram pequenas variações que não chegaram, contudo, a influir em suas posições no ranking, conforme pode ser verificado na Tabela 5.

Tabela 5 - Principais produtos importados, 2003-2004.

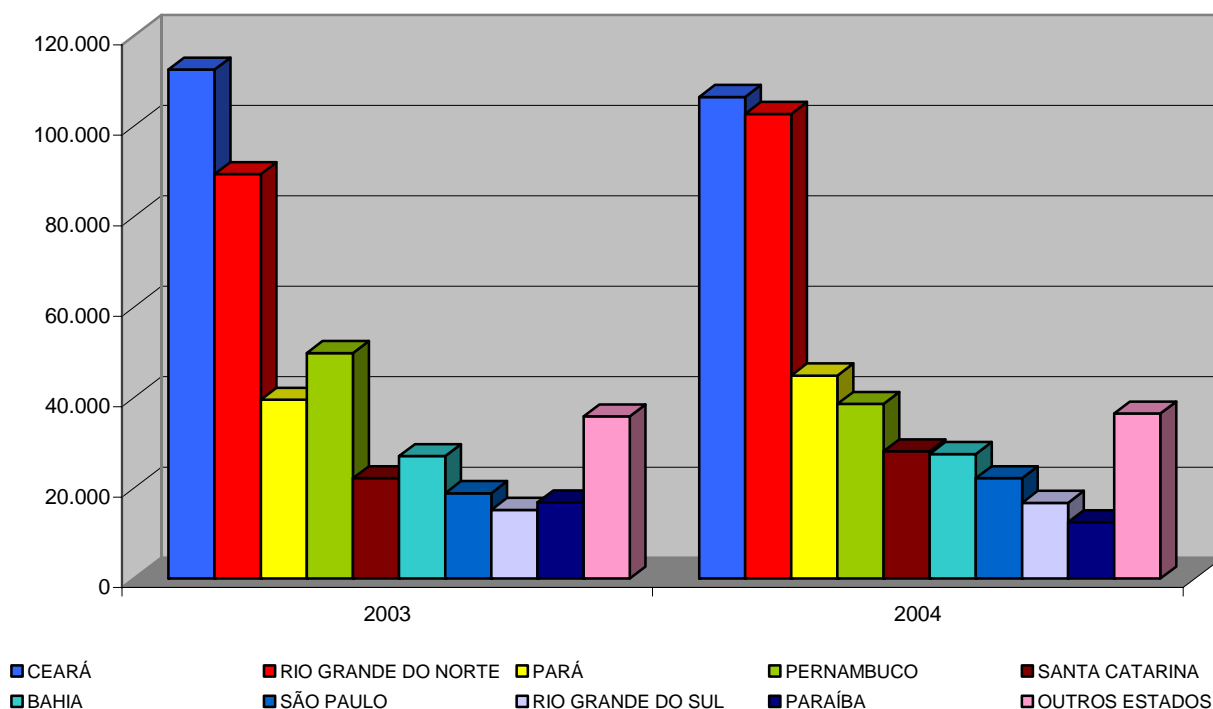
Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
ESPÉCIES								
BACALHAUS POLARES, LINGS, ZARBOS, ETC. SECOS	13.274	8,70	39.964	19,69	18.197	11,47	54.692	21,66
BACALHAUS (GADUS) SECOS, MESMO SALGADOS	5.588	3,66	35.181	17,34	6.321	3,98	46.553	18,44
FILÉS DE MERLUZAS, CONGELADOS	19.895	13,04	27.107	13,36	20.888	13,17	33.157	13,13
SALMÕES-DO-PACÍFICO, ETC. FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, ETC.	7.233	4,74	20.613	10,16	10.633	6,70	30.888	12,24
FILÉS DE OUTROS PEIXES, CONGELADOS	10.270	6,73	20.322	10,01	10.065	6,34	24.039	9,52
SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. CONGELAD., EXC. FILÉS	51.729	33,92	19.809	9,76	44.462	28,02	17.198	6,81
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	44.525	29,19	39.935	19,68	48.095	30,31	45.927	18,19
<b>Total Geral</b>	<b>152.514</b>	<b>100</b>	<b>202.931</b>	<b>100</b>	<b>158.661</b>	<b>100</b>	<b>252.454</b>	<b>100</b>

Em US\$ 1.000 (FOB)

Fonte: SECEX - IBAMA

O Gráfico 6 apresenta os principais estados exportadores de pescado. O Ceará continuou como o principal estado exportador, sendo responsável por 24,4% (US\$ 106,5 milhões) das exportações globais do setor pesqueiro. O volume exportado representou 26,5% da produção total do estado (68.619,0t).

Gráfico 6 - Principais estados exportadores, 2003-2004.





Assim como em 2003, observou-se que as exportações do Rio Grande do Norte, em 2004, tiveram um crescimento considerável, em termos de valores (14,9%). Ademais, as vendas ao exterior representaram 46,9% da produção estadual pesqueira (53.044,5t). Denotou-se, ainda, que entre os nove principais estados exportadores, cinco são da região Nordeste, responsáveis por 65,9% das exportações totais de pescado, como indica a Tabela 6.

Quanto aos demais estados, operou-se alguma pequena alteração em suas participações, no ano em referência, sem, contudo, alterar o desempenho das exportações em suas respectivas Unidades. Exceção para o Pará, que assumiu a terceira posição e teve suas vendas ao exterior aumentadas em US\$ 5,3 milhões.

Tabela 6 - Principais estados exportadores, 2003-2004.

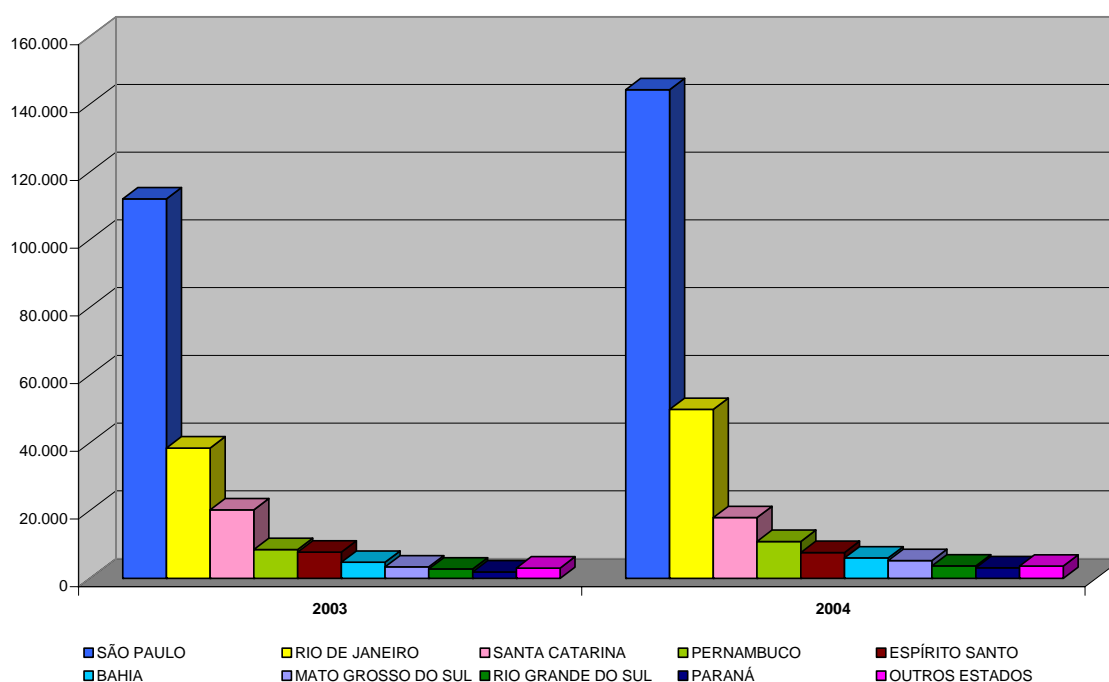
Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
CEARÁ	21.582	18,98	112.548	26,33	18.157	16,97	106.511	24,41
RIO GRANDE DO NORTE	23.499	20,66	89.452	20,92	24.892	23,26	102.746	23,55
PARÁ	8.958	7,88	39.558	9,25	8.748	8,17	44.910	10,29
PERNAMBUCO	9.958	8,76	49.876	11,67	7.189	6,72	38.621	8,85
SANTA CATARINA	12.527	11,02	22.180	5,19	13.346	12,47	28.124	6,45
BAHIA	5.964	5,24	27.053	6,33	6.058	5,66	27.539	6,31
SÃO PAULO	6.294	5,53	18.886	4,42	6.264	5,85	22.158	5,08
RIO GRANDE DO SUL	7.749	6,81	15.188	3,55	8.327	7,78	16.750	3,84
PARAÍBA	6.352	5,59	16.871	3,95	4.503	4,21	12.451	2,85
OUTROS ESTADOS	10.839	9,53	35.877	8,39	9.533	8,91	36.518	8,37
<b>Total Geral</b>	<b>113.722</b>	<b>100</b>	<b>427.489</b>	<b>100</b>	<b>107.017</b>	<b>100</b>	<b>436.328</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

O Gráfico 7 apresenta os principais estados importadores de produtos pesqueiros. O estado de São Paulo, de longe, permanece com a primeira posição, respondendo com mais da metade (57,15%) das compras efetuadas pelo Brasil no exterior.

Gráfico 7 - Principais estados importadores, 2003-2004.



Com relação a 2003, verificou-se que as importações, em 2004, efetuadas pelo estado de São Paulo sofreram aumento tanto em volume, quanto em valor, como indica a Tabela 7. Constatou-se, ainda, que o volume importado (60.921,0t) foi superior à produção pesqueira desse estado (59.008,0t), fato parcialmente explicado pela concentração dos grandes distribuidores das redes de supermercados. Os demais estados não apresentaram mudanças significativas.

Tabela 7 - Principais estados importadores, 2003-2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
SÃO PAULO	54.449	35,70	112.035	55,21	60.921	38,40	144.270	57,15
RIO DE JANEIRO	34.189	22,42	38.509	18,98	37.117	23,39	49.895	19,76
SANTA CATARINA	38.786	25,43	20.218	9,96	31.869	20,09	17.954	7,11
PERNAMBUCO	6.214	4,07	8.516	4,20	8.955	5,64	10.903	4,32
ESPÍRITO SANTO	3.012	1,97	7.761	3,82	2.924	1,84	7.641	3,03
BAHIA	2.513	1,65	4.789	2,36	2.712	1,71	6.041	2,39
MATO GROSSO DO SUL	2.021	1,33	3.378	1,66	2.691	1,70	5.277	2,09
RIO GRANDE DO SUL	4.886	3,20	2.772	1,37	4.979	3,14	3.668	1,45
PARANÁ	3.788	2,48	1.897	0,93	3.969	2,50	3.156	1,25
OUTROS ESTADOS	2.656	1,74	3.056	1,51	2.524	1,59	3.649	1,45
<b>Total Geral</b>	<b>152.514</b>	<b>100</b>	<b>202.931</b>	<b>100</b>	<b>158.661</b>	<b>100</b>	<b>252.454</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Do volume de pescado exportado em 2004, 81,7% foram transportados pela via marítima, 13,7% pela via aérea e 4,6% pela via rodoviária conforme pode ser verificado na Tabela 8. Verificou-se que boa parte do pescado destinado ao exterior saiu pelos portos do Nordeste, principalmente os de Fortaleza (CE), Recife (SUAPE) e Pecém (CE).

Gráfico 8 - Principais vias de exportação, 2003-2004.

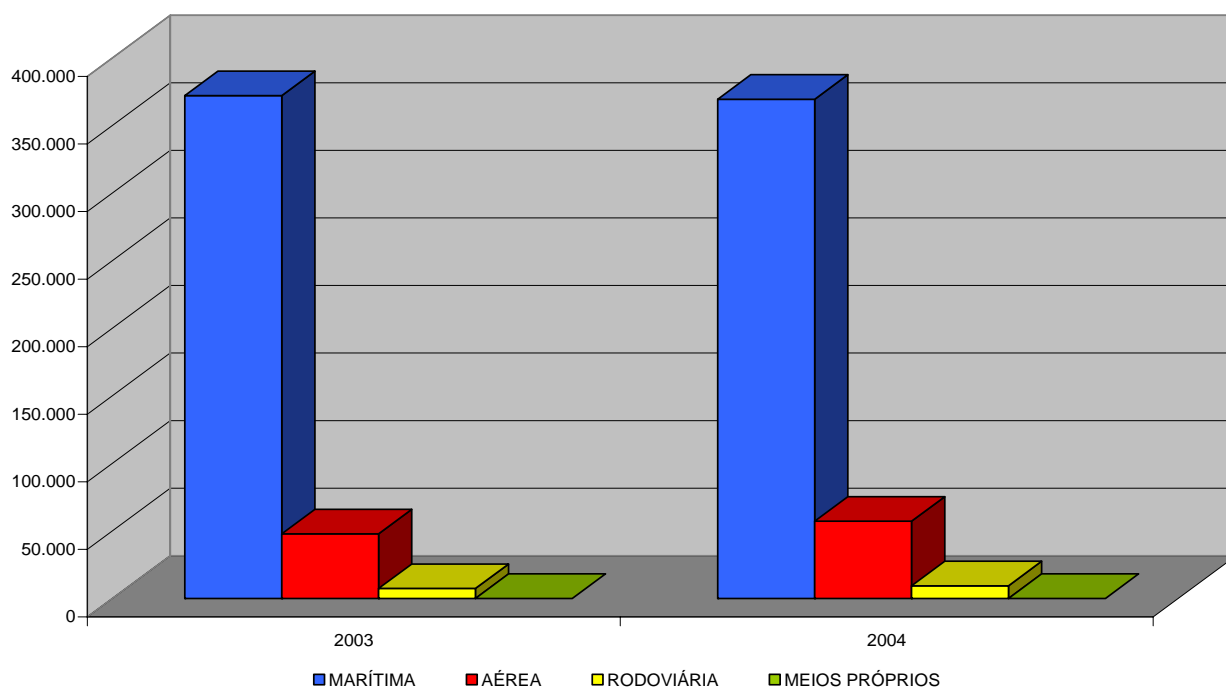


Tabela 8 - Principais vias de exportação, 2003-2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
MARÍTIMA	94.761	83,33	372.235	87,07	87.380	81,65	369.571	84,70
AÉREA	13.965	12,28	47.870	11,20	14.659	13,70	57.232	13,12
RODOVIÁRIA	4.977	4,38	7.345	1,72	4.944	4,62	9.453	2,17
MEIOS PRÓPRIOS	19	0,02	39	0,01	34	0,03	72	0,02
<b>Total Geral</b>	<b>113.722</b>	<b>100</b>	<b>427.489</b>	<b>100</b>	<b>107.017</b>	<b>100</b>	<b>436.328</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Já com relação aos produtos pesqueiros importados, constatou-se que 58,4% chegam ao Brasil pela via marítima, 40,6% pela via rodoviária e tão-somente 1% pela via aérea, como indica a Tabela 9.

Gráfico 9 - Principais vias de importação, 2003-2004.

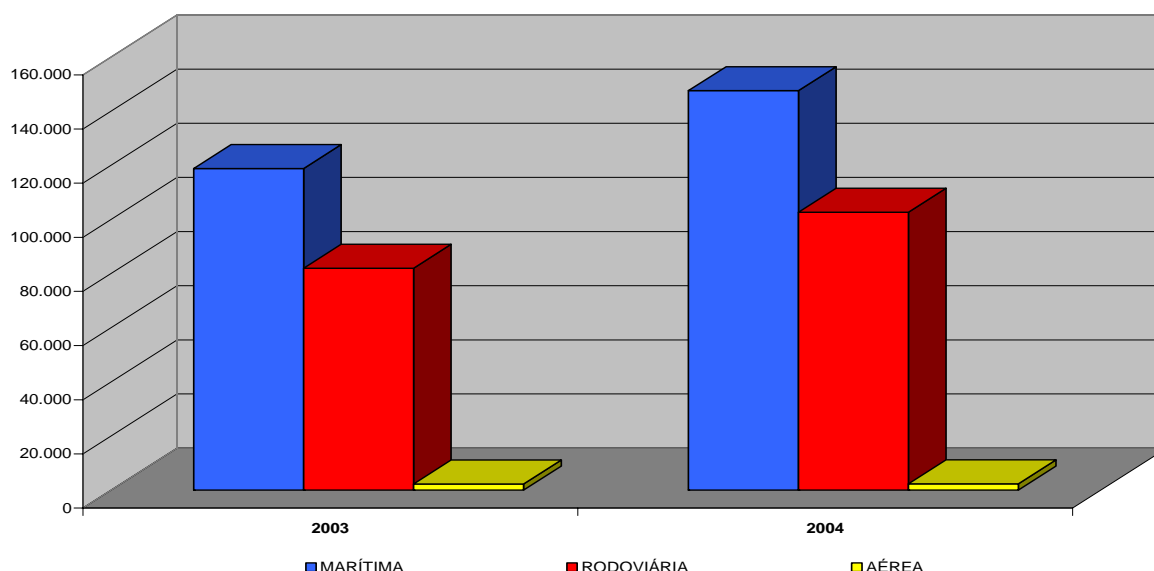


Tabela 9 - Principais vias de importação, 2003-2004.

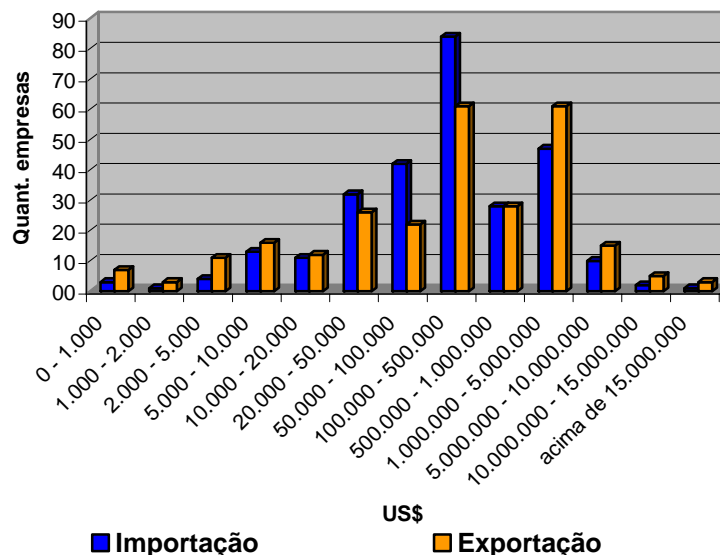
Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2003				2004			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
MARÍTIMA	90.113	59,09	118.762	58,52	90.593	57,10	147.531	58,44
RODOVIÁRIA	61.817	40,53	81.937	40,38	67.490	42,54	102.606	40,64
AÉREA	584	0,38	2.232	1,10	578	0,36	2.317	0,92
<b>Total Geral</b>	<b>152.514</b>	<b>100</b>	<b>202.931</b>	<b>100</b>	<b>158.661</b>	<b>100</b>	<b>252.454</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

O Gráfico 10 espelha a distribuição das empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros em função dos seus respectivos faturamentos, para o ano de 2004. Observou-se que a maior frequência de empresas, tanto exportadoras como importadoras de pescado, recaiu naquelas que obtiveram faturamento entre US\$ 100 mil e US\$ 500 mil, mas que em termos de vendas do setor ao exterior representaram 3,67 % das exportações e 4,92% das importações globais.

Gráfico 10- Empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros por faturamento, 2004.



De uma maneira geral, verificaram-se as seguintes situações com relação às empresas exportadoras: uma pulverização de empresas que transacionaram no mercado internacional de pescado com vendas de até quinhentos mil dólares, em torno de 158 empresas, em um universo de 270, mas que em relação ao faturamento dessas empresas significaram apenas 4,33% das exportações globais de produtos pesqueiros do país, o que evidencia um controle desse mercado por um número pequeno de empresas; um diminuto número de empresas tem faturamento acima de cinco milhões de dólares e, por último, 23 empresas foram responsáveis por US\$ 256,29 milhões, 58,74% das exportações totais do exercício, conforme pode ser verificado na Tabela 10.

Tabela 10 - Quantidade de empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros por faturamento, 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

US\$ FOB Exportado	Importação			Exportação			
	Nº	US\$	%	Nº	US\$	%	
0	1.000	03	3	0,0007%	07	7	0,0016%
1.000	2.000	01	1	0,0002%	03	5	0,0011%
2.000	5.000	04	15	0,0034%	11	42	0,0096%
5.000	10.000	13	102	0,0234%	16	116	0,0266%
10.000	20.000	11	171	0,0392%	12	180	0,0413%
20.000	50.000	32	1.147	0,2629%	26	868	0,1989%
50.000	100.000	42	3.048	0,6986%	22	1.665	0,3816%
100.000	500.000	84	21.457	4,9176%	61	16.007	3,6686%
500.000	1.000.000	28	20.403	4,6761%	28	19.445	4,4565%
1.000.000	5.000.000	47	102.892	23,5813%	61	141.705	32,4767%
5.000.000	10.000.000	10	62.829	14,3995%	15	92.759	21,2590%
10.000.000	15.000.000	02	23.200	5,3171%	05	56.118	12,8614%
acima de	15.000.000	01	17.186	3,9388%	03	107.411	24,6170%
<b>Total</b>		<b>278</b>	<b>252.454</b>	<b>100</b>	<b>270</b>	<b>436.328</b>	<b>100</b>

Fonte: SECEX - IBAMA

Com relação às empresas importadoras, denotaram-se os seguintes comportamentos: embora o número de empresas que atuaram nas compras de pescado no exterior tenham sido maior que o das empresas exportadoras, verificou-se, também, uma maior frequência dessas empresas em compras não superiores a quinhentos mil dólares (190) e que suas receitas não atingiram 6% das importações totais; as 60 empresas, em um universo de 278, com faturamento acima de um milhão de dólares, responderam por 47,24% das compras de produtos pesqueiros efetuados no exterior e, finalmente, um reduzidíssimo número de empresas (13) importou pescado com cifras superiores a cinco milhões de dólares.

Na Tabela 11 estão relacionadas as principais empresas que exportaram pescados, em 2004, acima de quatro milhões e quinhentos mil dólares. Merece registrar que foram agrupados os valores das filiais dessas empresas em outros estados da Federação, a fim de que fosse mostrado o real grau de controle do mercado. Além do mais, não nos foi possível estabelecer as conexões da associação dessas empresas em um mesmo grupo econômico, o que de certa forma mascara a representatividade dessas empresas no mercado internacional de produtos pesqueiros.

Tabela 11 - Principais empresas exportadoras de produtos pesqueiros, 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)				
Empresa	Município	UF	Tonelada	US\$
EMPAF - EMPRESA DE ARMAZENAGEM FRIGORIFICA LTDA	RECIFE	PE	9.130	53.424
PESQUEIRA MAGUARY LTDA	CAMOCIM	CE	3.578	27.809
COMPESCAL COMÉRCIO DE PESCADO ARACATIENSE LTDA	FORTIM	CE	5.057	26.178
NORTE PESCA SA	NATAL	RN	2.230	11.721
POTIPORA AQUACULTURA LTDA	PENDÊNCIAS	RN	3.120	11.571
CAMANOR PRODUTOS MARINHOS LTDA	CANGUARETAMA	RN	2.939	11.405
COMPLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCA E EXPORTAÇÃO LTDA	FORTALEZA	CE	1.769	11.175
LUSOMAR MARICULTURA LTDA	JANDAÍRA	BA	3.239	10.246
POTIGUAR ALIMENTOS DO MAR LTDA	NATAL	RN	2.058	7.311
MARICULTURA TROPICAL LTDA	PORTO DO MANGUE	RN	1.309	7.106
VALENÇA DA BAHIA MARICULTURA S/A	VALENÇA	BA	2.157	7.096
CIDA-CENTRAL DE IND. E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA	NATAL	RN	1.828	6.844
MUCURIBE PESCA LTDA	NATAL	RN	1.128	6.833
AMAZONAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S A AMASA	BELÉM	PA	840	6.646
SM PESCADOS INDÚSTRIA , COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA	FORTALEZA	CE	1.642	6.466
MARINE - MARICULTURA DO NORDESTE S A	CANGUARETAMA	RN	1.831	6.375
QUALIMAR COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	RECIFE	PE	221	5.794
AQUÁTICA MARICULTURA DO BRASIL LTDA	PORTO DO MANGUE	RN	1.413	5.724
INDÚSTRIA DE FRIO E PESCA SA	FORTALEZA	CE	707	5.510
ATUM DO BRASIL CAPTURA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	ITAPEMIRIM	ES	1.972	5.478
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS LEAL SANTOS LTDA	RIO GRANDE	RS	2.813	5.244
AMARAL SEAFOOD COMPANY LTDA	ITAJAÍ	SC	826	5.187
CAMPASA CAMARÕES DO PARÁ S/A	CURUÇA	PA	1.601	5.145
BRAMEX - BRASIL MERCANTIL S/A	GOIANA	PE	1.329	4.811
OUTRAS EMPRESAS EXPORTADORAS	-	-	52.280	175.229
<b>Total Geral</b>			107.017	436.328

Fonte: SECEX - IBAMA

Cabe consignar que da listagem arrolada, mais de uma dezena dessas empresas estão ligadas exclusivamente à carcinicultura. Outro fator a destacar, é que das 23 empresas que exportaram igual ou acima de cinco milhões de dólares, quase a totalidade (18) estão localizadas no Nordeste. Observou-se, também, que a empresa EMPAF-EMPRESA DE ARMAZENAGEM FRIGORÍFICA LTDA, primeira no **ranking** desde 1999, vem aumentando sua participação no mercado exportador. De fato, em 2004, foi responsável por 12,2% das vendas brasileiras de pescado ao exterior.

Tabela 12 - Principais empresas importadoras de pescado, 2004.

Em US\$ 1,000 (FOB)

<b>Empresa</b>	<b>Município</b>	<b>UF</b>	<b>t</b>	<b>US\$</b>
EXPORTADORA & IMPORTADORA TCA LIMITADA	SÃO PAULO	SP	7.357	17.186
GDC ALIMENTOS S.A	ITAJAÍ	SC	24.797	12.572
BOM PEIXE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	PIRACICABA	SP	5.964	10.628
PLAZA FOOD MAR ALIMENTOS LTDA	SÃO PAULO	SP	2.875	8.433
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	OSASCO	SP	2.896	8.203
PEPSICO DO BRASIL LTDA	SÃO GONÇALO	RJ	19.335	8.010
KHAMEL REPRESENTAÇÕES IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTD	SÃO PAULO	SP	1.435	6.617
OUTRAS EMPRESAS IMPORTADORAS	-	-	94.002	180.805
<b>Total Geral</b>			158.661	252.454

Fonte: SECEX - IBAMA

Já com referência às empresas importadoras de produtos pesqueiros, a Tabela 12 apresenta aquelas que efetuaram importações iguais ou acima de seis milhões de dólares, no ano de 2004. Verificou-se uma predominância delas instalada na região Sudeste, em virtude dos grandes distribuidores das redes de supermercados estarem concentrados nessa região, em especial no estado de São Paulo. Observou-se, também, que a empresa EXPORTADORA & IMPORTADORA TCA LIMITADA, localizada em São Paulo-SP, passou a ocupar a primeira posição no ano em referência, sendo responsável por 6,8% das compras totais de pescado efetuadas no exterior.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção brasileira de pescado do ano de 2004 alcançou um volume de 1.015.914,0 toneladas e apresentou um acréscimo de 2,6% quando comparado a 2003.

Na análise dos dados contidos neste documento, nota-se que muitas das pescarias industriais tradicionais, tais como: camarão e piramutaba no Norte; lagostas no Nordeste apresentaram variações positivas na produção anual. Destaca-se um aumento 111,4% da produção da sardinha-verdadeira que atingiu 53.421,0 t no ano de 2004.

Deve-se ressaltar, também, que a aquicultura participa na produção total de pescado do Brasil com 26,5% com uma produção de 269.697,5 t. A tilapicultura continua em expansão nas regiões Sudeste e Nordeste.

Observou-se, ainda que houve um aperfeiçoamento na sistemática de aquisição e tratamento dos dados nos últimos anos e que a produção pesqueira no período de 1995 – 2004, apresentou uma média de 832.983,0 toneladas/ano.

O estado do Pará, mesmo registrando um pequeno decréscimo de 0,5% na produção, manteve-se em primeiro lugar na produção nacional, com um volume de 153.806,0 t, em 2004. Em segundo, o estado de Santa Catarina apresentou um crescimento de 0,6% na produção de pescado, registrando um volume de 148.915,0 t.

Tendo em vista a inexistência de controle sobre a pesca amadora e de subsistência (autoconsumo), este Boletim não inclui informações sobre tais segmentos.

A balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou um superávit de US\$ 183,9 milhões;

Os preços médios das exportações mostraram-se declinantes até 2002. Em 2003, observou-se uma ligeira recuperação (US\$ 3,759/t) e para o ano em análise, verificou-se um crescimento de 8,5% (US\$ 4,077/t), próximo dos preços praticados no início da década;

Os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado para os produtos pesqueiros brasileiros, enquanto que o nosso principal fornecedor internacional de pescado permanece sendo a Noruega;

O camarão permanece como o principal produto da nossa pauta de exportação, sendo responsável, aproximadamente, pela metade das nossas vendas ao exterior;

O bacalhau continua sendo o primeiro produto no ranking das nossas compras no exterior. Em 2004 foram gastos US\$ 101,2 milhões;

O volume exportado (113.772 t) em relação à produção nacional pesqueira (1.015.914,0t) passou de 7,7% em 2001 para 9,8% em 2002, 11,4% em 2003 e, em 2004, sofreu um ligeiro decréscimo, assumindo o percentual de 11,2%;

Finalmente, vale registrar que todo o esforço que vem sendo despendido no sentido de obtenção de saldos superavitários na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros e na alteração da participação desse segmento nas exportações globais do país, não se conseguiu ultrapassar a barreira do 1% desse total. De fato, as exportações brasileiras, em 2004, somaram US\$ 96,5 bilhões, o que determinou uma contribuição do setor em apenas 0,45 % nas exportações globais do país.

Complementarmente, são apresentados os quadros com a série histórica da produção de pescado relativo ao período de 1995 – 2004, e a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas neste trabalho.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção total de pescado estimada por ano, segundo as regiões e Unidades da Federação.**

Regiões e Unidades da Federação	Produção de pescado/ano em (t)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<b>BRASIL</b>	<b>652.910,5</b>	<b>693.172,5</b>	<b>732.258,5</b>	<b>710.703,5</b>	<b>744.597,5</b>	<b>843.376,5</b>	<b>939.756,0</b>	<b>1.006.869,0</b>	<b>990.272,0</b>	<b>1.015.914,0</b>
<b>Norte</b>	<b>153.844,0</b>	<b>146.359,0</b>	<b>139.645,0</b>	<b>137.377,0</b>	<b>206.821,5</b>	<b>225.911,0</b>	<b>249.617,0</b>	<b>272.980,0</b>	<b>245.058,0</b>	<b>252.361,0</b>
Rondonia	2.053,0	6.150,5	5.806,0	5.429,0	7.172,0	7.772,0	8.970,0	10.067,5	8.322,5	7.894,5
Acre	4.829,0	1.780,0	1.794,0	2.925,0	2.431,0	2.790,0	2.862,5	2.870,0	3.231,5	3.448,5
Amazonas	57.525,0	63.114,5	48.510,0	45.885,0	48.714,0	56.563,0	63.698,0	70.256,0	63.233,0	64.470,5
Roraima	144,0	94,5	119,0	127,5	133,0	631,0	950,0	1.262,0	1.649,0	2.129,5
Pará	80.467,0	66.892,5	71.856,5	69.742,5	134.434,5	145.610,0	159.453,5	174.227,5	154.546,0	153.806,0
Amapá	7.899,0	6.910,0	9.281,0	8.452,5	11.538,0	9.972,0	10.825,0	11.126,5	10.617,0	16.026,0
Tocantins	927,0	1.417,0	2.278,5	4.815,5	2.399,0	2.573,0	2.858,0	3.170,5	3.459,0	4.586,0
<b>Nordeste</b>	<b>192.892,0</b>	<b>184.047,0</b>	<b>188.023,5</b>	<b>189.166,5</b>	<b>200.854,0</b>	<b>219.614,5</b>	<b>244.748,0</b>	<b>285.125,5</b>	<b>315.583,5</b>	<b>323.269,5</b>
Maranhão	61.470,5	56.228,0	58.571,5	60.916,5	59.170,0	62.876,5	58.828,0	58.242,5	58.723,0	59.295,0
Piauí	4.628,0	5.533,0	4.592,5	4.725,5	6.270,0	6.575,0	7.882,5	9.107,0	8.875,5	9.009,5
Ceará	34.386,5	29.521,0	27.907,0	25.266,0	32.109,0	27.562,0	34.993,0	43.752,5	65.355,5	68.619,0
Rio Grande do Norte	14.005,0	14.835,0	14.470,0	14.172,5	16.623,5	22.623,0	26.526,5	39.255,0	57.186,0	53.044,5
Paraíba	6.187,5	7.817,0	9.049,0	7.362,0	9.569,5	14.722,5	17.429,5	13.943,0	10.996,5	10.828,5
Pernambuco	11.805,5	8.879,0	8.480,5	8.731,0	10.260,5	11.355,0	12.432,0	17.003,0	16.599,0	19.039,5
Alagoas	5.513,0	5.712,5	7.510,0	7.339,0	8.320,5	8.965,5	10.532,5	10.846,5	14.926,0	13.026,5
Sergipe	6.293,0	4.403,0	3.967,5	4.017,0	4.282,0	4.635,0	5.757,5	6.459,5	7.498,0	9.442,5
Bahia	48.603,0	51.118,5	53.475,5	56.637,0	54.249,0	60.300,0	70.366,5	86.516,5	75.424,0	80.964,5
<b>Sudeste</b>	<b>124.188,0</b>	<b>145.619,5</b>	<b>162.885,5</b>	<b>133.825,5</b>	<b>123.671,0</b>	<b>155.130,0</b>	<b>158.097,0</b>	<b>154.049,0</b>	<b>148.546,5</b>	<b>161.437,5</b>
Minas Gerais	4.133,5	8.526,5	12.426,0	12.864,0	13.455,0	14.508,0	14.885,0	15.401,0	12.467,0	13.795,0
Espírito Santo	11.670,5	7.439,0	10.490,0	8.699,0	7.909,0	15.919,0	17.539,0	17.832,0	17.311,5	17.419,5
Rio de Janeiro	60.420,5	71.708,0	76.419,0	53.123,5	53.252,5	67.749,0	70.295,5	63.610,0	60.368,0	71.215,0
São Paulo	47.963,5	57.946,0	63.550,5	59.139,0	49.054,5	56.954,0	55.377,5	57.206,0	58.400,0	59.008,0
<b>Sul</b>	<b>167.158,5</b>	<b>195.838,5</b>	<b>221.317,0</b>	<b>227.055,0</b>	<b>188.265,5</b>	<b>215.860,0</b>	<b>253.631,0</b>	<b>256.900,5</b>	<b>241.981,0</b>	<b>234.564,0</b>
Paraná	14.379,5	12.685,0	16.560,5	19.847,5	24.664,5	26.331,5	26.380,5	26.676,5	21.384,5	19.535,5
Santa Catarina	92.160,0	118.424,5	146.301,5	156.209,0	107.298,5	108.821,0	150.636,5	150.240,5	147.999,0	148.915,0
Rio Grande do Sul	60.619,0	64.729,0	58.455,0	50.998,5	56.302,5	80.707,5	76.614,0	79.983,5	72.597,5	66.113,5
<b>Centro Oeste</b>	<b>14.828,0</b>	<b>21.308,5</b>	<b>20.387,5</b>	<b>23.279,5</b>	<b>24.985,5</b>	<b>26.861,0</b>	<b>33.663,0</b>	<b>37.814,0</b>	<b>39.103,0</b>	<b>44.282,0</b>
Mato Grosso do Sul	5.109,5	6.030,0	4.706,5	5.843,0	6.332,5	6.647,0	6.950,0	7.403,0	9.291,0	11.807,0
Mato Grosso	6.046,0	10.998,5	11.921,0	12.073,0	13.167,0	14.443,0	19.633,0	22.727,0	21.689,0	22.550,0
Goiás	3.526,5	3.892,0	3.336,0	4.830,5	4.917,5	5.151,0	6.383,0	6.932,0	7.356,0	9.105,0
Distrito Federal	146,0	388,0	424,0	533,0	568,5	620,0	697,0	752,0	767,0	820,0

FONTE: IBAMA/DIFAP/CGREP



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS

**Estatística da Pesca - Ano de 2004**

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Total ( t )	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Marinha	Continental
<b>BRASIL</b>	<b>1.015.914,0</b>	<b>500.116,0</b>	<b>246.100,5</b>	<b>88.967,0</b>	<b>180.730,5</b>
<b>Norte</b>	<b>252.361,0</b>	<b>93.625,0</b>	<b>140.962,5</b>	<b>242,0</b>	<b>17.531,5</b>
Rondônia	7.894,5	0,0	3.853,5	0,0	4.041,0
Acre	3.448,5	0,0	1.609,5	0,0	1.839,0
Amazonas	64.470,5	0,0	59.695,5	0,0	4.775,0
Roraima	2.129,5	0,0	419,5	0,0	1.710,0
Pará	153.806,0	88.980,0	62.542,5	242,0	2.041,5
Amapá	16.026,0	4.645,0	11.146,0	0,0	235,0
Tocantins	4.586,0	0,0	1.696,0	0,0	2.890,0
<b>Nordeste</b>	<b>323.269,5</b>	<b>145.654,5</b>	<b>67.766,0</b>	<b>70.695,5</b>	<b>39.153,5</b>
Maranhão	59.295,0	36.542,0	21.796,0	226,0	731,0
Piauí	9.009,5	2.329,5	2.022,5	2.541,0	2.116,5
Ceará	68.619,0	18.947,0	12.082,0	19.405,0	18.185,0
Rio Grande do Norte	53.044,5	17.234,0	4.920,5	30.807,0	83,0
Paraíba	10.828,5	3.849,0	3.788,5	2.963,0	228,0
Pernambuco	19.039,5	9.528,5	3.923,0	4.531,0	1.057,0
Alagoas	13.026,5	8.603,5	418,5	102,0	3.902,5
Sergipe	9.442,5	3.875,5	867,0	2.543,5	2.156,5
Bahia	80.964,5	44.745,5	17.948,0	7.577,0	10.694,0
<b>Sudeste</b>	<b>161.437,5</b>	<b>108.744,5</b>	<b>20.986,0</b>	<b>984,0</b>	<b>30.723,0</b>
Minas Gerais	13.795,0	0,0	8.823,0	0,0	4.972,0
Espirito Santo	17.419,5	12.614,0	802,0	794,0	3.209,5
Rio de Janeiro	71.215,0	68.428,5	1.082,0	22,0	1.682,5
São Paulo	59.008,0	27.702,0	10.279,0	168,0	20.859,0
<b>Sul</b>	<b>234.564,0</b>	<b>152.092,0</b>	<b>4.174,5</b>	<b>17.045,5</b>	<b>61.252,0</b>
Paraná	19.535,5	1.753,0	779,5	445,0	16.558,0
Santa Catarina	148.915,0	112.969,5	575,0	16.580,5	18.790,0
Rio Grande do Sul	66.113,5	37.369,5	2.820,0	20,0	25.904,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>44.282,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.211,5</b>	<b>0,0</b>	<b>32.070,5</b>
Mato Grosso do Sul	11.807,0	0,0	4.906,0	0,0	6.901,0
Mato Grosso	22.550,0	0,0	5.923,0	0,0	16.627,0
Goiás	9.105,0	0,0	1.089,0	0,0	8.016,0
Distrito Federal	820,0	0,0	293,5	0,0	526,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

**Produção estimada e participação relativa da pesca extrativa industrial, artesanal e aquicultura no Brasil, por Unidade da Federação, ano de 2004**

Regiões e Unidades da Federação	Pesca Extrativa				Aquicultura		Total (t)
	Industrial	%	Artesanal	%	Total	%	
<b>BRASIL</b>	<b>240.961,5</b>	<b>23,7</b>	<b>505.255,0</b>	<b>49,7</b>	<b>269.697,5</b>	<b>26,5</b>	<b>1.015.914,0</b>
<b>Norte</b>	<b>19.647,0</b>	<b>7,8</b>	<b>214.940,5</b>	<b>85,2</b>	<b>17.773,5</b>	<b>7,0</b>	<b>252.361,0</b>
Rondônia	0,0	0,0	3.853,5	48,8	4.041,0	51,2	7.894,5
Acre	0,0	0,0	1.609,5	46,7	1.839,0	53,3	3.448,5
Amazonas	0,0	0,0	59.695,5	92,6	4.775,0	7,4	64.470,5
Roraima	0,0	0,0	419,5	19,7	1.710,0	80,3	2.129,5
Pará	19.647,0	12,8	131.875,5	85,7	2.283,5	1,5	153.806,0
Amapá	0,0	0,0	15.791,0	98,5	235,0	1,5	16.026,0
Tocantins	0,0	0,0	1.696,0	37,0	2.890,0	63,0	4.586,0
<b>Nordeste</b>	<b>9.616,5</b>	<b>3,0</b>	<b>203.804,0</b>	<b>63,0</b>	<b>109.849,0</b>	<b>34,0</b>	<b>323.269,5</b>
Maranhão	0,0	0,0	58.338,0	98,4	957,0	1,6	59.295,0
Piauí	0,0	0,0	4.352,0	48,3	4.657,5	51,7	9.009,5
Ceará	1.502,0	2,2	29.527,0	43,0	37.590,0	54,8	68.619,0
Rio Grande do Norte	5.014,0	9,5	17.140,5	32,3	30.890,0	58,2	53.044,5
Paraíba	1.244,0	11,5	6.393,5	59,0	3.191,0	29,5	10.828,5
Pernambuco	1.856,5	9,8	11.595,0	60,9	5.588,0	29,3	19.039,5
Alagoas	0,0	0,0	9.022,0	69,3	4.004,5	30,7	13.026,5
Sergipe	0,0	0,0	4.742,5	50,2	4.700,0	49,8	9.442,5
Bahia	0,0	0,0	62.693,5	77,4	18.271,0	22,6	80.964,5
<b>Sudeste</b>	<b>76.020,5</b>	<b>47,1</b>	<b>53.710,0</b>	<b>33,3</b>	<b>31.707,0</b>	<b>19,6</b>	<b>161.437,5</b>
Minas Gerais	0,0	0,0	8.823,0	64,0	4.972,0	36,0	13.795,0
Espirito Santo	0,0	0,0	13.416,0	77,0	4.003,5	23,0	17.419,5
Rio de Janeiro	52.421,0	73,6	17.089,5	24,0	1.704,5	2,4	71.215,0
São Paulo	23.599,5	40,0	14.381,5	24,4	21.027,0	35,6	59.008,0
<b>Sul</b>	<b>135.677,5</b>	<b>57,8</b>	<b>20.589,0</b>	<b>8,8</b>	<b>78.297,5</b>	<b>33,4</b>	<b>234.564,0</b>
Paraná	0,0	0,0	2.532,5	13,0	17.003,0	87,0	19.535,5
Santa Catarina	104.756,5	70,3	8.788,0	5,9	35.370,5	23,8	148.915,0
Rio Grande do Sul	30.921,0	46,8	9.268,5	14,0	25.924,0	39,2	66.113,5
<b>Centro Oeste</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.211,5</b>	<b>27,6</b>	<b>32.070,5</b>	<b>72,4</b>	<b>44.282,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	4.906,0	41,6	6.901,0	58,4	11.807,0
Mato Grosso	0,0	0,0	5.923,0	26,3	16.627,0	73,7	22.550,0
Goiás	0,0	0,0	1.089,0	12,0	8.016,0	88,0	9.105,0
Distrito Federal	0,0	0,0	293,5	35,8	526,5	64,2	820,0

# Pesca extrativa marinha

## ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2004

### PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DA PESCA EXTRATIVA MARINHA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
<b>BRASIL</b>	<b>500.116,0</b>	<b>436.164,5</b>	<b>53.947,5</b>	<b>10.004,0</b>
<b>NORTE</b>	<b>93.625,0</b>	<b>82.379,0</b>	<b>10.385,0</b>	<b>861,0</b>
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	88.980,0	77.783,5	10.335,5	861,0
Amapá	4.645,0	4.595,5	49,5	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>145.654,5</b>	<b>112.147,0</b>	<b>28.254,0</b>	<b>5.253,5</b>
Maranhão	36.542,0	28.867,0	5.922,0	1.753,0
Piauí	2.329,5	1.312,5	899,5	117,5
Ceará	18.947,0	15.194,0	3.750,5	2,5
Rio Grande do Norte	17.234,0	14.939,0	2.127,0	168,0
Paraíba	3.849,0	2.183,0	1.102,0	564,0
Pernambuco	9.528,5	6.608,5	885,5	2.034,5
Alagoas	8.603,5	5.504,0	2.662,0	437,5
Sergipe	3.875,5	1.659,5	2.128,0	88,0
Bahia	44.745,5	35.879,5	8.777,5	88,5
<b>SUDESTE</b>	<b>108.744,5</b>	<b>99.142,5</b>	<b>6.840,5</b>	<b>2.761,5</b>
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	12.614,0	11.598,0	959,0	57,0
Rio de Janeiro	68.428,5	65.355,5	1.855,0	1.218,0
São Paulo	27.702,0	22.189,0	4.026,5	1.486,5
<b>SUL</b>	<b>152.092,0</b>	<b>142.496,0</b>	<b>8.468,0</b>	<b>1.128,0</b>
Paraná	1.753,0	1.042,0	703,0	8,0
Santa Catarina	112.969,5	106.596,0	5.277,0	1.096,5
Rio Grande de Sul	37.369,5	34.858,0	2.488,0	23,5
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>88.980,0</b>	<b>6.373,0</b>	<b>82.607,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>77.783,5</b>	<b>2.704,0</b>	<b>75.079,5</b>
Arraia	1.220,0	111,0	1.109,0
Albacora	47,0	0,0	47,0
Albacora-bandolin	0,0	0,0	0,0
Bagre	3.880,5	1.151,0	2.729,5
Bandeirado	2.970,5	0,0	2.970,5
Beijupirá	515,5	1,0	514,5
Bonito	479,5	0,0	479,5
Cambeua	665,5	0,0	665,5
Camurim	1.390,5	7,5	1.383,0
Cangatá	897,5	0,0	897,5
Canguira	394,0	0,0	394,0
Cavala	513,5	9,5	504,0
Cioba	592,5	0,5	592,0
Corvina	3.594,0	37,5	3.556,5
Enchova	81,0	0,0	81,0
Espardate	16,5	0,0	16,5
Garoupa	1.268,5	308,0	960,5
Guaiúba	118,0	0,5	117,5
Gurijuba	7.013,5	42,5	6.971,0
Jurupiranga	62,0	0,0	62,0
Mero	179,0	0,0	179,0
Pacamão	63,0	0,0	63,0
Pargo	4.900,5	679,5	4.221,0
Peixe-galo	23,0	0,0	23,0
Peixe-pedra	253,5	0,0	253,5
Pescada-amarela	16.655,0	211,5	16.443,5
Pescada-cambuçu	1.071,0	0,0	1.071,0
Pescadinha-gó	3.143,0	19,0	3.124,0
Pirapema	661,0	0,0	661,0
Serra	6.064,5	0,0	6.064,5
Tainha	405,5	0,0	405,5
Timbira	678,0	0,0	678,0
Tubarão	4.377,5	70,5	4.307,0
Uricica	74,5	0,0	74,5
Uritinga	6.016,5	27,0	5.989,5
Xaréu	620,0	7,0	613,0
Outros	6.878,0	20,5	6.857,5
<b>Crustáceos</b>	<b>10.335,5</b>	<b>3.669,0</b>	<b>6.666,5</b>
Camarão-rosa	3.655,0	3.528,5	126,5
Camarão-carabineiro	0,0	0,0	0,0
Camarão-alistado	0,0	0,0	0,0
Caranguejo	4.668,5	0,0	4.668,5
Caranguejo-de-profundidade	0,0	0,0	0,0
Lagosta	1.989,0	140,5	1.848,5
Siri	23,0	0,0	23,0
<b>Moluscos</b>	<b>861,0</b>	<b>0,0</b>	<b>861,0</b>
Mexilhão	844,5	0,0	844,5
Ostra	16,5	0,0	16,5
Polvo	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: AMAPÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.645,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.645,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.595,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.595,5</b>
Arraia	2,0	0,0	2,0
Bagre	1.052,5	0,0	1.052,5
Bandeirado	8,5	0,0	8,5
Bonito	0,5	0,0	0,5
Cação	85,5	0,0	85,5
Cambeua	0,0	0,0	0,0
Camorim	22,5	0,0	22,5
Cangata	0,0	0,0	0,0
Cavala	2,5	0,0	2,5
Corvina	777,5	0,0	777,5
Espadarte	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	0,0	0,0	0,0
Gurijuba	979,0	0,0	979,0
Mero	55,0	0,0	55,0
Pescada-amarela	838,5	0,0	838,5
Pescada-branca	0,0	0,0	0,0
Pescadinha	36,0	0,0	36,0
Pirapema	27,5	0,0	27,5
Sarda	92,0	0,0	92,0
Tainha	51,0	0,0	51,0
Uritinga	473,5	0,0	473,5
Xaréu	0,0	0,0	0,0
Outros	91,0	0,0	91,0
<b>Crustáceos</b>	<b>49,5</b>	<b>0,0</b>	<b>49,5</b>
Camarão-rosa	0,5	0,0	0,5
Caranguejo	49,0	0,0	49,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: MARANHÃO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.542,0</b>	<b>0,0</b>	<b>36.542,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>28.867,0</b>	<b>0,0</b>	<b>28.867,0</b>
Arenque	96,5	0,0	96,5
Ariacó	202,0	0,0	202,0
Arraia	705,0	0,0	705,0
Bagre	2.651,0	0,0	2.651,0
Bandeirado	1.115,5	0,0	1.115,5
Bonito	456,0	0,0	456,0
Cabeçudo	560,5	0,0	560,5
Cação	261,0	0,0	261,0
Cambeua	220,5	0,0	220,5
Camurim	687,0	0,0	687,0
Camurupim	212,5	0,0	212,5
Cangatá	1.516,0	0,0	1.516,0
Cavala	145,0	0,0	145,0
Corvina	2.742,0	0,0	2.742,0
Cururuca	421,5	0,0	421,5
Dentão	20,0	0,0	20,0
Enchova	63,0	0,0	63,0
Garajuba	111,0	0,0	111,0
Garoupa	115,0	0,0	115,0
Guaiúba	155,5	0,0	155,5
Guaravira	214,5	0,0	214,5
Gurijuba	181,0	0,0	181,0
Jurupiranga	252,5	0,0	252,5
Mero	43,5	0,0	43,5
Pacamão	155,0	0,0	155,0
Pargo	209,5	0,0	209,5
Parú	29,0	0,0	29,0
Peixe-pedra	744,5	0,0	744,5
Pescada-amarela	3.392,5	0,0	3.392,5
Pescada-branca	256,5	0,0	256,5
Pescada-gó	2.913,0	0,0	2.913,0
Sardinha	887,5	0,0	887,5
Serra	1.531,0	0,0	1.531,0
Tainha	2.054,0	0,0	2.054,0
Uriacica	811,5	0,0	811,5
Uritinga	1.227,5	0,0	1.227,5
Xaréu	43,5	0,0	43,5
Outros	1.464,0	0,0	1.464,0
<b>Crustáceos</b>	<b>5.922,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.922,0</b>
Camarão-branco	2.459,5	0,0	2.459,5
Camarão-rosa	172,0	0,0	172,0
Camarão-sete-barbas	1.542,5	0,0	1.542,5
Caranguejo	1.635,0	0,0	1.635,0
Lagosta	22,0	0,0	22,0
Siri	91,0	0,0	91,0
<b>Moluscos</b>	<b>1.753,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.753,0</b>
Ostra	241,0	0,0	241,0
Sarnambi	786,0	0,0	786,0
Sururu	726,0	0,0	726,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**

**ESTADO: PIAUÍ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.329,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.329,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.312,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.312,5</b>
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	123,5	0,0	123,5
Arraia	91,0	0,0	91,0
Bagre	60,0	0,0	60,0
Beijupirá	35,5	0,0	35,5
Biquará	18,5	0,0	18,5
Bonito	13,0	0,0	13,0
Cação	81,0	0,0	81,0
Camurim	2,0	0,0	2,0
Camurupim	1,5	0,0	1,5
Cavala	142,5	0,0	142,5
Coró	53,0	0,0	53,0
Garajuba	21,0	0,0	21,0
Golosa	2,0	0,0	2,0
Guaiuba	199,5	0,0	199,5
Pargo	159,5	0,0	159,5
Pescada	126,0	0,0	126,0
Sardinha	4,5	0,0	4,5
Serra	94,0	0,0	94,0
Tainha	0,5	0,0	0,5
Xaréu	0,5	0,0	0,5
Outros	82,5	0,0	82,5
<b>Crustáceos</b>	<b>899,5</b>	<b>0,0</b>	<b>899,5</b>
Camarão	27,0	0,0	27,0
Camarão-sete-barbas	25,5	0,0	25,5
Caranguejo	823,0	0,0	823,0
Lagosta	24,0	0,0	24,0
<b>Moluscos</b>	<b>117,5</b>	<b>0,0</b>	<b>117,5</b>
Ostra	117,5	0,0	117,5



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: CEARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.947,0</b>	<b>1.502,0</b>	<b>17.445,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>15.194,0</b>	<b>855,0</b>	<b>14.339,0</b>
Agulha	0,5	0,0	0,5
Agulhinha	25,5	0,0	25,5
Albacora	168,5	0,0	168,5
Arabaiana	42,0	0,0	42,0
Ariacó	675,0	1,5	673,5
Arraia	486,0	0,0	486,0
Bagre	193,5	0,0	193,5
Beijupirá	296,5	16,5	280,0
Biquara	496,5	0,5	496,0
Bonito	233,0	7,5	225,5
Cação	240,0	71,0	169,0
Caíco	1.589,5	0,0	1.589,5
Camurim	83,0	0,0	83,0
Camurupim	131,5	0,0	131,5
Cangulo	15,5	0,0	15,5
Carapitanga	307,5	0,0	307,5
Cavala	2.257,0	461,0	1.796,0
Cioba	153,0	0,0	153,0
Dentão	64,0	0,0	64,0
Dourado	350,5	14,0	336,5
Garoupa	73,5	3,0	70,5
Guaiuba	1.656,0	11,5	1.644,5
Guarajuba	344,0	20,0	324,0
Guaraximbora	184,5	5,0	179,5
Mero	2,0	0,0	2,0
Palombeta	884,0	0,0	884,0
Pargo	601,5	208,0	393,5
Pescada	134,0	0,0	134,0
Sardinha	1.569,0	0,0	1.569,0
Serra	732,5	0,0	732,5
Sirigado	185,0	0,0	185,0
Vermelho	52,0	0,0	52,0
Xaréu	124,5	2,5	122,0
Outros	843,0	33,0	810,0
<b>Crustáceos</b>	<b>3.750,5</b>	<b>647,0</b>	<b>3.103,5</b>
Camarão	648,0	572,0	76,0
Lagostas	3.102,5	75,0	3.027,5
<b>Moluscos</b>	<b>2,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>
Polvo	2,5	0,0	2,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.234,0</b>	<b>5.014,0</b>	<b>12.220,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>14.939,0</b>	<b>4.962,0</b>	<b>9.977,0</b>
Agulha	107,0	0,0	107,0
Agulhão-branco	43,0	43,0	0,0
Agulhão-negro	141,0	141,0	0,0
Agulhão-vela	63,0	36,0	27,0
Albacora-bandolin	1.028,0	1.028,0	0,0
Albacora-branca	78,0	78,0	0,0
Albacora-lage	1.527,0	1.370,0	157,0
Albacorinha	235,0	0,0	235,0
Arabaiana	42,0	0,0	42,0
Ariacó	172,0	0,0	172,0
Arraia	41,5	0,0	41,5
Bagre	162,5	0,0	162,5
Biquara	251,0	0,0	251,0
Bonito	103,0	0,0	103,0
Cação lombo-preto	262,5	160,0	102,5
Cação-azul	313,0	313,0	0,0
Cação-cavala	27,5	27,5	0,0
Cação-panam	32,0	32,0	0,0
Cação-raposa	10,0	10,0	0,0
Cação-tigre	8,0	8,0	0,0
Caico	1.656,5	0,0	1.656,5
Cangulo	0,5	0,0	0,5
Cavala	314,5	75,0	239,5
Cioba	181,0	0,0	181,0
Dentão	124,0	0,0	124,0
Dourado	302,0	24,5	277,5
Espada	0,0	0,0	0,0
Espadarte	1.493,0	1.493,0	0,0
Garacimbora	34,0	0,0	34,0
Garajuba	143,0	0,0	143,0
Garoupa	21,5	10,0	11,5
Guaiuba	313,0	0,0	313,0
Pargo	116,0	0,0	116,0
Peixe-voador	1.289,0	60,5	1.228,5
Pescada	123,0	0,0	123,0
Sardinha-bandeira	1.439,5	0,0	1.439,5
Serra	450,0	0,0	450,0
Sirigado	69,5	0,0	69,5
Tainha	836,5	0,0	836,5
Xaréu	33,5	0,0	33,5
Outros	1.352,0	52,5	1.299,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2.127,0</b>	<b>52,0</b>	<b>2.075,0</b>
Camarão	554,5	0,0	554,5
Camarão-carabineiro	48,0	48,0	0,0
Caranguejo-de-profundidade	4,0	4,0	0,0
Caranguejo-uçá	140,0	0,0	140,0
Lagosta	1.380,5	0,0	1.380,5
<b>Moluscos</b>	<b>168,0</b>	<b>0,0</b>	<b>168,0</b>
Polvo	168,0	0,0	168,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PARAIBA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.849,0</b>	<b>1.244,0</b>	<b>2.605,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.183,0</b>	<b>1.244,0</b>	<b>939,0</b>
Albacora-bandolim	115,0	114,5	0,5
Albacora-branca	18,5	18,5	0,0
Albacora-laje	104,0	104,0	0,0
Agulha	21,5	0,0	21,5
Agulhão-branco	20,5	20,0	0,5
Agulhão-negro	37,5	37,0	0,5
Agulhão-vela	106,0	105,5	0,5
Arabaiana	1,0	0,0	1,0
Ariacó	20,5	0,0	20,5
Arraias	0,5	0,0	0,5
Atum	9,5	0,0	9,5
Bagre	34,0	0,0	34,0
Beijupirá	1,0	0,0	1,0
Biquara	48,0	0,0	48,0
Bonito	2,5	0,0	2,5
Cação	201,0	189,0	12,0
Camurim	30,0	0,0	30,0
Camurupim	0,5	0,0	0,5
Carapeba	5,0	0,0	5,0
Cavala	11,0	6,0	5,0
Cioba	16,5	0,0	16,5
Dentão	0,5	0,0	0,5
Dourado	25,5	19,0	6,5
Espadarte	612,5	612,5	0,0
Garajuba	76,5	0,0	76,5
Garaximbora	0,5	0,0	0,5
Garoupa	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	7,0	0,0	7,0
Manjuba	1,0	0,0	1,0
Mero	0,5	0,0	0,5
Pargo	0,5	0,0	0,5
Pescada	19,5	0,0	19,5
Saramunete	107,0	0,0	107,0
Sardinha	8,0	0,0	8,0
Serra	112,0	0,0	112,0
Sirigado	1,5	0,0	1,5
Tainha	122,5	0,0	122,5
Vermelho	0,5	0,0	0,5
Voador	4,5	0,0	4,5
Xaréu	0,5	0,0	0,5
Xira	30,5	0,0	30,5
Xixarro	12,0	0,0	12,0
Outros	235,5	18,0	217,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.102,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.102,0</b>
Camarão	171,0	0,0	171,0
Caranguejo	261,0	0,0	261,0
Lagosta	670,0	0,0	670,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: PARAÍBA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>Moluscos</b>	<b>564,0</b>	<b>0,0</b>	<b>564,0</b>
Massunim	562,5	0,0	562,5
Ostra	0,5	0,0	0,5
Sururu	0,5	0,0	0,5
Polvo	0,5	0,0	0,5
Unha-de-velho	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PERNAMBUCO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.528,5</b>	<b>1.856,5</b>	<b>7.672,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>6.608,5</b>	<b>1.856,5</b>	<b>4.752,0</b>
Agulha	115,5	0,0	115,5
Agulhão	18,5	0,0	18,5
Agulhão-azul	41,0	41,0	0,0
Agulhão-branco	8,5	8,5	0,0
Agulhão-vela	162,5	162,5	0,0
Albacora-bandolin	87,5	87,5	0,0
Albacora-branca	154,5	154,5	0,0
Albacora-lage	876,5	845,0	31,5
Arabaiana	50,5	0,0	50,5
Aracimbora	14,0	0,0	14,0
Ariacó	47,0	0,0	47,0
Arraia	35,0	0,0	35,0
Bagre	20,0	0,0	20,0
Beijupira	0,5	0,0	0,5
Bicuda	0,5	0,0	0,5
Biquara	135,5	0,0	135,5
Boca-torta	0,5	0,0	0,5
Bonito	36,5	0,0	36,5
Budião	363,5	0,0	363,5
Cação	139,0	110,5	28,5
Cambuba	86,5	0,0	86,5
Camurim	53,0	0,0	53,0
Cangulo	0,5	0,0	0,5
Carapeba	10,5	0,0	10,5
Cavala	197,0	155,0	42,0
Cioba	187,0	0,0	187,0
Dentão	17,0	0,0	17,0
Dourado	110,0	27,5	82,5
Espadarte	67,5	67,5	0,0
Galo	0,5	0,0	0,5
Garajuba	157,5	0,0	157,5
Garapau	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	50,5	0,0	50,5
Manjuba	588,0	0,0	588,0
Pampo	14,5	0,0	14,5
Pargo	6,0	0,0	6,0
Peixe-rei	0,5	0,0	0,5
Pescada	11,0	0,0	11,0
Rabo-de-fogo	279,5	0,0	279,5
Sapuruna	233,0	0,0	233,0
Saramunete	310,0	0,0	310,0
Sardinha	132,5	0,0	132,5
Sauna	238,0	0,0	238,0
Serra	45,5	0,0	45,5
Sirigado	16,5	0,0	16,5
Tainha	353,5	0,0	353,5
Voador	0,5	0,0	0,5
Xaréu	56,0	0,0	56,0
Xixarro	0,5	0,0	0,5
Outros	1.078,0	197,0	881,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: PERNAMBUCO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>885,5</b>	<b>0,0</b>	<b>885,5</b>
Aratú	71,5	0,0	71,5
Camarão	42,0	0,0	42,0
Camarão-sete-barbas	340,0	0,0	340,0
Caranguejo	31,5	0,0	31,5
Lagosta	278,5	0,0	278,5
Siri	122,0	0,0	122,0
<b>Moluscos</b>	<b>2.034,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.034,5</b>
Ostra	497,5	0,0	497,5
Sururu	378,0	0,0	378,0
Outros	1.159,0	0,0	1.159,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: ALAGOAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.603,5</b>	<b>0,0</b>	<b>8.603,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.504,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.504,0</b>
Agulha	87,5	0,0	87,5
Agulhão-de-vela	10,5	0,0	10,5
Arabaiana	56,5	0,0	56,5
Arraia	33,0	0,0	33,0
Atum	25,5	0,0	25,5
Bagre	113,0	0,0	113,0
Bonito	32,0	0,0	32,0
Cação	65,0	0,0	65,0
Camurim	53,0	0,0	53,0
Carapeba	238,5	0,0	238,5
Cavala	117,5	0,0	117,5
Dourado	77,5	0,0	77,5
Galo	5,0	0,0	5,0
Manjuba	324,0	0,0	324,0
Mororó	21,0	0,0	21,0
Pescada	454,0	0,0	454,0
Sardinha	594,5	0,0	594,5
Serra	158,0	0,0	158,0
Sirigado	15,0	0,0	15,0
Tainha	1.182,5	0,0	1.182,5
Vermelho	275,5	0,0	275,5
Xaréu	242,5	0,0	242,5
Outros	1.322,5	0,0	1.322,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2.662,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.662,0</b>
Camarão-branco	571,0	0,0	571,0
Camarão-rosa	77,0	0,0	77,0
Camarão-sete-barbas	1.502,0	0,0	1.502,0
Caranguejo	325,0	0,0	325,0
Lagosta	76,5	0,0	76,5
Sirí	110,5	0,0	110,5
<b>Moluscos</b>	<b>437,5</b>	<b>0,0</b>	<b>437,5</b>
Maçunim	190,0	0,0	190,0
Ostra	109,5	0,0	109,5
Sururu	138,0	0,0	138,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SERGIPE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.875,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.875,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.659,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.659,5</b>
Agulhão	1,0	0,0	1,0
Arabaiana	32,5	0,0	32,5
Arraia	22,0	0,0	22,0
Atum	31,5	0,0	31,5
Bagre	174,0	0,0	174,0
Beijupirá	1,0	0,0	1,0
Bicuda	0,5	0,0	0,5
Cações	26,0	0,0	26,0
Camurim	36,5	0,0	36,5
Camurupim	0,5	0,0	0,5
Cangulo	0,5	0,0	0,5
Carapeba	56,0	0,0	56,0
Catana	0,5	0,0	0,5
Cavala	10,5	0,0	10,5
Cioba	0,5	0,0	0,5
Corvina	30,5	0,0	30,5
Dentão	0,5	0,0	0,5
Dourado	5,0	0,0	5,0
Garacimbora	0,5	0,0	0,5
Garapau	0,5	0,0	0,5
Garoupa	1,0	0,0	1,0
Mero	0,5	0,0	0,5
Mistura	317,5	0,0	317,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Papaterra	0,5	0,0	0,5
Pescada	469,5	0,0	469,5
Pilombeta	107,5	0,0	107,5
Sardinha	0,5	0,0	0,5
Serra	6,0	0,0	6,0
Sirigado	4,5	0,0	4,5
Tainha	105,0	0,0	105,0
Vermelho	51,5	0,0	51,5
Xaréu	61,0	0,0	61,0
Outros	103,5	0,0	103,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2.128,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.128,0</b>
Aratu	0,5	0,0	0,5
Camarão-branco	570,5	0,0	570,5
Camarão-sete-barbas	1.397,0	0,0	1.397,0
Caranguejo	104,5	0,0	104,5
Guaimum	55,5	0,0	55,5
<b>Moluscos</b>	<b>88,0</b>	<b>0,0</b>	<b>88,0</b>
Ostra	0,5	0,0	0,5
Sururu	87,5	0,0	87,5



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: BAHIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>44.745,5</b>	<b>0,0</b>	<b>44.745,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>35.879,5</b>	<b>0,0</b>	<b>35.879,5</b>
Agulha	1.402,5	0,0	1.402,5
Agulhão	170,0	0,0	170,0
Albacora	639,0	0,0	639,0
Arabaiana	495,0	0,0	495,0
Aracimbora	49,5	0,0	49,5
Ariacó	62,5	0,0	62,5
Arraia	2.171,0	0,0	2.171,0
Badejo	1.168,0	0,0	1.168,0
Bagre	411,5	0,0	411,5
Beijupirá	65,0	0,0	65,0
Bicuda	389,0	0,0	389,0
Biquara	2,0	0,0	2,0
Bonito	146,5	0,0	146,5
Cação	582,5	0,0	582,5
Cangulo	218,5	0,0	218,5
Caranha	138,0	0,0	138,0
Carapeba	2.276,5	0,0	2.276,5
Cavala	772,5	0,0	772,5
Cioba	21,5	0,0	21,5
Corvina	617,5	0,0	617,5
Dentão	1.219,0	0,0	1.219,0
Dourado	1.173,5	0,0	1.173,5
Espada	211,5	0,0	211,5
Guarajuba	261,0	0,0	261,0
Garapau	0,5	0,0	0,5
Garoupa	167,5	0,0	167,5
Guaiuba	1.654,0	0,0	1.654,0
Manjuba	26,5	0,0	26,5
Mero	292,5	0,0	292,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Pescada	2.073,0	0,0	2.073,0
Robalo	839,5	0,0	839,5
Sardinha	8.963,0	0,0	8.963,0
Tainha	793,0	0,0	793,0
Vermelhos	2.735,5	0,0	2.735,5
Voador	34,5	0,0	34,5
Xaréu	366,5	0,0	366,5
Xixarro	594,0	0,0	594,0
Outros	2.675,5	0,0	2.675,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: BAHIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>Crustáceos</b>	<b>8.777,5</b>	<b>0,0</b>	<b>8.777,5</b>
Aratú	14,0	0,0	14,0
Camarão	3.354,5	0,0	3.354,5
Camarão-sete-barbas	2.943,5	0,0	2.943,5
Caranguejo	1.132,5	0,0	1.132,5
Lagosta	851,5	0,0	851,5
Sirí	481,5	0,0	481,5
<b>Moluscos</b>	<b>88,5</b>	<b>0,0</b>	<b>88,5</b>
Marisco	45,0	0,0	45,0
Sururu	12,5	0,0	12,5
Ostra	31,0	0,0	31,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.614,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.614,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>11.598,0</b>	<b>0,0</b>	<b>11.598,0</b>
Abrotea	0,5	0,0	0,5
Agulhão	23,5	0,0	23,5
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	0,5	0,0	0,5
Albacora-lage	227,5	0,0	227,5
Ariacó	3,5	0,0	3,5
Arraia	192,0	0,0	192,0
Atum	1.067,0	0,0	1.067,0
Badejo	274,0	0,0	274,0
Bagre	17,0	0,0	17,0
Baiacu	285,5	0,0	285,5
Batata	30,5	0,0	30,5
Bijupirá	3,5	0,0	3,5
Bonito-cachorro	126,5	0,0	126,5
Caçã	449,5	0,0	449,5
Caçã-anequim	0,5	0,0	0,5
Caçã-azul	0,5	0,0	0,5
Cações (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Caranha (Vermelho)	0,5	0,0	0,5
Catuá (Garoupinha)	520,5	0,0	520,5
Cavala	219,5	0,0	219,5
Cavalinha	0,5	0,0	0,5
Cherne	22,0	0,0	22,0
Cioba	1.345,5	0,0	1.345,5
Congro-rosa	13,5	0,0	13,5
Corcoroca	17,5	0,0	17,5
Corvina	71,5	0,0	71,5
Dentão	41,0	0,0	41,0
Dourado	1.822,0	0,0	1.822,0
Enchova	9,0	0,0	9,0
Espada	5,5	0,0	5,5
Espadarte	46,0	0,0	46,0
Galo	15,0	0,0	15,0
Garoupa	201,0	0,0	201,0
Goete	6,0	0,0	6,0
Linguado	6,5	0,0	6,5
Manjuba	37,5	0,0	37,5
Mero	0,5	0,0	0,5
Namorado	27,5	0,0	27,5
Olhete	8,5	0,0	8,5
Olho-de-boi	29,5	0,0	29,5
Olho-de-cão	32,0	0,0	32,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
Oveva	0,5	0,0	0,5
Palombeta	1,0	0,0	1,0
Pampo	2,5	0,0	2,5
Papa-terra (Betara)	16,5	0,0	16,5
Pargo-rosa	711,0	0,0	711,0
Parú	32,5	0,0	32,5
Peroá	1.341,0	0,0	1.341,0
Pescada	13,0	0,0	13,0
Pescadinha-real	69,5	0,0	69,5
Pirajica	0,5	0,0	0,5
Robalo	2,5	0,0	2,5
Roncador	38,0	0,0	38,0
Sarda (Serra)	20,0	0,0	20,0
Sardinha	40,5	0,0	40,5
Tainha	13,5	0,0	13,5
Trilha	7,0	0,0	7,0
Vermelho	279,5	0,0	279,5
Xaréu	379,0	0,0	379,0
Xixarro	616,0	0,0	616,0
Outros	812,0	0,0	812,0
<b>Crustáceos</b>	<b>959,0</b>	<b>0,0</b>	<b>959,0</b>
Camarão-branco	11,5	0,0	11,5
Camarão-rosa	52,0	0,0	52,0
Camarão-sete-barbas	620,0	0,0	620,0
Lagosta	275,5	0,0	275,5
<b>Moluscos</b>	<b>57,0</b>	<b>0,0</b>	<b>57,0</b>
Polvo	<b>56,0</b>	0,0	56,0
Mexilhão	<b>1,0</b>	0,0	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>68.428,5</b>	<b>52.421,0</b>	<b>16.007,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>65.355,5</b>	<b>51.271,0</b>	<b>14.084,5</b>
Abrotea	311,5	309,0	2,5
Agulha	0,5	0,0	0,5
Agulhão-branco	67,0	22,0	45,0
Albacora-branca	236,0	236,0	0,0
Albacora-lage	1.670,5	1.624,0	46,5
Albacorinha	129,5	129,5	0,0
Badejo	30,5	10,5	20,0
Bagre	70,5	51,0	19,5
Baiacu	11,5	0,0	11,5
Batata	509,5	469,5	40,0
Bonito-cachorro	170,5	165,5	5,0
Bonito-listrado	5.117,5	4.968,0	149,5
Bonito-pintado	499,0	386,5	112,5
Cabra	35,0	33,5	1,5
Cação-anequim	1,5	1,5	0,0
Cação-anjo	15,0	14,5	0,5
Cação-azul	2,5	2,5	0,0
Cação-martelo	3,0	3,0	0,0
Cação-viola	28,5	23,0	5,5
Cações (outras espécies)	761,5	283,0	478,5
Caranha (Vermelho)	10,0	9,0	1,0
Castanha	219,5	181,0	38,5
Cavala	61,0	48,5	12,5
Cavalinha	2.433,0	2.361,5	71,5
Cherne	244,5	169,5	75,0
Chicharro	9,0	6,5	2,5
Cioba	1,0	1,0	0,0
Congro-rosa	362,5	342,5	20,0
Corcoroca	40,5	15,5	25,0
Corvina	3.212,0	2.437,0	775,0
Dourado	1.698,5	677,5	1.021,0
Enchova	1.288,5	601,0	687,5
Espada	668,0	274,5	393,5
Espadarte	5,0	5,0	0,0
Galo	1.253,5	1.017,5	236,0
Garoupa	23,0	8,5	14,5
Goete	425,0	44,0	381,0
Linguado	529,5	514,0	15,5
Manjuba	45,0	0,0	45,0
Merluza	403,5	403,0	0,5
Mistura	2.041,0	1.499,0	542,0
Namorado	452,5	290,5	162,0
Olhete	64,5	15,5	49,0
Olho-de-boi	83,5	12,5	71,0
Olho-de-cão	38,0	20,5	17,5
Palombeta	203,5	172,0	31,5
Pampo	31,0	5,5	25,5
Papa-terra	14,0	0,5	13,5
Parati	288,5	14,5	274,0
Pargo-rosa	1.196,5	703,0	493,5
Parú	14,5	8,5	6,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
Peixe-porco	4.733,0	131,5	4.601,5
Peixe-sapo	1.390,5	1.387,0	3,5
Pescada	67,0	60,5	6,5
Pescada-amarela	64,0	3,5	60,5
Pescada-branca	111,5	18,0	93,5
Pescada-cambucú	2,0	1,5	0,5
Pescadas-olhuda	222,0	215,0	7,0
Pescada (outras espécies)	34,5	29,5	5,0
Pescadinha-real	526,0	98,5	427,5
Pirajica	46,0	41,5	4,5
Prejereba	8,5	0,0	8,5
Raia	283,5	241,5	42,0
Robalo	28,5	0,0	28,5
Roncador	39,0	13,5	25,5
Salteira (Guaivira)	56,5	9,0	47,5
Sarda (Serra)	143,5	39,5	104,0
Sardinha-boca-torta	6.061,0	5.733,5	327,5
Sardinha-cascuda	25,0	21,0	4,0
Sardinha-lage	1.518,0	1.401,5	116,5
Sardinha-verdadeira	16.975,0	16.657,0	318,0
Savelha	624,0	594,0	30,0
Sororoca	36,5	14,5	22,0
Tainha	1.092,0	268,0	824,0
Tira-vira	398,5	390,0	8,5
Trilha	659,0	651,5	7,5
Xaréu	373,5	338,0	35,5
Xerelete	2.140,5	1.857,5	283,0
Outros peixes	665,5	463,0	202,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.855,0</b>	<b>329,5</b>	<b>1.525,5</b>
Camarão-barba-ruça	246,0	1,5	244,5
Camarão-branco	127,0	2,5	124,5
Camarão-rosa	351,5	202,0	149,5
Camarão-santana	132,5	2,0	130,5
Camarão-sete-barbas	704,5	10,0	694,5
Camarões (outras esp.)	22,0	22,0	0,0
Caranguejo-uçá	63,5	0,0	63,5
Lagosta	2,0	1,5	0,5
Lagostim	65,5	65,0	0,5
Siri	111,5	0,0	111,5
Outros	29,0	23,0	6,0
<b>Moluscos</b>	<b>1.218,0</b>	<b>820,5</b>	<b>397,5</b>
Lula	545,0	444,0	101,0
Mexilhão	261,5	0,5	261,0
Polvo	411,5	376,0	35,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.702,0</b>	<b>23.599,5</b>	<b>4.102,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>22.189,0</b>	<b>19.923,0</b>	<b>2.266,0</b>
Abrotea	272,0	272,0	0,0
Agulhão-branco	2,5	2,5	0,0
Agulhão-negro	2,0	2,0	0,0
Agulhão-vela	3,5	3,5	0,0
Albacora-bandolin	3,0	3,0	0,0
Albacora-branca	6,0	6,0	0,0
Albacora-de-lage	7,0	7,0	0,0
Albacorinha	6,5	6,5	0,0
Atum	30,5	29,0	1,5
Badejo	0,5	0,5	0,0
Bagre	133,5	111,5	22,0
Batata	10,5	10,5	0,0
Bicuda	5,5	4,0	1,5
Bonito	131,0	123,5	7,5
Cabra	165,5	154,5	11,0
Caçã-anequim	35,5	35,5	0,0
Caçã-azul	271,5	271,5	0,0
Caçã-anjo	54,5	49,5	5,0
Caçã-baia	0,5	0,5	0,0
Caçã-martelo	3,0	3,0	0,0
Caçã-viola	9,0	9,0	0,0
Cações (outras espécies)	433,5	410,0	23,5
Caranha (Vermelho)	0,5	0,0	0,5
Carapau	146,0	146,0	0,0
Carapeba	3,5	0,0	3,5
Castanha	147,5	147,5	0,0
Cavala	1,5	1,5	0,0
Cavalinha	0,5	0,5	0,0
Cherne	11,0	11,0	0,0
Cioba	36,0	36,0	0,0
Congro-rosa	93,5	93,5	0,0
Corcoroca	2,0	0,0	2,0
Corvina	3.647,5	3.374,5	273,0
Dourado	503,0	503,0	0,0
Enchova	7,5	7,0	0,5
Espada	255,0	240,0	15,0
Espadarte	226,5	226,5	0,0
Galo	108,5	103,5	5,0
Garoupa	5,5	5,0	0,5
Goete	1.182,5	1.147,0	35,5
Gordinho	10,5	0,0	10,5
Linguado	287,5	242,5	45,0
Manjuba	894,5	0,0	894,5
Merluza	108,0	108,0	0,0
Mero	0,5	0,0	0,5
Mistura	1.262,0	1.262,0	0,0
Namorado	19,5	19,0	0,5
Olhete	0,5	0,5	0,0
Olho-de-boi	0,5	0,5	0,0
Oveva	30,5	0,0	30,5
Palombeta	181,0	181,0	0,0
Papa-terra (Betara)	791,0	550,0	241,0
Pampo	2,5	0,0	2,5
Parati	45,5	0,0	45,5
Pargo-rosa	34,0	0,0	34,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
Parú	1,5	0,0	1,5
Peixe-porco	139,0	113,0	26,0
Peixe-sapo	216,5	211,0	5,5
Pescada	2,5	2,5	0,0
Pescada-amarela	224,5	206,5	18,0
Pescada-banana	5,5	0,0	5,5
Pescada-branca	138,5	126,0	12,5
Pescada-cambucu	62,5	56,0	6,5
Pescada-olhuda	249,5	249,5	0,0
Pescadinha-real	446,5	446,5	0,0
Prejereba	15,0	14,5	0,5
Raia	160,0	150,0	10,0
Robalo	30,0	5,0	25,0
Roncador	2,0	2,0	0,0
Salteira (Guaivira)	231,0	192,0	39,0
Sardinha-cascuda	31,0	30,0	1,0
Sardinha-lage	2,0	2,0	0,0
Sardinha-verdadeira	7.458,0	7.458,0	0,0
Savelha	45,0	0,0	45,0
Sororoca	183,5	0,0	183,5
Tainha	613,5	538,5	75,0
Tira-vira	74,5	70,0	4,5
Tortinha	0,5	0,0	0,5
Trilha	72,0	67,0	5,0
Viola	58,5	58,5	0,0
Xaréu	2,5	2,0	0,5
Xerelete	0,5	0,5	0,0
Xixarro	1,0	1,0	0,0
Outros	89,0	0,0	89,0
<b>Crustáceos</b>	<b>4.026,5</b>	<b>3.030,5</b>	<b>996,0</b>
Camarão-carabineiro	51,0	51,0	0,0
Camarão-branco	77,5	56,5	21,0
Camarão-rosa	299,5	299,5	0,0
Camarão santana	0,5	0,5	0,0
Camarão-sete-barbas	1.749,5	996,0	753,5
Camarões (outras esp.)	67,5	67,5	0,0
Caranguejo-de-profundidade	1.467,0	1.467,0	0,0
Caranguejo-ucá	74,5	0,0	74,5
Lagosta	0,5	0,5	0,0
Lagostim	92,0	92,0	0,0
Siri	137,5	0,0	137,5
Outros	9,5	0,0	9,5
<b>Moluscos</b>	<b>1.486,5</b>	<b>646,0</b>	<b>840,5</b>
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0
Lula	646,0	646,0	0,0
Mexilhão	0,5	0,0	0,5
Polvo	774,5	0,0	774,5
Vieira	0,5	0,0	0,5
Ostra	61,5	0,0	61,5
Outros	3,5	0,0	3,5



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PARANÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.753,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.753,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.042,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.042,0</b>
Abrotéa	4,0	0,0	4,0
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Bagre	4,5	0,0	4,5
Cabra	5,0	0,0	5,0
Cação	8,0	0,0	8,0
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	0,5	0,0	0,5
Castanha	0,5	0,0	0,5
Corvina	82,0	0,0	82,0
Congro	0,5	0,0	0,5
Enchova	0,5	0,0	0,5
Espada	0,5	0,0	0,5
Galo	9,0	0,0	9,0
Linguado	7,5	0,0	7,5
Manjuba	8,0	0,0	8,0
Merluza	1,0	0,0	1,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Palombeta	151,0	0,0	151,0
Papa-terra	28,0	0,0	28,0
Parú	1,0	0,0	1,0
Peixe-porco	7,5	0,0	7,5
Pescada	1,0	0,0	1,0
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	7,0	0,0	7,0
Pescadinha-real	18,0	0,0	18,0
Raia	5,0	0,0	5,0
Robalo	0,5	0,0	0,5
Salteira (Guaivira)	28,0	0,0	28,0
Sardinha-cascuda	160,0	0,0	160,0
Sardinha-verdadeira	414,0	0,0	414,0
Sororoca	10,0	0,0	10,0
Tainha	11,5	0,0	11,5
Trilha	0,5	0,0	0,5
Xixarro	5,0	0,0	5,0
Outros	60,5	0,0	60,5
<b>Crustáceos</b>	<b>703,0</b>	<b>0,0</b>	<b>703,0</b>
Camarão-barba-ruça	74,0	0,0	74,0
Camarão-branco	77,0	0,0	77,0
Camarão-rosa	8,0	0,0	8,0
Camarão-santana	7,0	0,0	7,0
Camarão-sete-barbas	536,0	0,0	536,0
Siri	0,5	0,0	0,5
Outros	0,5	0,0	0,5
<b>Moluscos</b>	<b>8,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,0</b>
Lula	5,0	0,0	5,0
Mexilhão	1,0	0,0	1,0
Polvo	1,5	0,0	1,5
Outros	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>112.969,5</b>	<b>104.756,5</b>	<b>8.213,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>106.596,0</b>	<b>99.514,0</b>	<b>7.082,0</b>
Abrotea	2.333,5	1.968,5	365,0
Agulhão	17,5	17,5	0,0
Agulhão-azul	3,5	3,5	0,0
Agulhão-branco	4,0	4,0	0,0
Agulhão-negro	0,5	0,5	0,0
Albacora-bandolim	62,0	62,0	0,0
Albacora-branca	26,5	26,5	0,0
Albacora-lage	1.349,0	1.349,0	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	123,0	123,0	0,0
Badejo	4,5	0,0	4,5
Bagre	454,0	180,5	273,5
Batata	61,0	61,0	0,0
Bonito-cachorro	315,5	314,5	1,0
Bonito-listrado	15.773,5	15.773,5	0,0
Bonito-pintado	7,5	6,5	1,0
Cabra	2.904,0	2.901,5	2,5
Cação	498,0	195,5	302,5
Cação-anequim	115,5	115,5	0,0
Cação-anjo	434,0	431,5	2,5
Cação-azul	480,5	480,5	0,0
Cação-bagre	41,0	41,0	0,0
Cação-bico-doce	1,0	1,0	0,0
Cação-cabeça-chata	49,5	49,5	0,0
Cação-cola-fina	12,0	12,0	0,0
Cação-mangona	313,0	313,0	0,0
Cação-martelo	323,0	322,0	1,0
Cações (outras espécies)	270,0	270,0	0,0
Caranha (Vermelho)	0,5	0,5	0,0
Carapau	293,5	292,0	1,5
Carapeba	2,0	2,0	0,0
Castanha	5.656,0	5.656,0	0,0
Cavala	2,0	2,0	0,0
Cavalinha	1.007,5	1.006,0	1,5
Cherne	44,0	43,0	1,0
Cioba	152,5	152,5	0,0
Congro	57,5	57,5	0,0
Congro-rosa	89,0	89,0	0,0
Corcoroca	99,5	75,0	24,5
Corvina	12.140,0	10.931,0	1.209,0
Dourado	325,0	325,0	0,0
Enchova	1.045,0	671,5	373,5
Enguia	56,0	56,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
Espada	358,0	227,0	131,0
Espadarte	334,5	334,5	0,0
Galo	213,5	160,5	53,0
Galo-de-profundidade	42,5	42,5	0,0
Garoupa	1,0	1,0	0,0
Goete	687,0	687,0	0,0
Gordinho	253,0	174,0	79,0
Linguado	994,0	788,0	206,0
Lua	3,0	3,0	0,0
Manjuba	1.124,0	0,5	1.123,5
Merluza	720,0	720,0	0,0
Mero	0,0	0,0	0,0
Mistura	2.499,0	2.335,5	163,5
Namorado	10,5	10,5	0,0
Olhete	4,5	4,5	0,0
Oveva	125,0	1,5	123,5
Palombeta	1.453,5	1.412,0	41,5
Pampo	390,5	377,5	13,0
Papa-terra (betara)	642,5	175,5	467,0
Parati	41,0	0,0	41,0
Pargo-rosa	20,0	20,0	0,0
Paru	115,5	92,0	23,5
Peixe-porco	132,5	18,5	114,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0
Peixe-sapo	736,5	717,0	19,5
Pescada	282,0	243,0	39,0
Pescada-amarela	82,5	82,5	0,0
Pescada-branca	180,5	10,0	170,5
Pescada-cambucu	0,5	0,5	0,0
Pescada-olhuda	1.453,0	1.447,0	6,0
Pescadas (outras espécies)	404,0	404,0	0,0
Pescadinha-real	526,0	147,0	379,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0
Raia	1.621,0	1.562,0	59,0
Robalo	85,0	17,5	67,5
Roncador	1,0	1,0	0,0
Salteira (Guaivira)	242,0	47,0	195,0
Sardinha-cascuda	119,0	119,0	0,0
Sardinha-lage	4.234,0	4.215,5	18,5
Sardinha-verdadeira	28.574,0	28.278,0	296,0
Savelha	0,5	0,5	0,0
Sororoca	179,5	8,0	171,5
Tainha	2.917,0	2.642,0	275,0
Tira-Vira	71,5	71,5	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
Tortinha	1,5	0,0	1,5
Trilha	107,0	107,0	0,0
Xaréu	0,5	0,5	0,0
Xerelete	167,0	1,5	165,5
Xixarro	15,5	15,5	0,0
Outros	7.482,5	7.408,0	74,5
<b>Crustáceos</b>	<b>5.277,0</b>	<b>4.271,0</b>	<b>1.006,0</b>
Camarão-barba-ruça	2.689,0	2.560,5	128,5
Camarão-branco	103,0	15,5	87,5
Camarão-rosa	401,0	177,5	223,5
Camarão-santana	824,5	731,5	93,0
Camarão-sete-barbas	824,0	358,5	465,5
Camarões (outras esp.)	126,0	118,0	8,0
Caranguejo-de-profundidade	278,5	278,5	0,0
Lagosta	16,0	16,0	0,0
Lagostim	13,5	13,5	0,0
Outros	1,5	1,5	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>1.096,5</b>	<b>971,5</b>	<b>125,0</b>
Berbigão	57,0	0,0	57,0
Calamar-argentino	158,0	158,0	0,0
Lula	775,0	730,0	45,0
Polvo	85,0	82,5	2,5
Vieira	0,5	0,5	0,0
Outros	21,0	0,5	20,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>37.369,5</b>	<b>30.921,0</b>	<b>6.448,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>34.858,0</b>	<b>30.153,5</b>	<b>4.704,5</b>
Abrótea	941,5	885,5	56,0
Agulhão-branco	0,5	0,5	0,0
Albacora-branca	5,0	5,0	0,0
Albacora-lage	636,0	635,5	0,5
Bagre	203,0	128,5	74,5
Batata	2,0	2,0	0,0
Bonito-listrado	4.133,5	4.133,0	0,5
Cabra	1.309,0	1.245,5	63,5
Cação	554,0	509,0	45,0
Cação-mangona	4,5	3,5	1,0
Cação-anjo	459,0	396,0	63,0
Cação-azul	16,5	16,5	0,0
Cação-martelo	6,0	6,0	0,0
Cação-viola	167,0	161,0	6,0
Castanha	6.875,0	5.889,0	986,0
Cavalinha	0,5	0,5	0,0
Cherne	7,5	7,0	0,5
Congro	41,5	41,0	0,5
Congro-rosa	18,0	15,5	2,5
Corvina	9.670,0	7.740,0	1.930,0
Dourado	0,5	0,5	0,0
Enchova	665,5	581,5	84,0
Espadarte	26,5	26,5	0,0
Galo	0,5	0,5	0,0
Garoupa	3,0	2,5	0,5
Goete	184,5	179,0	5,5
Gordinho (Parú)	71,0	70,5	0,5
Linguado	348,0	335,5	12,5
Merluza	186,5	186,5	0,0
Miracéu	30,0	30,0	0,0
Mistura	202,0	173,5	28,5
Namorado	1,0	1,0	0,0
Olhete	3,0	3,0	0,0
Pampo	94,5	77,0	17,5
Papa-terra (Betara)	156,0	136,0	20,0
Pargo-rosa	124,0	123,0	1,0
Peixe-espada	207,0	176,0	31,0
Peixe-porco	1,0	0,5	0,5
Peixe-rei	1,0	1,0	0,0
Peixe-sapo	90,0	42,0	48,0
Pescadas	27,0	27,0	0,0
Pescada-olhuda	4.331,5	3.775,0	556,5
Pescadinha-real	1.356,0	1.110,0	246,0
Raia	436,0	348,0	88,0
Savelha	206,0	147,0	59,0
Tainha	822,0	556,0	266,0
Tira-vira	151,0	148,0	3,0
Xixarro	0,5	0,5	0,0
Outros	82,5	75,5	7,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>Crustáceos</b>	<b>2.488,0</b>	<b>744,5</b>	<b>1.743,5</b>
Camarão-barba-ruça	848,0	614,0	234,0
Camarão-rosa	1.296,5	0,0	1.296,5
Camarão-santana	76,0	76,0	0,0
Siri	267,0	54,0	213,0
Outros	0,5	0,5	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>23,5</b>	<b>23,0</b>	<b>0,5</b>
Lula	5,0	5,0	0,0
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0
Polvo	18,5	18,0	0,5
Outros	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**

**Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2004.**

Espécies	Região Norte		Região Nordeste									Região Sudeste			Região Sul			Total (t)
	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	
<b>TOTAL PEIXES</b>	<b>77.783,5</b>	<b>4.595,5</b>	<b>28.867,0</b>	<b>1.312,5</b>	<b>15.194,0</b>	<b>14.939,0</b>	<b>2.183,0</b>	<b>6.608,5</b>	<b>5.504,0</b>	<b>1.639,5</b>	<b>35.879,5</b>	<b>11.598,0</b>	<b>65.355,5</b>	<b>22.189,0</b>	<b>1.042,0</b>	<b>106.596,0</b>	<b>34.858,0</b>	<b>436.164,5</b>
Abrotea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	311,5	272,0	4,0	2.333,5	941,5	3.863,0
Agulha	0,0	0,0	0,0	0,5	26,0	107,0	21,5	115,5	87,5	0,0	1.402,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1.761,0
Agulhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	10,5	1,0	170,0	23,5	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	244,5
Agulhão-branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,0	20,5	8,5	0,0	0,0	0,0	0,5	67,0	2,5	0,5	4,0	0,5	147,0
Agulhão-negro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	141,0	37,5	41,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	2,0	0,0	0,5	0,0	222,5
Agulhão-vela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,0	106,0	162,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	335,0
Albacora	0,0	0,0	0,0	0,5	168,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	639,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	808,0
Albacora-bandinim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.028,0	115,0	87,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	62,0	0,0	1.295,5
Albacora-branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	78,0	18,5	154,5	0,0	0,0	0,0	0,5	236,0	6,0	0,0	26,5	5,0	525,0
Albacora-lage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.527,0	104,0	876,5	0,0	0,0	0,0	227,5	1.670,5	7,0	0,0	1.349,0	636,0	6.397,5
Albacorinha	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	235,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	129,5	6,5	0,0	0,5	0,0	418,5
Arabaiana	0,0	0,0	0,0	0,0	42,0	42,0	1,0	50,5	56,5	32,5	495,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	719,5
Aracimbora	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	49,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,5
Arenque	0,0	0,0	96,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,5
Ariacó	0,0	0,0	202,0	123,5	675,0	172,0	20,5	47,0	0,0	0,0	62,5	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.306,0
Arraia	1.220,0	2,0	705,0	91,0	486,0	41,5	0,5	35,0	33,0	22,0	2.171,0	192,0	283,5	160,0	5,0	1.621,0	436,0	7.504,5
Atum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	25,5	31,5	0,0	1.067,0	0,0	30,5	0,0	123,0	0,0	1.287,0
Badejo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.168,0	274,0	30,5	0,5	0,0	4,5	0,0	1.477,5
Bagre	3.880,5	1.052,5	2.651,0	60,0	193,5	162,5	34,0	20,0	113,0	174,0	411,5	17,0	70,5	133,5	4,5	454,0	203,0	9.635,0
Baiacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	285,5	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	297,0
Bandeirado	2.970,5	8,5	1.115,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.094,5
Batata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	509,5	10,5	0,0	61,0	2,0	613,5
Beijupirá	515,5	0,0	0,0	35,5	296,5	0,0	1,0	0,5	0,0	1,0	65,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	918,5
Bicuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	389,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	395,5
Biquara	0,0	0,0	0,0	18,5	496,5	251,0	48,0	135,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	949,5
Boca-torta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Bonito	479,5	0,5	456,0	13,0	233,0	103,0	2,5	36,5	32,0	0,0	146,5	0,0	0,0	131,0	0,0	0,0	0,0	1.633,5
Bonito-cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	126,5	170,5	0,0	0,0	315,5	0,0	612,5
Bonito-listrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.117,5	0,0	0,0	15.773,5	4.133,5	25.024,5
Bonito-pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	499,0	0,0	0,0	7,5	0,0	506,5
Budião	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	363,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	363,5
Cabeçudo	0,0	0,0	560,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	560,5
Cabra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	165,5	5,0	2.904,0	1.309,0	4.418,5
Cação	0,0	85,5	261,0	81,0	240,0	653,0	201,0	139,0	65,0	26,0	582,5	451,0	812,0	807,5	9,0	2.537,5	1.207,0	8.158,0
Cambeua	665,5	0,0	220,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	886,0
Cambuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,5
Camurupim	0,0	0,0	212,5	1,5	131,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	346,5
Cangatá	897,5	0,0	1.516,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.413,5
Canguira	394,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	394,0
Caranha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	138,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	138,0
Caranha (vermelho)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	10,0	0,5	0,0	0,5	0,0	11,5
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	10,5	238,5	56,0	2.276,5	0,0	0,0	3,5	0,0	2,0	0,0	2.592,0
Carapitanga	0,0	0,0	0,0	0,0	307,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	307,5
Castanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	219,5	147,5	0,5	5.656,0	6.875,0	12.898,5
Catana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Cavala	513,5	2,5	145,0	142,5	2.257,0	314,5	11,0	197,0	117,5	10,5	772,5	219,5	61,0	1,5	0,0	2,0	0,0	4.767,5
Cavalinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	2.433,0	0,5	0,0	1.007,5	0,5	3.442,0
Cherne	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5	22,0	244,5	11,0	0,0	44,0	7,5	350,5
Cioba	592,5	0,0	0,0	0,0	153,0	181,0	16,5	187,0	0,0	0,5	0,0	1.345,5	1,0	36,0	0,0	152,5	0,0	2.665,5
Congro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	57,5	41,5	99,5
Congro-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	362,5	93,5	0,0	89,0	18,0	576,5
Corcoroca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	40,5	2,0	0,0	99,5	0,0	159,5
Coró	0,0	0,0	0,0	53,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0
Corvina	3.594,0	777,5	2.742,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	617,5	71,5	3.212,0	3.647,5	82,0	12.140,0	9.670,0	36.584,5
Curruca	0,0	0,0	421,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	421,5
Dentão	0,0	0,0	20,0	0,0	64,0	124,0	0,5	17,0	0,0	0,5	1.219,0	41,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.486,0
Dourado	0,0	0,0	0,0	0,0	350,5	302,0	25,5	110,0	77,5	5,0	1.173,5	1.822,0	1.698,5	503,0	0,0	325,0	0,5	6.393,0
Enchova	81,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	1.288,5	7,5	0,5	1.045,0	665,5	3.160,0
Enguia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,0	0,0	56,0
Espada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	211,5	5,5	668,0	255,0	0,5	358,0	207,0	1.705,5
Espadarte	16,5	0,5	0,0	0,0	0,0	1.493,0	612,5	67,5	0,0	0,0	0,0	46,0	5,0	226,5	0,0	334,5	26,5	2.828,5
Galo	0,0	0,0</																

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**  
**Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2004.**

Espécies	Região Norte		Região Nordeste									Região Sudeste			Região Sul			Total (t)
	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	
<b>TOTAL PEIXES</b>	<b>77.783,5</b>	<b>4.895,5</b>	<b>28.867,0</b>	<b>1.312,5</b>	<b>15.194,0</b>	<b>14.939,0</b>	<b>2.183,0</b>	<b>6.608,5</b>	<b>5.504,0</b>	<b>1.659,5</b>	<b>65.879,5</b>	<b>1.159,0</b>	<b>65.355,5</b>	<b>22.189,0</b>	<b>1.042,0</b>	<b>106.596,0</b>	<b>34.858,0</b>	<b>436.164,5</b>
Guaiúba	118,0	0,0	155,5	199,5	1.656,0	313,0	7,0	50,5	0,0	0,0	167,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.667,0
Guaravira	0,0	0,0	214,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,5	231,0	28,0	242,0	0,0	772,0
Guaraximborá	0,0	0,0	0,0	0,0	184,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	185,0
Gurijuba	7.013,5	979,0	181,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8.173,5
Jurupiranga	62,0	0,0	252,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	314,5
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	529,5	287,5	7,5	994,0	348,0	2.173,0
Manjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	588,0	324,0	0,0	1.654,0	37,5	45,0	894,5	8,0	1.124,0	0,0	4.676,0
Merluza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	403,5	108,0	1,0	720,0	186,5	1.419,0
Mero	179,0	55,0	43,5	0,0	2,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	26,5	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	308,0
Mororo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	452,5	19,5	0,0	10,5	1,0	511,0
Olhete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	64,5	0,5	0,0	4,5	3,0	81,0
Olho-de-boi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5	83,5	0,5	0,0	0,0	0,0	113,5
Olho-do-cão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70,0
Oveva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	30,5	0,5	125,0	0,0	156,5
Pacamão	63,0	0,0	155,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,0
Palombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	884,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	203,5	181,0	0,0	1.453,5	0,0	2.723,0
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	0,5	0,0	2,5	31,0	2,5	0,0	390,5	94,5	536,0
Papa-terra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	16,5	14,0	791,0	28,0	642,5	156,0	1.648,5
Papuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	292,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	292,5
Pargo	4.900,5	0,0	209,5	159,5	601,5	116,0	0,5	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.993,5
Pargo-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	711,0	1.196,5	34,0	0,0	20,0	124,0	2.085,5
Pará	0,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	14,5	1,5	1,0	115,5	71,0	265,0
Peixe-galo	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Peixe-pedra	253,5	0,0	744,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	998,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,5
Peixe-sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.390,5	216,5	0,0	736,5	90,0	2.433,5
Peixe-voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.289,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.289,0
Peroá	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	0,5	0,0	0,5	0,0	0,5	218,5	1.341,0	4.733,0	139,0	7,5	132,5	1,0	6.589,5
Pescada	0,0	0,0	0,0	126,0	134,0	123,0	19,5	290,5	454,0	469,5	0,5	13,0	101,5	8,0	1,0	686,0	27,0	2.453,5
Pescada-amarela	16.655,0	838,5	3.392,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,0	224,5	0,5	82,5	0,0	21.257,5
Pescada-cambuçu	1.071,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	62,5	0,0	0,5	0,0	1.136,0
Pescada-olhada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	222,0	249,5	0,0	1.453,0	4.331,5	6.256,0
Pescada-branca	0,0	0,0	256,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	111,5	138,5	7,0	180,5	0,0	694,0
Pescadinha-real	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,5	526,0	446,5	18,0	526,0	1.356,0	2.942,0
Pescadinha-gó	3.143,0	36,0	2.913,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.092,0
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,5	0,0	0,0	0,0	0,0	151,0	0,0	0,0	258,5
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	46,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5
Pirapema	661,0	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	688,5
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	15,0	0,0	0,0	0,0	23,5
Robalo	1.390,5	22,5	687,0	2,0	83,0	0,0	30,0	53,0	53,0	36,5	2.073,0	2,5	28,5	30,0	0,5	85,0	0,0	4.577,0
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	39,0	2,0	0,0	1,0	0,0	80,0
Sapuruna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	233,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	233,0
Saramonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,0	310,0	0,0	0,0	839,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.256,5
Sarda	0,0	92,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	143,5	0,0	0,0	0,0	0,0	255,5
Sardinha	0,0	0,0	887,5	4,5	1.569,0	1.439,5	8,0	132,5	594,5	0,5	8.963,0	40,5	6.061,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19.700,5
Sardinha-lage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.518,0	2,0	0,0	4.234,0	0,0	5.754,0
Sardinha-verdadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16.975,0	7.458,0	414,0	28.574,0	0,0	53.421,0
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	31,0	160,0	119,0	0,0	335,0
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	624,0	45,0	0,0	0,5	206,0	875,5
Serra	6.064,5	0,0	1.531,0	94,0	732,5	450,0	112,0	45,5	158,0	6,0	793,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9.986,5
Sirigado	0,0	0,0	0,0	0,0	185,0	69,5	1,5	16,5	15,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	292,0
Sororoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,5	183,5	10,0	179,5	0,0	409,5
Tainha	405,5	51,0	2.054,0	0,5	0,0	836,5	122,5	591,5	1.182,5	105,0	2.735,5	13,5	1.380,5	659,0	11,5	2.958,0	822,0	13.929,0
Timbira	678,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	678,0
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	398,5	74,5	0,0	71,5	151,0	695,5
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	1,5	0,0	2,0
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	659,0	72,0	0,5	107,0	0,0	845,5
Tubarão	4.377,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.377,5
Uricica	74,5	0,0	811,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	886,0
Uritinga	6.016,5	473,5	1.227,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.717,5
Vermelho	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0	0,0	0,5	0,0	275,5	51,5	34,5	279,5	0,0	0,0				



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**  
**Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2004.**

Espécies	Região Norte		Região Nordeste								Região Sudeste			Região Sul			Total (t)	
	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina		Rio Grande Sul
<b>TOTAL PEIXES</b>	<b>77.783,5</b>	<b>4.595,5</b>	<b>28.867,0</b>	<b>1.312,5</b>	<b>15.194,0</b>	<b>14.939,0</b>	<b>2.183,0</b>	<b>6.608,5</b>	<b>5.504,0</b>	<b>1.659,5</b>	<b>35.879,5</b>	<b>11.598,0</b>	<b>65.355,5</b>	<b>22.189,0</b>	<b>1.042,0</b>	<b>106.596,0</b>	<b>34.858,0</b>	<b>436.164,5</b>
Aratu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,5	0,0	0,5	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,0
Camarão	0,0	0,0	0,0	27,0	648,0	602,5	171,0	0,0	0,0	0,0	3.354,5	0,0	22,0	118,5	0,0	126,0	0,0	5.069,5
Camarão-barba-ruça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	246,0	0,0	74,0	2.689,0	848,0	3.857,0
Camarão-branco	0,0	0,0	2.459,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	571,0	570,5	0,0	11,5	127,0	77,5	77,0	103,0	0,0	3.997,0
Camarão-rosa	3.655,0	0,5	172,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,0	77,0	0,0	0,0	52,0	351,5	299,5	8,0	401,0	1.296,5	6.355,0
Camarão-santana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	132,5	0,5	7,0	824,5	76,0	1.040,5
Camarão-sete-barba	0,0	0,0	1.542,5	25,5	0,0	0,0	0,0	340,0	1.502,0	1.397,0	2.943,5	620,0	704,5	1.749,5	536,0	824,0	0,0	12.184,5
Caranguejo-uçá	4.668,5	49,0	1.635,0	823,0	0,0	140,0	261,0	31,5	325,0	104,5	1.132,5	0,0	63,5	74,5	0,0	0,0	0,0	9.308,0
Caranguejo-profundidade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.467,0	0,0	278,5	0,0	1.749,5
Guaiamum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,5
Lagosta	1.989,0	0,0	22,0	24,0	3.102,5	1.380,5	670,0	278,5	76,5	0,0	851,5	275,5	2,0	0,5	0,0	16,0	0,0	8.688,5
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	65,5	92,0	0,0	13,5	0,0	171,0
Siri	23,0	0,0	91,0	0,0	0,0	0,0	0,0	122,0	110,5	0,0	481,5	0,0	111,5	137,5	0,5	0,0	267,0	1.344,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	9,5	0,5	1,5	0,5	41,0
<b>Moluscos</b>	<b>861,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.753,0</b>	<b>117,5</b>	<b>2,5</b>	<b>168,0</b>	<b>564,0</b>	<b>2.034,5</b>	<b>437,5</b>	<b>88,0</b>	<b>88,5</b>	<b>57,0</b>	<b>1.218,0</b>	<b>1.486,5</b>	<b>8,0</b>	<b>1.096,5</b>	<b>23,5</b>	<b>10.004,0</b>
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	57,0
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	158,0	0,0	158,0
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	545,0	646,0	5,0	775,0	5,0	1.976,0
Mexilhão	844,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	261,5	0,5	1,0	0,0	0,0	1.108,5
Maçunim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	562,5	0,0	190,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	752,5
Ostra	16,5	0,0	241,0	117,5	0,0	0,0	0,5	497,5	109,5	0,5	31,0	0,0	0,0	61,5	0,0	0,0	0,0	1.075,5
Polvo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	168,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	56,0	411,5	774,5	1,5	85,0	18,5	1.518,0
Sarnambi	0,0	0,0	786,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	786,0
Sururu	0,0	0,0	726,0	0,0	0,0	0,0	0,5	378,0	138,0	87,5	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.342,5
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	1,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.159,0	0,0	0,0	45,0	0,0	0,0	3,5	0,5	21,0	0,0	1.229,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>88.980,0</b>	<b>4.645,0</b>	<b>36.542,0</b>	<b>2.329,5</b>	<b>18.947,0</b>	<b>17.234,0</b>	<b>3.849,0</b>	<b>9.528,5</b>	<b>8.603,5</b>	<b>3.875,5</b>	<b>44.745,5</b>	<b>12.614,0</b>	<b>68.428,5</b>	<b>27.702,0</b>	<b>1.753,0</b>	<b>112.969,5</b>	<b>37.369,5</b>	<b>500.116,0</b>

# Pesca extrativa continental

**ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2004**

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,  
DA PESCA EXTRATIVA CONTINENTAL**

<b>REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>PEIXES (t)</b>	<b>CRUSTÁCEOS (t)</b>	<b>MOLUSCOS (t)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>246.100,5</b>	<b>239.783,5</b>	<b>6.317,0</b>	<b>0,0</b>
<b>NORTE</b>	<b>140.962,5</b>	<b>140.454,5</b>	<b>508,0</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	3.853,5	3.853,5	0,0	0,0
Acre	1.609,5	1.609,5	0,0	0,0
Amazonas	59.695,5	59.695,5	0,0	0,0
Roraima	419,5	419,5	0,0	0,0
Pará	62.542,5	62.421,0	121,5	0,0
Amapá	11.146,0	10.759,5	386,5	0,0
Tocantins	1.696,0	1.696,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>67.766,0</b>	<b>61.961,0</b>	<b>5.805,0</b>	<b>0,0</b>
Maranhão	21.796,0	21.227,5	568,5	0,0
Piauí	2.022,5	1.893,5	129,0	0,0
Ceará	12.082,0	9.510,5	2.571,5	0,0
Rio Grande do Norte	4.920,5	4.252,0	668,5	0,0
Paraíba	3.788,5	2.499,0	1.289,5	0,0
Pernambuco	3.923,0	3.808,0	115,0	0,0
Alagoas	418,5	360,5	58,0	0,0
Sergipe	867,0	462,0	405,0	0,0
Bahia	17.948,0	17.948,0	0,0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>20.986,0</b>	<b>20.982,0</b>	<b>4,0</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	8.823,0	8.822,0	1,0	0,0
Espírito Santo	802,0	801,0	1,0	0,0
Rio de Janeiro	1.082,0	1.082,0	0,0	0,0
São Paulo	10.279,0	10.277,0	2,0	0,0
<b>SUL</b>	<b>4.174,5</b>	<b>4.174,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Paraná	779,5	779,5	0,0	0,0
Santa Catarina	575,0	575,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.820,0	2.820,0	0,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>12.211,5</b>	<b>12.211,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	4.906,0	4.906,0	0,0	0,0
Mato Grosso	5.923,0	5.923,0	0,0	0,0
Goiás	1.089,0	1.089,0	0,0	0,0
Distrito Federal	293,5	293,5	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
ESTADO: RONDÔNIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.853,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.853,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.853,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.853,5</b>
Acara-açu	29,0	0,0	29,0
Acarí-bodó	4,5	0,0	4,5
Apapá	11,0	0,0	11,0
Aruanã	5,0	0,0	5,0
Bagre (mandí)	49,0	0,0	49,0
Barbado	12,5	0,0	12,5
Branquinha	88,0	0,0	88,0
Cachorra	1,0	0,0	1,0
Cubiu	0,5	0,0	0,5
Cuiu-cuiu	3,5	0,0	3,5
Curimatã	1.054,0	0,0	1.054,0
Dourada	236,0	0,0	236,0
Filhote	112,0	0,0	112,0
Jaraqui	471,0	0,0	471,0
Jatuarama	223,0	0,0	223,0
Jaú	19,0	0,0	19,0
Jundiá	4,0	0,0	4,0
Mapará	15,5	0,0	15,5
Matrinxã	5,5	0,0	5,5
Pacu	801,0	0,0	801,0
Pescada	29,5	0,0	29,5
Piau	57,0	0,0	57,0
Pintado	76,0	0,0	76,0
Piramutaba	28,0	0,0	28,0
Piranha	1,5	0,0	1,5
Pirapitinga	17,0	0,0	17,0
Pirarara	75,5	0,0	75,5
Pirarucu	32,0	0,0	32,0
Sardinha	143,5	0,0	143,5
Surubim	39,5	0,0	39,5
Tambaqui	45,5	0,0	45,5
Tamoatá	9,0	0,0	9,0
Traíra	3,0	0,0	3,0
Tucunaré	49,5	0,0	49,5
Outros	102,0	0,0	102,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ACRE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.609,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.609,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.609,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.609,5</b>
Aracu	59,0	0,0	59,0
Acara-açu	44,0	0,0	44,0
Acarí-bodó	14,0	0,0	14,0
Aruanã	9,0	0,0	9,0
Bagre (mandí)	277,5	0,0	277,5
Branquinha	126,0	0,0	126,0
Curimatã	114,0	0,0	114,0
Dourado	99,0	0,0	99,0
Filhote	134,5	0,0	134,5
Jaraquí	59,5	0,0	59,5
Lambarí	1,5	0,0	1,5
Mapará	91,0	0,0	91,0
Matrinxã	43,5	0,0	43,5
Pacu	61,0	0,0	61,0
Pescada	2,0	0,0	2,0
Piau	6,0	0,0	6,0
Piranha	49,5	0,0	49,5
Pirapitinga	11,5	0,0	11,5
Pirarucu	27,5	0,0	27,5
Sardinha Ag. doce	0,5	0,0	0,5
Surubim	171,0	0,0	171,0
Tambaquí	68,5	0,0	68,5
Traíra	46,0	0,0	46,0
Tucunaré	65,5	0,0	65,5
Outros	28,0	0,0	28,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: AMAZONAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>59.695,5</b>	<b>0,0</b>	<b>59.695,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>59.695,5</b>	<b>0,0</b>	<b>59.695,5</b>
Acará	871,5	0,0	871,5
Acara-açu	185,0	0,0	185,0
Acari-bodó	165,5	0,0	165,5
Apapa	14,0	0,0	14,0
Aracu	864,5	0,0	864,5
Aruanã	1.536,5	0,0	1.536,5
Bacu	6,0	0,0	6,0
Bagre	416,0	0,0	416,0
Barbado	97,5	0,0	97,5
Branquinha	552,0	0,0	552,0
Cachorro	3,0	0,0	3,0
Charuto	1.145,0	0,0	1.145,0
Cuiu-cuiu	59,0	0,0	59,0
Curimatã	6.212,0	0,0	6.212,0
Dourada	1.943,5	0,0	1.943,5
Dourado	1.194,5	0,0	1.194,5
Filhote	565,0	0,0	565,0
Jaraqui	15.368,0	0,0	15.368,0
Jeju	6,0	0,0	6,0
Mandubé	7,5	0,0	7,5
Mapará	2.104,0	0,0	2.104,0
Matrinxã	2.986,0	0,0	2.986,0
Pacu	6.012,5	0,0	6.012,5
Pescada	864,0	0,0	864,0
Pacamon	223,0	0,0	223,0
Piramutaba	3.326,0	0,0	3.326,0
Piranha	135,5	0,0	135,5
Pirapitinga	1.853,5	0,0	1.853,5
Pirarara	261,0	0,0	261,0
Pirarucu	73,0	0,0	73,0
Sardinha	2.111,5	0,0	2.111,5
Surubim	1.952,5	0,0	1.952,5
Tambaqui	2.596,5	0,0	2.596,5
Tamoatá	21,5	0,0	21,5
Traíra	35,0	0,0	35,0
Tucunaré	2.115,0	0,0	2.115,0
Outros	1.813,0	0,0	1.813,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RORAIMA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>419,5</b>	<b>0,0</b>	<b>419,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>419,5</b>	<b>0,0</b>	<b>419,5</b>
Acará-açu	9,0	0,0	9,0
Acarí-bodó	7,0	0,0	7,0
Arraia	3,5	0,0	3,5
Aruanã	3,0	0,0	3,0
Barba-chata	6,5	0,0	6,5
Branquinha	13,0	0,0	13,0
Curimatã	31,0	0,0	31,0
Dourada	27,0	0,0	27,0
Filhote	53,0	0,0	53,0
Jaraqui	23,0	0,0	23,0
Jaú	4,5	0,0	4,5
Jundiá	15,0	0,0	15,0
Lambarí	1,0	0,0	1,0
Mapará	14,5	0,0	14,5
Matrinxã	21,0	0,0	21,0
Pacu	27,0	0,0	27,0
Pescada	21,5	0,0	21,5
Piranha	6,5	0,0	6,5
Pirapitinga	6,0	0,0	6,0
Pirarara	7,5	0,0	7,5
Pirarucu	6,0	0,0	6,0
Sardinha	7,0	0,0	7,0
Surubim	16,5	0,0	16,5
Tambaqui	9,5	0,0	9,5
Tamoata	2,5	0,0	2,5
Traíra	7,0	0,0	7,0
Tucunaré	34,0	0,0	34,0
Outros	36,5	0,0	36,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO:AMAPÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.146,0</b>	<b>0,0</b>	<b>11.146,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.759,5</b>	<b>0,0</b>	<b>10.759,5</b>
Acará	223,0	0,0	223,0
Acari	30,5	0,0	30,5
Apaiari	579,5	0,0	579,5
Aracu	352,5	0,0	352,5
Aruanã	47,5	0,0	47,5
Branquinha	50,5	0,0	50,5
Bragre	195,5	0,0	195,5
Curimatã	313,5	0,0	313,5
Dourada	2.403,0	0,0	2.403,0
Filhote	592,5	0,0	592,5
Jaraquí	45,0	0,0	45,0
Jeju	103,0	0,0	103,0
Mandubé	48,0	0,0	48,0
Mapará	523,0	0,0	523,0
Matrinxã	32,0	0,0	32,0
Pacu	196,5	0,0	196,5
Pescada	1.976,0	0,0	1.976,0
Piramutaba	511,5	0,0	511,5
Piranambu	286,0	0,0	286,0
Piranha	52,5	0,0	52,5
Pirapitinga	71,0	0,0	71,0
Pirarucu	117,0	0,0	117,0
Surubim	22,5	0,0	22,5
Tambaquí	158,5	0,0	158,5
Tamoatá	651,0	0,0	651,0
Traíra	299,5	0,0	299,5
Tucunaré	255,5	0,0	255,5
Outros	623,0	0,0	623,0
<b>Crustáceos</b>	<b>386,5</b>	<b>0,0</b>	<b>386,5</b>
Camarão	386,5	0,0	386,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
ESTADO: PARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>62.542,5</b>	<b>13.274,0</b>	<b>49.268,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>62.421,0</b>	<b>13.274,0</b>	<b>49.147,0</b>
Acará	238,5	0,0	238,5
Acará-acu	213,0	0,0	213,0
Acaratinga	22,0	0,0	22,0
Acari-bodó	479,0	0,0	479,0
Apapa	723,0	0,0	723,0
Aracu	874,0	0,0	874,0
Arraia	288,5	0,0	288,5
Aruanã	43,0	0,0	43,0
Avoador	223,0	0,0	223,0
Bacu	308,0	0,0	308,0
Bagre	69,0	0,0	69,0
Barbado	241,0	0,0	241,0
Branquinha	182,5	0,0	182,5
Cachorra	15,0	0,0	15,0
Charuto	26,0	0,0	26,0
Cujuba	62,0	0,0	62,0
Curimatã	3.256,5	0,0	3.256,5
Dourada	15.425,5	2.884,0	12.541,5
Filhote	1.254,0	0,0	1.254,0
Ituí	32,5	0,0	32,5
Jacundá	14,0	0,0	14,0
Jaraqui	248,5	0,0	248,5
Jaturama	68,0	0,0	68,0
Jaú	23,5	0,0	23,5
Jeju	34,0	0,0	34,0
Mamdubé	18,0	0,0	18,0
Mapará	6.608,0	0,0	6.608,0
Matrinxã	20,5	0,0	20,5
Mistura	165,0	0,0	165,0
Pacu	384,5	0,0	384,5
Pescada	4.768,0	248,0	4.520,0
Piau	354,0	0,0	354,0
Piramutaba	18.681,5	10.142,0	8.539,5
Piranha	20,0	0,0	20,0
Pirapitinga	41,0	0,0	41,0
Pirarara	66,5	0,0	66,5
Pirarucu	42,5	0,0	42,5
Sardinha	94,0	0,0	94,0
Surubim	750,0	0,0	750,0
Tambaqui	240,0	0,0	240,0
Tamoatá	480,0	0,0	480,0
Traira	112,5	0,0	112,5
Tucunaré	1.722,0	0,0	1.722,0
Outros	3.489,0	0,0	3.489,0
<b>Crustáceos</b>	<b>121,5</b>	<b>0,0</b>	<b>121,5</b>
Camarão	121,5	0,0	121,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: TOCANTINS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.696,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.696,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.696,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.696,0</b>
Bagre (mandí)	80,0	0,0	80,0
Branquinha	48,5	0,0	48,5
Cachorra	56,0	0,0	56,0
Caranha	26,5	0,0	26,5
Corvina	31,5	0,0	31,5
Curimatá	296,0	0,0	296,0
Dourado	32,0	0,0	32,0
Fidalgo	40,0	0,0	40,0
Filhote	54,0	0,0	54,0
Jaraqui	193,5	0,0	193,5
Mandubé	11,0	0,0	11,0
Mapará	139,0	0,0	139,0
Matrinxã	78,0	0,0	78,0
Pacu	191,5	0,0	191,5
Piau	132,5	0,0	132,5
Piranha	39,0	0,0	39,0
Pirarucu	57,0	0,0	57,0
Tucunaré	136,5	0,0	136,5
Outros	53,5	0,0	53,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MARANHÃO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.796,0</b>	<b>0,0</b>	<b>21.796,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>21.227,5</b>	<b>0,0</b>	<b>21.227,5</b>
Acará	542,0	0,0	542,0
Acari-bodó	212,0	0,0	212,0
Aracu	1.560,5	0,0	1.560,5
Bagre (Mandi)	1.544,5	0,0	1.544,5
Branquinha	3.966,0	0,0	3.966,0
Cachorra	74,0	0,0	74,0
Cascudo	211,0	0,0	211,0
Corvina	541,0	0,0	541,0
Curimatã	2.649,5	0,0	2.649,5
Jaraqui	25,0	0,0	25,0
Jaú	93,0	0,0	93,0
Jeju	218,5	0,0	218,5
Lírio	361,5	0,0	361,5
Mandubé	576,0	0,0	576,0
Mapará	142,0	0,0	142,0
Muçum	21,0	0,0	21,0
Pacu	180,5	0,0	180,5
Peixe-avoador	46,5	0,0	46,5
Pescada	2.021,5	0,0	2.021,5
Piába	67,0	0,0	67,0
Piau	917,5	0,0	917,5
Piranha	424,5	0,0	424,5
Sardinha	495,5	0,0	495,5
Surubim	949,5	0,0	949,5
Tamoatá	20,0	0,0	20,0
Tilápia	43,0	0,0	43,0
Traíra	1.938,5	0,0	1.938,5
Tubajara	197,0	0,0	197,0
Tucunaré	57,0	0,0	57,0
Urubara	30,5	0,0	30,5
Viola	96,5	0,0	96,5
Outros	1.005,0	0,0	1005,0
<b>Crustáceos</b>	<b>568,5</b>	<b>0,0</b>	<b>568,5</b>
Camarão	568,5	0,0	568,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**

**ESTADO: PIAUÍ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.022,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.022,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.893,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.893,5</b>
Acará	0,5	0,0	0,5
Acarí	0,5	0,0	0,5
Apaiari	13,5	0,0	13,5
Arenque	0,5	0,0	0,5
Bagre (mandí)	0,5	0,0	0,5
Bico-de-pato	0,5	0,0	0,5
Bodó	0,5	0,0	0,5
Branquinha	4,5	0,0	4,5
Carpa	1,0	0,0	1,0
Corvina	0,5	0,0	0,5
Curimatã	146,0	0,0	146,0
Mandubé	0,5	0,0	0,5
Matrinchã	0,5	0,0	0,5
Pescada	502,5	0,0	502,5
Piau	33,5	0,0	33,5
Piranha	6,0	0,0	6,0
Surubim	0,5	0,0	0,5
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tilápia	601,5	0,0	601,5
Traíra	393,5	0,0	393,5
Tucunaré	151,0	0,0	151,0
Outros	33,5	0,0	33,5
<b>Crustáceos</b>	<b>129,0</b>	<b>0,0</b>	<b>129,0</b>
Camarão	129,0	0,0	129,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: CEARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.082,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.082,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>9.510,5</b>	<b>0,0</b>	<b>9.510,5</b>
Apaiari	151,0	0,0	151,0
Beiru	69,0	0,0	69,0
Curimatã	1.569,0	0,0	1.569,0
Pescada	2.084,5	0,0	2.084,5
Piau	147,5	0,0	147,5
Piranha	372,5	0,0	372,5
Sardinha	70,0	0,0	70,0
Tambaqui	2,5	0,0	2,5
Tilápia	2.315,0	0,0	2.315,0
Traíra	1.018,0	0,0	1.018,0
Tucunaré	1.446,5	0,0	1.446,5
Outros	265,0	0,0	265,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.571,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.571,5</b>
Camarão	2.571,5	0,0	2.571,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.920,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.920,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.252,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.252,0</b>
Apaiari	39,5	0,0	39,5
Beiru	2,5	0,0	2,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Curimatã	1.015,0	0,0	1.015,0
Pescada-do-piauí	249,5	0,0	249,5
Piau	73,5	0,0	73,5
Sardinha	93,0	0,0	93,0
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	1.260,5	0,0	1.260,5
Traíra	970,5	0,0	970,5
Tucunaré	538,0	0,0	538,0
Outros	9,0	0,0	9,0
<b>Crustáceos</b>	<b>668,5</b>	<b>0,0</b>	<b>668,5</b>
Camarão	668,5	0,0	668,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARAÍBA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.788,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.788,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.499,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.499,0</b>
Apaiari	120,0	0,0	120,0
Curimatã	169,5	0,0	169,5
Pescada-do-piauí	279,0	0,0	279,0
Piau	1,0	0,0	1,0
Sardinha	0,5	0,0	0,5
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	984,5	0,0	984,5
Traíra	274,0	0,0	274,0
Tucunaré	666,0	0,0	666,0
Outros	4,0	0,0	4,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.289,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.289,5</b>
Camarão	1.289,5	0,0	1.289,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PERNAMBUCO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.923,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.923,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.808,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.808,0</b>
Acará	35,5	0,0	35,5
Acará-açu	6,5	0,0	6,5
Acari-bodó	19,0	0,0	19,0
Bagre (Mandi)	22,5	0,0	22,5
Branquinha	2,0	0,0	2,0
Carpa	11,5	0,0	11,5
Corvina	196,5	0,0	196,5
Curimatã	661,5	0,0	661,5
Dourada	18,5	0,0	18,5
Pacu	181,5	0,0	181,5
Pescada-do-piauí	790,0	0,0	790,0
Piau	91,5	0,0	91,5
Pirambeba	65,5	0,0	65,5
Piranha	17,0	0,0	17,0
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	41,0	0,0	41,0
Tambaquí	10,0	0,0	10,0
Tilápia	1.141,0	0,0	1.141,0
Traíra	187,0	0,0	187,0
Tucunaré	68,5	0,0	68,5
Outros	237,5	0,0	237,5
<b>Crustáceos</b>	<b>115,0</b>	<b>0,0</b>	<b>115,0</b>
Camarão	115,0	0,0	115,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ALAGOAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>418,5</b>	<b>0,0</b>	<b>418,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>360,5</b>	<b>0,0</b>	<b>360,5</b>
Acarí	0,5	0,0	0,5
Bagre (mandí)	0,5	0,0	0,5
Cara	0,5	0,0	0,5
Curimatã	127,5	0,0	127,5
Pacu	0,0	0,0	0,0
Piau	20,0	0,0	20,0
Piranha	5,5	0,0	5,5
Surubim	2,0	0,0	2,0
Tambaqui	4,5	0,0	4,5
Tilápia	123,5	0,0	123,5
Traíra	5,5	0,0	5,5
Tucunaré	25,0	0,0	25,0
Outros	45,5	0,0	45,5
<b>Crustáceos</b>	<b>58,0</b>	<b>0,0</b>	<b>58,0</b>
Camarão	58,0	0,0	58,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: SERGIPE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>867,0</b>	<b>0,0</b>	<b>867,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>462,0</b>	<b>0,0</b>	<b>462,0</b>
Acará	0,5	0,0	0,5
Apaiari	0,5	0,0	0,5
Carpa	57,5	0,0	57,5
Curimatã-pacú	119,5	0,0	119,5
Jundiá	0,5	0,0	0,5
Pescada	0,5	0,0	0,5
Piau	57,5	0,0	57,5
Piaba	14,5	0,0	14,5
Pirambeba	2,0	0,0	2,0
Piranha	6,0	0,0	6,0
Surubim	0,0	0,0	0,0
Tambaqui	93,0	0,0	93,0
Tilápia	24,0	0,0	24,0
Traíra	28,5	0,0	28,5
Tucunaré	47,5	0,0	47,5
Outros	10,0	0,0	10,0
<b>Crustáceos</b>	<b>405,0</b>	<b>0,0</b>	<b>405,0</b>
Camarão	405,0	0,0	405,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
ESTADO: BAHIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>INDUSTRIAL (t)</b>	<b>ARTESANAL (t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.948,0</b>	<b>0,0</b>	<b>17.948,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>17.948,0</b>	<b>0,0</b>	<b>17.948,0</b>
Acará	47,0	0,0	47,0
Acará-açu	24,0	0,0	24,0
Acari-bodó	115,0	0,0	115,0
Bacu	49,5	0,0	49,5
Bagre (Mandi)	103,0	0,0	103,0
Bagre-amarelo	28,5	0,0	28,5
Boca	13,0	0,0	13,0
Branquinha	10,5	0,0	10,5
Carpa	24,0	0,0	24,0
Corvina	626,0	0,0	626,0
Curimatã	6.401,5	0,0	6.401,5
Dourado	793,5	0,0	793,5
Lambarí	8,0	0,0	8,0
Matrinxã	24,5	0,0	24,5
Pacu	16,0	0,0	16,0
Pescada-do-piauí	2.105,0	0,0	2.105,0
Piau	873,5	0,0	873,5
Pira	1.007,0	0,0	1007,0
Piranha	908,0	0,0	908,0
Sardinha	4,5	0,0	4,5
Surubim	1.945,0	0,0	1.945,0
Tambaquí	13,0	0,0	13,0
Tilápia	191,5	0,0	191,5
Traíra	1.382,5	0,0	1.382,5
Tucunaré	116,5	0,0	116,5
Outros	1.117,5	0,0	1.117,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MINAS GERAIS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.823,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8.823,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>8.822,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8.822,0</b>
Acará	199,5	0,0	199,5
Bagre (mandí)	743,0	0,0	743,0
Carpa	89,0	0,0	89,0
Corvina	387,5	0,0	387,5
Curimatã	1.277,5	0,0	1.277,5
Cascudo	220,0	0,0	220,0
Dourado	422,5	0,0	422,5
Lambarí	481,0	0,0	481,0
Matrinxã	221,0	0,0	221,0
Pacumão	276,5	0,0	276,5
Pacu	120,5	0,0	120,5
Piau	647,5	0,0	647,5
Pirá	286,0	0,0	286,0
Piranha	378,0	0,0	378,0
Surubim	593,5	0,0	593,5
Tambaquí	66,5	0,0	66,5
Tilápia	409,5	0,0	409,5
Traíra	612,0	0,0	612,0
Tubarana	5,0	0,0	5,0
Tucunaré	588,0	0,0	588,0
Outros	798,0	0,0	798,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Camarão	1,0	0,0	1,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>802,0</b>	<b>0,0</b>	<b>802,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>801,0</b>	<b>0,0</b>	<b>801,0</b>
Acará	64,5	0,0	64,5
Bagre (mandí)	23,0	0,0	23,0
Carpa	48,5	0,0	48,5
Corvina	22,0	0,0	22,0
Curimatã	91,5	0,0	91,5
Dourada	19,5	0,0	19,5
Piau	32,5	0,0	32,5
Piranha	18,5	0,0	18,5
Tilápia	219,0	0,0	219,0
Traíra	82,5	0,0	82,5
Tucunaré	88,0	0,0	88,0
Outros	91,5	0,0	91,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Camarão	1,0	0,0	1,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.082,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.082,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.082,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.082,0</b>
Acará	93,0	0,0	93,0
Acarí-bodó	46,0	0,0	46,0
Bagre (mandí)	94,0	0,0	94,0
Carpa	97,5	0,0	97,5
Corvina	18,5	0,0	18,5
Curimatã	303,5	0,0	303,5
Dourado	7,0	0,0	7,0
Lambarí	10,5	0,0	10,5
Matrinxã	7,0	0,0	7,0
Peixe-rei	13,0	0,0	13,0
Piau	85,5	0,0	85,5
Tilápia	158,5	0,0	158,5
Traíra	115,0	0,0	115,0
Outros	33,0	0,0	33,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.279,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10.279,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.277,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10.277,0</b>
Acará	1.187,5	0,0	1.187,5
Acará-açu	55,0	0,0	55,0
Acarí-bodó	221,0	0,0	221,0
Bagre (mandí)	2.173,0	0,0	2.173,0
Carpa	66,0	0,0	66,0
Corvina	1.611,5	0,0	1.611,5
Curimatã	1.199,5	0,0	1.199,5
Dourado	35,0	0,0	35,0
Filhote	86,5	0,0	86,5
Lambarí	394,5	0,0	394,5
Matrinxã	38,0	0,0	38,0
Muçum	17,0	0,0	17,0
Pacu	182,5	0,0	182,5
Peixe-cachorro	21,0	0,0	21,0
Piau	490,0	0,0	490,0
Piranha	273,5	0,0	273,5
Pirapitinga	16,0	0,0	16,0
Surubim	649,5	0,0	649,5
Tambaqui	35,5	0,0	35,5
Tilápia	820,5	0,0	820,5
Traíra	358,5	0,0	358,5
Tubarana	8,5	0,0	8,5
Tucunaré	245,5	0,0	245,5
Outros	91,5	0,0	91,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>
Camarão	2,0	0,0	2,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARANÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>779,5</b>	<b>0,0</b>	<b>779,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>779,5</b>	<b>0,0</b>	<b>779,5</b>
Acará	15,5	0,0	15,5
Arraia	6,0	0,0	6,0
Armado	274,0	0,0	274,0
Barbado	35,5	0,0	35,5
Bocudo	5,0	0,0	5,0
Carpa	2,0	0,0	2,0
Cascudo	175,0	0,0	175,0
Corvina	91,0	0,0	91,0
Curimba	18,0	0,0	18,0
Dourado	1,0	0,0	1,0
Jaú	1,0	0,0	1,0
Linguado	2,5	0,0	2,5
Mandi	26,5	0,0	26,5
Pacu	2,0	0,0	2,0
Perna-de-moça	57,0	0,0	57,0
Piau	17,0	0,0	17,0
Pintado	1,5	0,0	1,5
Piranha	8,0	0,0	8,0
Traíra	20,0	0,0	20,0
Tucunaré	12,0	0,0	12,0
Outros	9,0	0,0	9,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>575,0</b>	<b>0,0</b>	<b>575,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>575,0</b>	<b>0,0</b>	<b>575,0</b>
Acará	20,0	0,0	20,0
Bocudo	1,0	0,0	1,0
Cascudo	53,5	0,0	53,5
Dourado	37,0	0,0	37,0
Grumatã	338,0	0,0	338,0
Jundiá	12,0	0,0	12,0
Mandi	30,0	0,0	30,0
Piava	9,0	0,0	9,0
Pintado	17,5	0,0	17,5
Piracanjuba	9,0	0,0	9,0
Traíra	27,5	0,0	27,5
Outros	20,5	0,0	20,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.820,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.820,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.820,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.820,0</b>
Armado	0,5	0,0	0,5
Bagre	45,5	0,0	45,5
Biru	56,5	0,0	56,5
Cará	40,5	0,0	40,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Cascudo	0,5	0,0	0,5
Corvina	63,0	0,0	63,0
Dourado	1,5	0,0	1,5
Grumatã	10,0	0,0	10,0
Jundiá	500,5	0,0	500,5
Joaninha	15,0	0,0	15,0
Pati	0,5	0,0	0,5
Peixe-rei	73,5	0,0	73,5
Piava	29,5	0,0	29,5
Pintado	383,0	0,0	383,0
Tambicu	67,5	0,0	67,5
Tilápia	0,5	0,0	0,5
Traíra	1.280,5	0,0	1.280,5
Truta	1,5	0,0	1,5
Viola	246,5	0,0	246,5
Outros	3,0	0,0	3,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.906,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.906,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.906,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.906,0</b>
Barbado	402,5	0,0	402,5
Cachara	609,0	0,0	609,0
Curimbatá	548,5	0,0	548,5
Dourado	139,5	0,0	139,5
Jaú	246,0	0,0	246,0
Jurupensem	18,0	0,0	18,0
Jurupoca	15,0	0,0	15,0
Pacu	1.363,0	0,0	1.363,0
Piavuçu	26,5	0,0	26,5
Pintado	1.287,0	0,0	1.287,0
Piranha	127,0	0,0	127,0
Piraputanga	42,5	0,0	42,5
Tucunaré	49,5	0,0	49,5
Outros	32,0	0,0	32,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.923,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.923,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.923,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.923,0</b>
Barbado	407,0	0,0	407,0
Cachara	574,5	0,0	574,5
Curimbatá	1.028,0	0,0	1.028,0
Dourado	142,5	0,0	142,5
Jaú	246,5	0,0	246,5
Matrinxã	47,5	0,0	47,5
Pacu	1.323,5	0,0	1.323,5
Piau	1.074,5	0,0	1.074,5
Pintado	685,0	0,0	685,0
Piranha	154,0	0,0	154,0
Piraputanga	33,5	0,0	33,5
Pirarara	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	61,5	0,0	61,5
Outros	132,0	0,0	132,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: GOIÁS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.089,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.089,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.089,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.089,0</b>
Bagre (mandí)	48,0	0,0	48,0
Branquinha	11,0	0,0	11,0
Cachorra	9,5	0,0	9,5
Corvina	28,5	0,0	28,5
Curimatã	141,0	0,0	141,0
Dourada	2,5	0,0	2,5
Dourado	8,5	0,0	8,5
Filhote	139,0	0,0	139,0
Jaraquí	95,0	0,0	95,0
Mandubé	1,5	0,0	1,5
Matrinxã	25,0	0,0	25,0
Pacu	83,0	0,0	83,0
Piau	59,5	0,0	59,5
Piranha	113,5	0,0	113,5
Pirarucu	58,0	0,0	58,0
Surubim	85,0	0,0	85,0
Tambaqui	25,5	0,0	25,5
Traíra	27,5	0,0	27,5
Tubarana	2,0	0,0	2,0
Tucunaré	106,0	0,0	106,0
Outros	19,5	0,0	19,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (t)	<b>INDUSTRIAL</b> (t)	<b>ARTESANAL</b> (t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>293,5</b>	<b>0,0</b>	<b>293,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>293,5</b>	<b>0,0</b>	<b>293,5</b>
Acará	9,5	0,0	9,5
Bagre	24,0	0,0	24,0
Branquinha	13,0	0,0	13,0
Carpa	42,5	0,0	42,5
Lambarí	4,5	0,0	4,5
Tamoatá	1,5	0,0	1,5
Tilápia	168,5	0,0	168,5
Traíra	7,5	0,0	7,5
Tucunaré	8,0	0,0	8,0
Outros	14,5	0,0	14,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2004.

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)			
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Paranábuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal	
<b>TOTAL</b>	<b>3.853,5</b>	<b>1.609,5</b>	<b>59.695,5</b>	<b>419,5</b>	<b>62.421,0</b>	<b>10.759,5</b>	<b>1.696,0</b>	<b>21.227,5</b>	<b>1.893,5</b>	<b>9.510,5</b>	<b>4.252,0</b>	<b>2.499,0</b>	<b>3.808,0</b>	<b>360,5</b>	<b>462,0</b>	<b>17.948,0</b>	<b>8.822,0</b>	<b>801,0</b>	<b>1.082,0</b>	<b>10.277,0</b>	<b>779,5</b>	<b>575,0</b>	<b>2.820,0</b>	<b>4.906,0</b>	<b>5.923,0</b>	<b>1.089,0</b>	<b>293,5</b>	<b>246.100,5</b>	
<b>Peixes</b>	<b>3.853,5</b>	<b>1.609,5</b>	<b>59.695,5</b>	<b>419,5</b>	<b>62.421,0</b>	<b>10.759,5</b>	<b>1.696,0</b>	<b>21.227,5</b>	<b>1.893,5</b>	<b>9.510,5</b>	<b>4.252,0</b>	<b>2.499,0</b>	<b>3.808,0</b>	<b>360,5</b>	<b>462,0</b>	<b>17.948,0</b>	<b>8.822,0</b>	<b>801,0</b>	<b>1.082,0</b>	<b>10.277,0</b>	<b>779,5</b>	<b>575,0</b>	<b>2.820,0</b>	<b>4.906,0</b>	<b>5.923,0</b>	<b>1.089,0</b>	<b>293,5</b>	<b>239.783,5</b>	
Acará	0,0	0,0	871,5	0,0	238,5	223,0	0,0	542,0	0,5	0,0	0,0	0,0	35,5	0,0	0,5	47,0	199,5	64,5	93,0	1.187,5	15,5	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	3.548,0
Acaratinga	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0
Acari-bodó	4,5	14,0	165,5	7,0	479,0	30,5	0,0	212,0	1,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,5	0,0	115,0	0,0	0,0	46,0	221,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.315,0
Apaiari	29,0	44,0	185,0	9,0	213,0	579,5	0,0	0,0	13,5	151,0	39,5	120,0	6,5	0,0	0,5	24,0	0,0	0,0	0,0	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.469,5
Apapa	11,0	0,0	14,0	0,0	723,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	748,0
Aracu	0,0	59,0	864,5	0,0	874,0	352,5	0,0	1.560,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.710,5
Armado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	274,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	274,5
Arraia	0,0	0,0	0,0	3,5	288,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	298,0
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Aruanã	5,0	9,0	1.536,5	3,0	43,0	47,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.644,0
Avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	223,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	223,0
Bacu	0,0	0,0	6,0	0,0	308,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	363,5
Bagre (mandi)	49,0	277,5	416,0	0,0	69,0	195,5	80,0	1.544,5	0,5	0,0	0,0	0,0	22,5	0,5	0,0	103,0	743,0	23,0	94,0	2.173,0	26,5	30,0	45,5	0,0	0,0	48,0	24,0	5.965,0	
Bagre-amarelo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,5
Barba-chata	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	286,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	292,5
Barbado	12,5	0,0	97,5	0,0	241,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,5	0,0	0,0	402,5	407,0	0,0	0,0	1.196,0	
Bico-de-pato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Beiru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	128,0
Boca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0
Branquinha	88,0	126,0	552,0	13,0	182,5	50,5	48,5	3.966,0	4,5	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	13,0	5.067,5	
Cachara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	609,0	574,5	0,0	0,0	1.183,5	
Cachorra	1,0	0,0	3,0	0,0	15,0	0,0	56,0	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	158,5	
Cará	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,5	0,0	0,0	0,0	0,0	41,0	
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,5	0,0	11,5	0,0	57,5	24,0	89,0	48,5	97,5	66,0	2,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	42,5	440,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	211,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	220,0	0,0	0,0	0,0	175,0	53,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	660,0	
Charuto	0,0	0,0	1.145,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.171,0	
Corvina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	541,0	0,5	0,0	0,0	0,0	196,5	0,0	0,0	626,0	387,5	22,0	18,5	1.611,5	91,0	0,0	63,0	0,0	0,0	28,5	0,0	3.617,5	
Cubiu	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	
Cuiu-cuiu	3,5	0,0	59,0	0,0	62,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	124,5	
Curimatã	1.054,0	114,0	6.212,0	31,0	3.256,5	313,5	296,0	2.649,5	146,0	1.569,0	1.015,0	169,5	661,5	127,5	119,5	6.401,5	1.277,5	91,5	303,5	1.199,5	18,0	338,0	10,0	548,5	1.028,0	141,0	0,0	29.091,5	
Dourada	236,0	0,0	1.943,5	27,0	15.425,5	2.403,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	20.057,0	
Dourado	0,0	99,0	1.194,5	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	793,5	422,5	0,0	7,0	35,0	1,0	37,0	1,5	139,5	142,5	8,5	0,0	2.932,0	
Filhote	112,0	134,5	565,0	53,0	1.254,0	592,5	54,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	139,0	0,0	2.990,5	
Jaraqui	471,0	59,5	15.368,0	23,0	248,5	45,0	193,5	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	95,0	0,0	16.528,5	

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2004.

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)		
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal
<b>TOTAL</b>	<b>3.853,5</b>	<b>1.609,5</b>	<b>59.695,5</b>	<b>419,5</b>	<b>62.542,5</b>	<b>11.146,0</b>	<b>1.696,0</b>	<b>21.796,0</b>	<b>2.022,5</b>	<b>12.082,0</b>	<b>4.920,5</b>	<b>3.788,5</b>	<b>3.923,0</b>	<b>418,5</b>	<b>867,0</b>	<b>17.948,0</b>	<b>8.823,0</b>	<b>802,0</b>	<b>1.082,0</b>	<b>10.279,0</b>	<b>779,5</b>	<b>575,0</b>	<b>2.820,0</b>	<b>4.906,0</b>	<b>5.923,0</b>	<b>1.089,0</b>	<b>293,5</b>	<b>246.100,5</b>
Jaú	19,0	0,0	0,0	4,5	23,5	0,0	0,0	93,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	246,0	246,5	0,0	0,0	0,0	633,5
Jundiá	4,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	500,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	532,0
Jeju	0,0	0,0	6,0	0,0	34,0	103,0	0,0	218,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	361,5
Jurupensem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0
Jurupoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Jatuarama	223,0	0,0	0,0	0,0	68,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	291,0
Lambarí	0,0	1,5	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	481,0	0,0	10,5	394,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	901,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Lirio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	361,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	361,5
Mandubé	0,0	0,0	7,5	0,0	18,0	48,0	11,0	576,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	662,5
Mapará	15,5	91,0	2.104,0	14,5	6.608,0	523,0	139,0	142,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9.637,0
Matrinxã	5,5	43,5	2.986,0	21,0	20,5	32,0	78,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,5	221,0	0,0	7,0	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	47,5	25,0	0,0	0,0	3.550,0
Mistura	0,0	0,0	0,0	0,0	165,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	165,0
Muçum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0
Pacu	801,0	61,0	6.012,5	27,0	384,5	196,5	218,0	180,5	0,0	0,0	0,0	0,0	181,5	0,0	16,0	120,5	0,0	0,0	182,5	2,0	0,0	0,0	1.363,0	1.323,5	83,0	0,0	0,0	11.153,0
Pacamão	0,0	0,0	223,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	276,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	499,5
Patí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Peixe-avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5
Peixe-cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	73,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,5
Perna-de-moça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0
Pescada	29,5	2,0	864,0	21,5	4.768,0	1.976,0	0,0	2.021,5	502,5	2.084,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.270,0
Pescada-do-piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	249,5	279,0	790,0	0,0	2.105,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.423,5
Piába	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,5
Piau	57,0	6,0	0,0	0,0	354,0	0,0	132,5	917,5	33,5	147,5	73,5	1,0	91,5	20,0	57,5	873,5	647,5	32,5	85,5	490,0	17,0	0,0	0,0	0,0	1.074,5	59,5	0,0	5.171,5
Piava	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	29,5	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0	65,0
Pintado	76,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	17,5	383,0	1.287,0	685,0	0,0	0,0	0,0	2.450,0
Pirá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.007,0	286,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.293,0
Piracanjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0
Piramutaba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	65,5	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,5
Piramutaba	28,0	0,0	3.326,0	0,0	18.681,5	511,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22.547,0
Piranhã	1,5	49,5	135,5	6,5	20,0	52,5	39,0	424,5	6,0	372,5	0,0	0,0	17,0	5,5	6,0	908,0	378,0	18,5	273,5	8,0	0,0	0,0	127,0	154,0	113,5	0,0	0,0	3.116,5
Pirapitinga	17,0	11,5	1.853,5	6,0	41,0	71,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.016,0
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	33,5	0,0	0,0	0,0	76,0
Pirarara	75,5	0,0	261,0	7,5	66,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	423,5



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2004.

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)					
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal			
<b>TOTAL</b>	<b>3.853,5</b>	<b>1.609,5</b>	<b>59.695,5</b>	<b>419,5</b>	<b>62.542,5</b>	<b>11.146,0</b>	<b>1.696,0</b>	<b>21.796,0</b>	<b>2.022,5</b>	<b>12.082,0</b>	<b>4.920,5</b>	<b>3.788,5</b>	<b>3.923,0</b>	<b>418,5</b>	<b>867,0</b>	<b>17.948,0</b>	<b>8.823,0</b>	<b>802,0</b>	<b>1.082,0</b>	<b>10.279,0</b>	<b>779,5</b>	<b>575,0</b>	<b>2.820,0</b>	<b>4.906,0</b>	<b>5.923,0</b>	<b>1.089,0</b>	<b>293,5</b>	<b>246.100,5</b>			
Pirarucu	32,0	27,5	73,0	6,0	42,5	117,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	413,0	
Sardinha	143,5	0,5	2.111,5	7,0	94,0	0,0	0,0	495,5	0,0	70,0	93,0	0,5	4,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.024,0
Surubim	39,5	171,0	1.952,5	16,5	750,0	22,5	0,0	949,5	0,5	0,0	0,0	0,0	41,0	2,0	0,0	1.945,0	593,5	0,0	0,0	649,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,0	0,0	0,0	7.218,0	
Tambaqui	45,5	68,5	2.596,5	9,5	240,0	158,5	0,0	0,0	2,0	2,5	0,5	0,5	10,0	4,5	93,0	13,0	66,5	0,0	0,0	35,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	0,0	0,0	0,0	3.372,0	
Tambicú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,5	
Tamoata	9,0	0,0	21,5	2,5	480,0	651,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	1.185,5		
Tilápia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,0	601,5	2.315,0	1.260,5	984,5	1.141,0	123,5	24,0	191,5	409,5	219,0	158,5	820,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	168,5	8.461,0		
Traíra	3,0	46,0	35,0	7,0	112,5	299,5	0,0	1.938,5	393,5	1.018,0	970,5	274,0	187,0	5,5	28,5	1.382,5	612,0	82,5	115,0	358,5	20,0	27,5	1.280,5	0,0	0,0	27,5	7,5	0,0	9.232,0		
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5		
Tubajara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	197,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	197,0	
Tubarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	15,5		
Tucunaré	49,5	65,5	2.115,0	34,0	1.722,0	255,5	136,5	57,0	151,0	1.446,5	538,0	666,0	68,5	25,0	47,5	116,5	588,0	88,0	0,0	245,5	12,0	0,0	0,0	49,5	61,5	106,0	8,0	0,0	8.652,5		
Urubara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5		
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	246,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	343,0		
Outros	102,0	28,0	1.813,0	36,5	3.535,5	623,0	93,5	1.005,0	33,5	265,0	9,0	4,0	237,5	45,5	10,0	1.117,5	798,0	91,5	33,0	91,5	9,0	20,5	18,0	32,0	132,0	19,5	14,5	0,0	10.218,0		
<b>CRUSTÁCEOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>121,5</b>	<b>386,5</b>	<b>0,0</b>	<b>568,5</b>	<b>129,0</b>	<b>2.571,5</b>	<b>668,5</b>	<b>1.289,5</b>	<b>115,0</b>	<b>58,0</b>	<b>405,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.317,0</b>		
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	121,5	386,5	0,0	568,5	129,0	2.571,5	668,5	1.289,5	115,0	58,0	405,0	0,0	1,0	1,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.317,0		

# Maricultura

**ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2004**

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA**

**FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS**

**AQUICULTURA MARINHA**

<b>REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>PEIXES (t)</b>	<b>CRUSTÁCEOS (t)</b>	<b>MOLUSCOS (t)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>88.967,0</b>	<b>0,0</b>	<b>75.904,0</b>	<b>13.063,0</b>
<b>NORTE</b>	<b>242,0</b>	<b>0,0</b>	<b>242,0</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	242,0	0,0	242,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>70.695,5</b>	<b>0,0</b>	<b>70.695,0</b>	<b>0,5</b>
Maranhão	226,0	0,0	226,0	0,0
Piauí	2.541,0	0,0	2.541,0	0,0
Ceará	19.405,0	0,0	19.405,0	0,0
Rio Grande do Norte	30.807,0	0,0	30.807,0	0,0
Paraíba	2.963,0	0,0	2.963,0	0,0
Pernambuco	4.531,0	0,0	4.531,0	0,0
Alagoas	102,0	0,0	102,0	0,0
Sergipe	2.543,5	0,0	2.543,0	0,5
Bahia	7.577,0	0,0	7.577,0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>984,0</b>	<b>0,0</b>	<b>370,0</b>	<b>614,0</b>
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	794,0	0,0	370,0	424,0
Rio de Janeiro	22,0	0,0	0,0	22,0
São Paulo	168,0	0,0	0,0	168,0
<b>SUL</b>	<b>17.045,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.597,0</b>	<b>12.448,5</b>
Paraná	445,0	0,0	310,0	135,0
Santa Catarina	16.580,5	0,0	4.267,0	12.313,5
Rio Grande do Sul	20,0	0,0	20,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: PARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>242,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>242,0</b>
Camarão	242,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: MARANHÃO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>226,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>226,0</b>
Camarão	226,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.541,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>2.541,0</b>
Camarão	2.541,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.405,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>19.405,0</b>
Camarão	19.405,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>30.807,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>30.807,0</b>
Camarão	30.807,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.963,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>2.963,0</b>
Camarão	2.963,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**

**ESTADO: PERNAMBUCO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.531,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>4.531,0</b>
Camarão	4.531,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: ALAGOAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>102,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>102,0</b>
Camarão	102,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SERGIPE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.543,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>2.543,0</b>
Camarão	2.543,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,5</b>
Ostra	0,5

**ESTADO: BAHIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.577,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>7.577,0</b>
Camarão	7.577,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>794,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>370,0</b>
Camarão	370,0
<b>Moluscos</b>	<b>424,0</b>
Mexilhão	400,0
Ostras	23,5
Vieiras	0,5

**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>22,0</b>
Coquile	0,5
Mexilhão	20,0
Ostra	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>168,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>168,0</b>
Mexilhão	150,0
Ostras	18,0

**ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>445,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>310,0</b>
Camarão	310,0
<b>Moluscos</b>	<b>135,0</b>
Mexilhão	9,0
Ostras	126,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.580,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>4.267,0</b>
Camarão	4.267,0
<b>Moluscos</b>	<b>12.313,5</b>
Mexilhão	9.801,0
Ostra	2.512,5

**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>20,0</b>
Camarão	20,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**  
**Produção da Aquicultura Marinha, por Estado e espécie, para o ano de 2004.**

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)					
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal			
<b>TOTAL</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>242,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>226,0</b>	<b>2.541,0</b>	<b>19.405,0</b>	<b>30.807,0</b>	<b>2.963,0</b>	<b>4.531,0</b>	<b>102,0</b>	<b>2.543,5</b>	<b>7.577,0</b>	<b>0,0</b>	<b>794,0</b>	<b>22,0</b>	<b>168,0</b>	<b>445,0</b>	<b>16.580,5</b>	<b>20,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>88.967,0</b>			
<b>PEIXES</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>CRUSTÁCEOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>242,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>226,0</b>	<b>2.541,0</b>	<b>19.405,0</b>	<b>30.807,0</b>	<b>2.963,0</b>	<b>4.531,0</b>	<b>102,0</b>	<b>2.543,0</b>	<b>7.577,0</b>	<b>0,0</b>	<b>370,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>310,0</b>	<b>4.267,0</b>	<b>20,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>75.904,0</b>	
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	242,0	0,0	0,0	226,0	2.541,0	19.405,0	30.807,0	2.963,0	4.531,0	102,0	2.543,0	7.577,0	0,0	370,0	0,0	0,0	310,0	4.267,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75.904,0	
<b>MOLUSCOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>424,0</b>	<b>22,0</b>	<b>168,0</b>	<b>135,0</b>	<b>12.313,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>13.063,0</b>	
Coquile	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	400,0	20,0	150,0	9,0	9.801,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10.380,0	
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	23,5	1,5	18,0	126,0	2.512,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.682,0	
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	

# Aqüicultura de água continental

**ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2004**

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA**

**FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS**

**AQUICULTURA CONTINENTAL**

<b>REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>TOTAL (t)</b>	<b>PEIXES (t)</b>	<b>CRUSTÁCEOS (t)</b>	<b>MOLUSCOS (t)</b>	<b>ANFÍBIOS (t)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>180.730,5</b>	<b>179.737,5</b>	<b>362,5</b>	<b>0,0</b>	<b>630,5</b>
<b>NORTE</b>	<b>17.531,5</b>	<b>17.495,5</b>	<b>35,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Rondônia	4.041,0	4.040,0	0,0	0,0	1,0
Acre	1.839,0	1.839,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	4.775,0	4.775,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	1.710,0	1.710,0	0,0	0,0	0,0
Pará	2.041,5	2.006,5	35,0	0,0	0,0
Amapá	235,0	235,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	2.890,0	2.890,0	0,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>39.153,5</b>	<b>39.088,5</b>	<b>57,5</b>	<b>0,0</b>	<b>7,5</b>
Maranhão	731,0	731,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	2.116,5	2.116,5	0,0	0,0	0,0
Ceará	18.185,0	18.181,5	0,0	0,0	3,5
Rio Grande do Norte	83,0	83,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	228,0	228,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	1.057,0	1.009,0	48,0	0,0	0,0
Alagoas	3.902,5	3.902,5	0,0	0,0	0,0
Sergipe	2.156,5	2.147,0	9,5	0,0	0,0
Bahia	10.694,0	10.690,0	0,0	0,0	4,0
<b>SUDESTE</b>	<b>30.723,0</b>	<b>30.017,0</b>	<b>270,0</b>	<b>0,0</b>	<b>436,0</b>
Minas Gerais	4.972,0	4.914,0	0,0	0,0	58,0
Espírito Santo	3.209,5	2.924,5	250,0	0,0	35,0
Rio de Janeiro	1.682,5	1.600,5	20,0	0,0	62,0
São Paulo	20.859,0	20.578,0	0,0	0,0	281,0
<b>SUL</b>	<b>61.252,0</b>	<b>61.252,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Paraná	16.558,0	16.558,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	18.790,0	18.790,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	25.904,0	25.904,0	0,0	0,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>32.070,5</b>	<b>31.884,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>186,0</b>
Mato Grosso do Sul	6.901,0	6.901,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	16.627,0	16.627,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	8.016,0	7.866,0	0,0	0,0	150,0
Distrito Federal	526,5	490,5	0,0	0,0	36,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.041,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.040,0</b>
Curimatã	360,0
Pacu	30,0
Piaçu	150,0
Tambacu	50,0
Tambaqui	3.200,0
Pirapitinga	100,0
Tilápia	100,0
Outros	50,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>1,0</b>
Rã	1,0

**ESTADO: ACRE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.839,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.839,0</b>
Curimatã	423,0
Tambacu	220,5
Tambaqui	919,5
Tilápia	92,0
Outros	184,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: AMAZONAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.775,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.775,0</b>
Matrinxã	226,0
Tambaqui	4.518,5
Outros	30,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: RORAIMA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.710,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.710,0</b>
Tambaqui	1.562,0
Piaçu	102,0
Outros	46,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.041,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.006,5</b>
Tambaqui	1.886,0
Tilápia	90,5
Outros	30,0
<b>Crustáceos</b>	<b>35,0</b>
Camarão	35,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>235,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>235,0</b>
Pacu	3,0
Pirapitinga	6,0
Tambacu	21,0
Tambaqui	162,0
Tambatinga	18,0
Tilápia	10,0
Outros	15,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.890,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.890,0</b>
Pacu (Pacu-caranha)	600,0
Piau	400,0
Tambaqui	750,0
Tambacú	340,0
Tambatinga	650,0
Outros	150,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>731,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>731,0</b>
Tambaqui	468,0
Tilápia	241,0
Outros	22,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.116,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.116,5</b>
Carpa	1,5
Curimatá	158,0
Tambatinga	1.684,5
Tambacu	105,5
Tambaqui	66,0
Tilápia	59,5
Outros	41,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.185,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>18.181,5</b>
Tambaqui	149,0
Tilápia	18.000,0
Outros	32,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>3,5</b>
Rã	3,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>83,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>83,0</b>
Tambaqui	15,5
Tilápia	58,0
Outros	9,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO:PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>228,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>228,0</b>
Carpa	14,0
Tambaqui	15,0
Tilápia	199,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.057,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.009,0</b>
Carpa	419,0
Tambaqui	31,5
Tilápia	515,0
Outros	43,5
<b>Crustáceos</b>	<b>48,0</b>
Camarão	48,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.902,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.902,5</b>
Carpa	3,0
Curimatã	472,5
Tambaqui	1.462,5
Tilápia	1.944,0
Piau	8,0
Outros	12,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.156,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.147,0</b>
Carpa	21,5
Curimatã-pacu	774,0
Tambaqui	954,0
Tambacu	9,5
Tilápia	368,5
Outros	19,5
<b>Crustáceos</b>	<b>9,5</b>
Camarão	9,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.694,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.690,0</b>
Carpa	372,0
Tambaqui	2.666,0
Tambacu	457,0
Tilápia	7.137,0
Outros	58,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>4,0</b>
Rã	4,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004  
Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.972,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.914,0</b>
Carpa	1.133,5
Pacu	316,0
Tambaqui	303,5
Tambacu	363,0
Tilápia	2.093,0
Truta	616,0
Outros	89,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>58,0</b>
Rã	58,0

**ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.209,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.924,5</b>
Bagre-africano	110,0
Carpa	416,0
Pacu	10,0
Piaçu	300,0
Pintado	30,0
Tambaqui	311,0
Tilápia tailandesa	650,0
Tilápia-do-nilo	86,0
Tilápia-vermelha	150,0
Truta	60,0
Outros	801,5
<b>Crustáceos</b>	<b>250,0</b>
Camarão	250,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>35,0</b>
Rã	35,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.682,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.600,5</b>
Bagre-africano	9,5
Carpa	277,0
Pacu	55,5
Piau	46,5
Pintado	10,5
Pirapitinga	144,5
Tambacu	180,5
Tambaqui	68,5
Tilápia	567,0
Truta	213,0
Outros	28,0
<b>Crustáceos</b>	<b>20,0</b>
Camarão	20,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>62,0</b>
Rã	62,0

**ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.859,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>20.578,0</b>
Carpa	7.713,0
Pacu	431,5
Tambacu	1.042,5
Tambaqui	505,5
Tilápia	9.758,0
Truta	776,0
Outros	351,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>281,0</b>
Rã	281,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.558,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>16.558,0</b>
Bagre-americano	496,5
Carpas	2.152,5
Tilápia	11.921,5
Truta	83,5
Outros	1.904,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.790,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>18.790,0</b>
Bagre-africano	125,5
Bagre-americano	1.005,5
Carpa	9.187,5
Pacu	313,0
Jundiá	149,5
Tambaqui	15,5
Tilápia	7.121,0
Traira	116,5
Truta	432,0
Outros	324,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>
Rã	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>25.904,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>25.904,0</b>
Carpa	23.313,0
Jundiá	397,5
Tilápia	2.094,0
Truta	39,0
Outros	60,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>
Rã	0,0

**ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.901,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>6.901,0</b>
Pacu	1.104,0
Piau	773,0
Pintado	669,5
Tambacu	1.449,0
Tambaqui	517,5
Tilápia	1.725,5
Outros	662,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**  
**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.627,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>16.627,0</b>
Corimbatá	197,5
Matrinxã	249,0
Pacu	5.054,0
Piau	1.064,0
Pintado	199,5
Piraputanga	532,0
Tambacu	5.389,0
Tambaqui	3.874,0
Outros	68,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.016,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>7.866,0</b>
Matrinxã	225,5
Pacu	953,5
Piau	629,0
Pintado	243,0
Tambacu	707,5
Tambaqui	786,5
Tilápia	3.928,0
Outros	393,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>150,0</b>
Rã	150,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2004**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (t)</b>
	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>526,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>490,5</b>
Carpa	146,0
Pacu	75,5
Tambaqui	64,5
Tilápia	169,5
Outros	35,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>36,0</b>
Rã	36,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - DIFAP**

**Produção brasileira da Aquicultura Continental, por Estado e espécie, para o ano de 2004.**

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)			
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal	
<b>TOTAL</b>	<b>4.041,0</b>	<b>1.839,0</b>	<b>4.775,0</b>	<b>1.710,0</b>	<b>2.041,5</b>	<b>235,0</b>	<b>2.890,0</b>	<b>731,0</b>	<b>2.116,5</b>	<b>18.185,0</b>	<b>83,0</b>	<b>228,0</b>	<b>1.009,0</b>	<b>3.902,5</b>	<b>2.147,0</b>	<b>10.690,0</b>	<b>4.914,0</b>	<b>2.924,5</b>	<b>1.600,5</b>	<b>20.578,0</b>	<b>16.558,0</b>	<b>18.790,0</b>	<b>25.904,0</b>	<b>6.901,0</b>	<b>16.627,0</b>	<b>8.016,0</b>	<b>526,5</b>	<b>180.730,5</b>	
<b>PEIXES</b>	<b>4.040,0</b>	<b>1.839,0</b>	<b>4.775,0</b>	<b>1.710,0</b>	<b>2.006,5</b>	<b>235,0</b>	<b>2.890,0</b>	<b>731,0</b>	<b>2.116,5</b>	<b>18.181,5</b>	<b>83,0</b>	<b>228,0</b>	<b>1.009,0</b>	<b>3.902,5</b>	<b>2.147,0</b>	<b>10.690,0</b>	<b>4.914,0</b>	<b>2.924,5</b>	<b>1.600,5</b>	<b>20.578,0</b>	<b>16.558,0</b>	<b>18.790,0</b>	<b>25.904,0</b>	<b>6.901,0</b>	<b>16.627,0</b>	<b>7.866,0</b>	<b>490,5</b>	<b>179.737,5</b>	
Bagre-africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	110,0	9,5	0,0	0,0	125,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	245,0
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	496,5	1.005,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.502,0
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	14,0	419,0	3,0	21,5	372,0	1.133,5	416,0	277,0	7.713,0	2.152,5	9.187,5	23.313,0	0,0	0,0	0,0	146,0	0,0	45.169,5
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Curimatã	360,0	423,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	158,0	0,0	0,0	0,0	0,0	472,5	774,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	197,5	0,0	0,0	0,0	2.385,0
Lambari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	149,5	397,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	547,0
Matrinxã	0,0	0,0	226,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	249,0	225,5	0,0	0,0	700,5	
Pacu	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	600,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	316,0	10,0	55,5	431,5	0,0	313,0	0,0	1.104,0	5.054,0	953,5	75,5	8.946,0	
Piau	150,0	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	300,0	46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	773,0	1.064,0	629,0	0,0	3.472,5	
Pirapitinga	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	144,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,5
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	532,0	0,0	0,0	0,0	532,0
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	669,5	199,5	243,0	0,0	1.152,5
Tambacu	50,0	220,5	0,0	0,0	0,0	21,0	340,0	0,0	105,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	457,0	363,0	0,0	180,5	1.042,5	0,0	0,0	0,0	1.449,0	5.389,0	707,5	0,0	10.335,0	
Tambaqui	3.200,0	919,5	4.518,5	1.562,0	1.886,0	162,0	750,0	468,0	66,0	149,0	15,5	15,0	31,5	1.462,5	954,0	2.666,0	303,5	311,0	68,5	505,5	0,0	15,5	0,0	517,5	3.874,0	786,5	64,5	25.272,0	
Tambatinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	650,0	0,0	1.684,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.352,5
Tilápia	100,0	92,0	0,0	0,0	90,5	10,0	0,0	241,0	59,5	18.000,0	58,0	199,0	515,0	1.944,0	368,5	7.137,0	2.093,0	886,0	567,0	9.758,0	11.921,5	7.121,0	2.094,0	1.725,5	0,0	3.928,0	169,5	69.078,0	
Traíra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	116,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	116,5
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	616,0	60,0	213,0	776,0	83,5	432,0	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.219,5	
Outros	50,0	184,0	30,5	46,0	30,0	15,0	150,0	22,0	41,5	32,5	9,5	0,0	43,5	12,5	19,5	58,0	89,0	801,5	28,0	351,5	1.904,0	324,0	60,5	662,5	68,0	393,0	35,0	5.461,5	
<b>CRUSTÁCEOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>35,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>48,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>250,0</b>	<b>20,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>362,5</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	0,0	9,5	0,0	0,0	250,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	362,5
<b>ANFÍBIOS</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,0</b>	<b>58,0</b>	<b>35,0</b>	<b>62,0</b>	<b>281,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>150,0</b>	<b>36,0</b>	<b>630,5</b>
Rã	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	58,0	35,0	62,0	281,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	36,0	630,5	

Exportação  
e  
Importação

Principais produtos exportados, 2004.

Vis. Em US\$ 1.000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	(t)	US\$
03037932	AGULHOES CONGELADOS	53	82
03034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC	1.680	1.696
03023200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,FRESCAS/REFRIG.EXC.FILES	698	1.778
03034500	ALBACORAS-AZUIS (ATUNS-AZUIS) CONGELADOS	204	176
03034100	ATUNS-BRANCOS OU GERMOES,CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	148	180
03023100	ATUNS-BRANCOS OU GERMOES,FRESCOS/REFRIGER.EXC.FILES,ETC	5	16
03025000	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC.FILES,ETC.	4	82
03055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS,MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	2	17
03055910	BACALHAUS POLARES,LINGS,ZARBOS,ETC.SECOS,NAO DEFUMADOS	22	68
03037948	BAGRES CONGELADOS	39	68
03055920	BARBATANAS DE TUBARAO,SECAS,MESMO SALG.N/DEF.	179	2.405
03034300	BONITOS-LISTRADOS,ETC.CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	3.270	2.881
03061310	CAMAROES "KRILL",CONGELADOS	21	71
03062300	CAMAROES NAO CONGELADOS	51	279
03061391	CAMAROES,INTEIROS,CONGELADOS,EXCETO "KRILL"	38.113	138.834
03061400	CARANGUEJOS CONGELADOS	1.020	1.906
03037400	CAVALAS,CAVALINHAS E SARDAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	135	153
03026400	CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	124	415
16043000	CAVIAR E SEUS SUCEDANEOS	0	0
03037941	CHERNES-POVEIRO CONGELADOS	27	65
03026931	CHERNES-POVEIRO FRESCOS OU REFRIGERADOS	9	29
03037910	CORVINAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	5.106	5.123
03037962	DOURADAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	64	37
03037600	ENGUIAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC.	0	0
03037931	ESPADARTES CONGELADOS	76	132
03026921	ESPADARTES FRESCOS OU REFRIGERADOS	2	2
16030000	EXTRATOS E SUCOS,DE CARNES,DE PEIXES,DE CRUSTACEOS,ETC.	2.246	9.800
03038000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,CONGELADOS	327	4.636
03042060	FILES DE BAGRE,CONGELADOS	73	258
03042040	FILES DE CHERNE-POVEIRO,CONGELADOS	16	44
03041011	FILES DE CHERNE-POVEIRO,FRESCOS OU REFRIGER.	9	25
03042050	FILES DE GAROUPA,CONGELADOS	176	1.070
03041012	FILES DE GAROUPA,FRESCOS OU REFRIGERADOS	228	1.079
03042010	FILES DE MERLUZAS,CONGELADOS	3	7
03042090	FILES DE OUTROS PEIXES,CONGELADOS	1.431	4.394
03041019	FILES DE OUTS.PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	659	3.665
03042020	FILES DE PARGO,CONGELADOS	80	455
03042030	FILES DE TILAPIA,CONGELADOS	10	55
03037942	GAROPAS CONGELADOS	12	30
03026932	GAROPAS FRESCOS OU REFRIGERADOS	51	183
03062100	LAGOSTAS (PALINURUS,PANULIRUS E JASUS) NAO CONGELADAS	1	20
03061110	LAGOSTAS INTEIRAS,CONGELADAS	43	1.293
03033300	LINGUADOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC.	45	47
03037800	MERLUZAS E ABROTEAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	37	58
03037949	MERLUZAS NEGRAS CONGELADOS	7	8
03037946	MERLUZAS ROSADAS CONGELADOS	2	3
03049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES,CONGELADAS	1.479	4.442
03041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCAS OU REFRIGER.	387	1.566
03061190	OUTRAS LAGOSTAS,CONGELADAS,EXCETO AS INTEIRAS	2.513	80.058
16042010	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS	665	1.210

Principais produtos exportados, 2004.

Vis. Em US\$ 1,000 (FOB)

<b>Código NCM</b>	<b>Descrição NCM</b>	<b>(t)</b>	<b>US\$</b>
16042090	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTRAS PEIXES	13	75
16042030	OUTRAS PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.	6	13
03023900	OUTROS ATUNS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	1.561	6.186
03061399	OUTROS CAMAROES CONGELADOS,EXCETO "KRILL"	16.245	79.962
03079900	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.CONGELADOS,SECOS,ETC.	31	130
03079100	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.VIVOS,FRESCOS,REFRIG.	0	0
03022900	OUTROS PEIXES CHATOS,FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	28	108
03037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	7.786	12.821
03054990	OUTROS PEIXES DEFUMADOS,MESMO EM FILES	1	4
03026990	OUTROS PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	9.204	30.499
03019910	OUTROS PEIXES PARA REPRODUCAO	1	14
03056900	OUTROS PEIXES SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	0	0
03055990	OUTROS PEIXES SECOS,MESMO SALGADOS MAS NAO DEFUMADOS	119	1.290
03019990	OUTROS PEIXES VIVOS	129	2.645
03021900	OUTROS SALMONIDEOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	3	6
03034900	OUTS.ATUNS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC	411	583
03061900	OUTS.CRUSTACEOS CONGEL.INCL.FARINHAS,ETC.P/ALIM.HUMANA	207	1.743
03062900	OUTS.CRUSTACEOS NAO CONGEL.INCL.FARINHAS P/ALIM.HUMANA	9	56
03033900	OUTS.PEIXES CHATOS,CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	65	43
03011090	OUTS.PEIXES ORNAMENTAIS VIVOS	95	2.664
03037963	PACUS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	1	3
03037933	PARGOS CONGELADOS	2.042	5.716
03026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	1.199	3.826
03026300	PEIXES-CARVAO FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	6	21
03026934	PEIXES-REI FRESCOS OU REFRIGERADOS	1	3
3037934	PEIXES-SAPO CONGELADOS	297	1.102
03037920	PESCADAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	223	397
03037961	PIRAMUTABAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,	37	16
03075910	POLVOS (OCTOPUS SPP) CONGELADOS	1.241	5.323
03075920	POLVOS (OCTOPUS SPP) SECOS,SALGADOS OU EM SALMOURA	12	72
03075100	POLVOS (OCTOPUS SPP) VIVOS,FRESCOS OU REFRIGERADOS	3	20
03074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHESES,LOLIGO,ETC),CONGELADOS	126	277
16041410	PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS,INTEIROS OU EM PEDACOS	3.044	6.920
16052000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE CAMAROES	49	203
16054000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTROS CRUSTACEOS	39	451
16041390	PREPARS.CONSERVAS,DE SARDINELAS,ESPADILHAS,INT.PEDACOS	1	3
16059000	PREPARS.E CONSERVAS,DE MOLUSCOS E OUTS.INVERTEBR.AQUAT.	2	10
16041900	PREPARS.E CONSERVAS,DE OUTS.PEIXES,INTEIROS,EM PEDACOS	4	11
16041310	PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	787	1.631
03037100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	118	46
03026100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	31	62
03074919	SIBAS (CHOCOS)(ETC) E SEPIOLAS,CONGELADOS	5	14
03074100	SIBAS,SEPIOLAS,POTAS E LULAS,VIVOS,FRESCOS,REFRIGERADOS	7	42
03037943	TAINHAS CONGELADOS	16	11
03037952	TILAPIAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC	242	383
03026942	TILAPIAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,	18	22
<b>Total Geral</b>		<b>107.017</b>	<b>436.328</b>



Principais produtos importados, 2004.

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

<b>Código NCM</b>	<b>Descrição NCM</b>	<b>(t)</b>	<b>US\$</b>
3037932	AGULHOES CONGELADOS	55	51
3034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC	332	339
3037957	ANCHOITAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC	82	56
3026949	ANCHOITAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,	128	49
3056300	ANCHOVAS SALGADAS,NAO SECAS,NAO DEFUMADAS E EM SALMOURA	13	55
3035000	ARENQUES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	141	84
3056100	ARENQUES SALGADOS,NAO SECOS,NAO DEFUMADOS E EM SALMOURA	2	3
3034100	ATUNS-BRANCOS OU GERMOES,CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	17	9
3036000	BACALHAUS (GADUS) CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	98	822
3054910	BACALHAUS (GADUS) DEFUMADOS,MESMO EM FILES	18	158
	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC. FILES	986	4.271
3056200	BACALHAUS (GADUS) SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMADOS,SALMOURA	49	495
3055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS,MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	6.321	46.553
3055910	BACALHAUS POLARES,LINGS,ZARBOS,ETC.SECOS,NAO DEFUMADOS	18.197	54.692
3037948	BAGRES CONGELADOS	9	3
3026935	BAGRES FRESCOS OU REFRIGERADOS	20	6
	BARBATANAS DE TUBARÃO, SECAS, MESMO SALG. N/DEF.	4	19
3034300	BONITOS-LISTRADOS,ETC.CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	1.491	1.176
3061400	CARANGUEJOS CONGELADOS	3	12
3037400	CAVALAS,CAVALINHAS E SARDAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	4.530	2.054
16043000	CAVIAR E SEUS SUCEDANEOS	2	57
3026931	CHERNES-POVEIRO FRESCOS OU REFRIGERADOS	1	0
3037910	CORVINAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	1.092	717
3037951	CURIMATAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC	2.602	800
3026941	CURIMATAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,	1.331	343
3037962	DOURADAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	4	2
3026952	DOURADAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES	35	20
3037600	ENGUIAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC.	1	6
3037500	ESQUALOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	8.459	6.194
3026500	ESQUALOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	551	212
16030000	EXTRATOS E SUCOS,DE CARNES,DE PEIXES,DE CRUSTACEOS,ETC.	26	195
3051000	FARINHAS,POS E "PELLETS" DE PEIXES,P/ALIMENTACAO HUMANA	1	9
3038000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,CONGELADOS	8	60
3027000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	3	80
3052000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,SECOS,DEFUMADOS,ETC.	5	40
3042050	FILES DE GAROUPA,CONGELADOS	9	13
3042010	FILES DE MERLUZAS,CONGELADOS	20.888	33.157
3042090	FILES DE OUTROS PEIXES,CONGELADOS	10.065	24.039
3041019	FILES DE OUTS.PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	18	23
3042020	FILES DE PARGO,CONGELADOS	1	1
3053000	FILES DE PEIXES,SECOS,SALGADOS,EM SALMOURA,N/DEFUMADOS	8	30
	GUARROUPAS CONGELADOS	14	14
3022300	LINGUADOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	110	132
3037800	MERLUZAS E ABROTEAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	625	492
3026910	MERLUZAS FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	912	331
3037946	MERLUZAS ROSADAS CONGELADOS	8	8
3073900	MEXILHOES (MYTILUS,PERNA) CONGELADOS,SECOS,SALGADOS,ETC	6	14
3049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES,CONGELADAS	3.032	3889
3041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCAS OU REFRIGER.	10	71
	OUTRAS LAGOSTAS, CONGELADAS, EXCETO AS INTEIRAS	0	0
16042010	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS	781	1.342
16042090	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTRAS PEIXES	4.254	5.862
	OUTROS CAMARÕES CONGELADOS, EXCETO "KRILL"	17	71
3079900	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.CONGELADOS,SECOS,ETC.	660	947

Principais produtos importados, 2004.

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

<b>Código NCM</b>	<b>Descrição NCM</b>	<b>(t)</b>	<b>US\$</b>
3079100	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.VIVOS,FRESCOS,REFRIG.	2	13
3022900	OUTROS PEIXES CHATOS,FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	129	63
3037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	4.169	2.750
3054990	OUTROS PEIXES DEFUMADOS,MESMO EM FILES	8	45
3026990	OUTROS PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	1.463	575
3019910	OUTROS PEIXES PARA REPRODUCAO	0	1
3056900	OUTROS PEIXES SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	466	593
3019990	OUTROS PEIXES VIVOS	1	16
	OUTROS SALMONIDEOS CONGELADOS, EXC. FILES, OUTS. CARNES, ETC	4	8
3031900	OUTROS TIPOS DE SALMOES,CONGELADOS	168	361
3034900	OUTS.ATUNS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC	3	22
3061900	OUTS.CRUSTACEOS CONGEL.INCL.FARINHAS,ETC.P/ALIM.HUMANA	44	81
3062900	OUTS.CRUSTACEOS NAO CONGEL.INCL.FARINHAS P/ALIM.HUMANA	6	57
	OUTS. PEIXES CHATOS, CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	10	5
3011090	OUTS.PEIXES ORNAMENTAIS VIVOS	4	86
3037933	PARGOS CONGELADOS	51	33
3026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	27	10
3037300	PEIXES-CARVAO CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	25	74
	PERCAS (ROBALO E BAILAS) CONGELADAS, EXC. FILES, ETC	9	6
3037920	PESCADAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	254	134
3026948	PESCADAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,	2.655	1.054
3037955	PIAUS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC	908	468
3026945	PIAUS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	855	242
3075910	POLVOS (OCTOPUS SPP) CONGELADOS	10	39
3074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHES,LOLIGO,ETC),CONGELADOS	63	69
16041410	PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS,INTEIROS OU EM PEDACOS	433	1.003
	PREPARACOES E CONSERVAS,DE CAMARAO	0	0
16051000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE CARANGUEJOS	8	78
16041600	PREPARS.E CONSERVAS,DE ANCHOVAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	119	709
16041200	PREPARS.E CONSERVAS,DE ARENQUES,INTEIROS OU EM PEDACOS	7	39
16059000	PREPARS.E CONSERVAS,DE MOLUSCOS E OUTS.INVERTEBR.AQUAT.	17	48
16041900	PREPARS.E CONSERVAS,DE OUTS.PEIXES,INTEIROS,EM PEDACOS	750	1.113
16041100	PREPARS.E CONSERVAS,DE SALMOES,INTEIROS OU EM PEDACOS	0	8
16041310	PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	384	912
3031100	SALMOES VERMELHOS CONGELADOS	197	248
3032200	SALMOES-DO-ATLANTICO E DANUBIO,CONGELADOS,EXC.FILES,ETC	821	1.775
3054100	SALMOES-DO-PACIFICO,DO ATLANTICO E DO DANUBIO,DEFUMADOS	42	473
3021200	SALMOES-DO-PACIFICO,ETC.FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	10.633	30.888
3037100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	44.462	17.198
	SIBAS,SEPIOLAS,POTAS E LULAS,SECOS,SALGADOS,EM SALMORA	0	0
	SURUBINS,PEIXES CONGELADOS,EXC. FILES,OUTROS CARNES,ETC	99	161
3026943	SURUBINS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,	27	17
3037943	TAINHAS CONGELADOS	78	48
3026946	TAINHAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	137	65
3037954	TRAIRAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC	611	262
3026944	TRAIRAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	282	80
3032100	TRUTAS (SALMO TRUTTA,ETC.) CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	180	363
3072900	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC) CONGELADOS,SECOS,ETC	8	82
3072100	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC) VIVOS,FRESCOS,REFRIG	0	1
<b>Total geral</b>		<b>158.661</b>	<b>252.454</b>

# Anexo

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i>
		Phycidae	<i>Urophycis cirrata</i>
Agulha	Agulha-branca	Hemiramphidae	<i>Hyporhamphus unifasciatus</i>
	Agulha-preta	Hemiramphidae	<i>Hemiramphus brasiliensis</i>
	Agulhinha	Belonidae	<i>Strongylura marina</i>
Agulhão	Agulhão-branco; Agulhão-prata e	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
	Marlim-branco	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
	Marlim-bicudo	Istiophoridae	<i>Tetrapturus pfluegeri</i>
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i>
	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	Istiophoridae	<i>Istiophorus albicans</i>
Albacora	Atum-cachorra	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
	Albacorinha e Binta	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
Arabaiana	Arabaiana-pintada	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
		Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
		Carangidae	<i>Seriola fasciata</i>
	Arabaiana norte	Carangidae	<i>Elagatis bipinnulata</i>
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	Carangidae	<i>Caranx latus</i>
Aratu		Calaeidae	<i>Goniopsis cruentata</i>
Ariacó		Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>
Arraia (1)	Raia		
Atum	Atum-cachorra	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
	Albacorinha e Binta	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
Badejo	Sirigado	Serranidae	<i>Mycteroperca spp.</i>
Bagre (2)		Ariidae	<i>Bagre bagre</i>
		Ariidae	<i>Bagre marinus</i>
		Ariidae	<i>Bagre panamensis</i>
		Ariidae	<i>Bagre pinnimaculatus</i>
Baiacu	Baiacu-arara e Baiacu-guara	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>
Batata		Malacanthidae	<i>Caulolatilus chrysops</i>
		Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>
Beijupirá	Bijupirá	Rachycentridae	<i>Rachycentron canudum</i>
Berbigão		Veneridae	<i>Anomalocardia brasiliana</i>
Bicuda		Sphyraenidae	<i>Sphyraena tome</i>
Biquara		Haemulidae	<i>Haemulon plumieri</i>
Boca-torta		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
Bonito	Bonito-cachorro	Scombridae	<i>Auxis thazard</i>
	Bonito-listrado e Gaiado	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>
	Bonito-pintado	Scombridae	<i>Euthynnus alletteratus</i>
Budião		Scaridae	<i>Sparisoma spp.</i>
Cabra	Cabrinha	Triglidae	<i>Prionotus spp.</i>
Caçã (3)			
Caçã-anequim	Caçã-moro	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Caçã-anjo		Squatinae	<i>Squatina spp.</i>
Caçã-azul	Caçã-mole-mole	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>
Caçã-mangona		Odontaspidae	<i>Carcharias taurus</i>
Caçã-martelo	Caçã-cambeva e Vaca	Sphyrnidae	<i>Sphyrna spp.</i>
Caçã-viola		Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelli</i>
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha ou ferrinho	Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	<i>Litopenaeus schimitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>
		Penaeidae	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i>
	Camarão-espigão	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus subtilis</i>
	Camarão-vermelho	Penaeidae	<i>Pleoticus muelleri</i>
Camarão-santana		Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
Camarão-sete-barbas		Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
Cambuba		Haemulidae	<i>Haemulon flavolineatum</i>
Camurim		Centropomidae	<i>Centropomus spp.</i>
Camurupim	Pema	Megalopidae	<i>Tarpon atlanticus</i>
Cangulo	Peixe-porco e peroá	Balistidae	<i>Balistes spp.</i>
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>
Caranha	Caranho; Vermelho e Dentão	Lutjanidae	<i>Lutjanus spp.</i>
		Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>
Caranguejo	Caranguejo-uça	Ocypodidae	<i>Ucides cordatus</i>
Caranguejo-de-profundidade	Caranguejo-real ou vermelho	Geryonidae	<i>Chaceon ramosae</i>

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Carapeba	Carapicu Carapeba-branca	Gerreidae	<i>Chaceon notialis</i>
		Gerreidae	<i>Diapterus auratus</i>
Castanha	Carapipiacuaçu Chora-Chora	Gerreidae	<i>Eugerres brasilianus</i>
		Sciaenidae	<i>Eucinostomus argenteus</i>
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira Cavala-empinge	Scombridae	<i>Umbrina canosai</i>
		Scombridae	<i>Scomberomorus cavalla</i>
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>
		Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>
Cherne	Xerne Cherne-galha-amarela	Serranidae	<i>Epinephelus spp.</i>
		Serranidae	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>
Chicharro	Cherne-poveiro	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>
		Carangidae	<i>Trachurus lathami</i>
Cioba	Xixarro	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>
		Lutjanidae	<i>Lutjanus chrysurus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
		Haemulidae	<i>Genypterus brasiliensis</i>
Corcoroca		Haemulidae	<i>Haemulon spp.</i>
		Haemulidae	<i>Pomadasys spp.</i>
Coró		Haemulidae	<i>Orthopristis ruber</i>
		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Corvina	Cascote	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>
		Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i>
Dentão		Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>
		Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>
Dourado	Anchova e Marisqueira	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>
		Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>
Enchova	Galo-de-penacho	Carangidae	<i>Selene spp.</i>
		Carangidae	<i>Caranx crysos</i>
Espada		Carangidae	<i>Selar crumenophthalmus</i>
		Serranidae	<i>Epinephelus spp.</i>
Espadarte	Meka	Sciaenidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>
		Stromateidae	<i>Peprilus paru</i>
Galo	Galo-de-penacho	Gecarcinidae	<i>Cardisoma guanhumim</i>
		Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Garajuba		Carangidae	<i>Oligoplites spp.</i>
		Ariidae	<i>Arius sp.</i>
Garapau	Pescadinha-goete	Palinuridae	<i>Panulirus laeviscauda</i>
		Palinuridae	<i>Panulirus argus</i>
Garoupa		Palinuridae	<i>Panulirus echnatus</i>
		Scyllaridae	<i>Scyllarides brasiliensis</i>
Goete		Nephropidae	<i>Metanephrops rubellus</i>
		Lucinidae	<i>Lucina pectinata</i>
Gordinho	Camarão-pitu	Paralichthyidae	<i>Paralichthys spp.</i>
		Bothidae	<i>Bothus spp.</i>
Guaiamum		Achiridae	<i>Gymnachirus spp.</i>
		Paralichthyidae	<i>Scyacia spp.</i>
Guaiuba		Paralichthyidae	<i>Etropus spp.</i>
		Paralichthyidae	<i>Citharichthys spp.</i>
Guaivira		Paralichthyidae	<i>Cyclopsetta spp.</i>
		Bothidae	<i>Monolene sp.</i>
Gurijuba		Molidae	<i>Mola mola</i>
		Loliginidae	<i>Loligo sanpaulensis</i>
Lagosta		Loliginidae	<i>Loligo surinamensis</i>
		Loliginidae	<i>Lolliguncula brevis</i>
Lagostim	Peixe-lua	Loliginidae	<i>Doryteuthis plei</i>
		Loliginidae	<i>Sepioteuthis sepioidea</i>
Lambreta		Ommastrephidae	<i>Illex argentinus</i>
		Ommastrephidae	<i>Todarodes filippovae</i>
Linguado		Ommastrephidae	<i>Ornithoteuthis antillarum</i>
		Ommastrephidae	<i>Ommastrephes bartramii</i>
Lua		Ommastrephidae	<i>Ommastrephes pteropus</i>
		Ommastrephidae	<i>Symplectoteuthis luminosa</i>
Lula (4)		Ommastrephidae	<i>Hyaloteuthis pelagica</i>
		Veneridae	<i>Tivela mactroides</i>
Maçunim	Pitinga, Arenque	Engraulidae	<i>Anchoa spp.</i>
		Engraulidae	<i>Centengraulis edentulus</i>
Manjuba		Engraulidae	<i>Anchoviella spp.</i>
		Engraulidae	<i>Lycengraulis grossidens</i>

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Mero		Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i>
Mexilhão	Marisco	Mytilidae	<i>Perna perna</i>
Namorado		Pinguipedidae	<i>Pseudopercis spp.</i>
Olhete	Arabaiana	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
Olho-de boi		Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
Olho-de-cão		Priacanthidae	<i>Priacanthus spp.</i>
Ostra		Ostreidae	<i>Crassostrea spp.</i>
Oveva		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
Pacamão		Batrachoididae	<i>Amphichthys cryptocentrus</i>
Palombeta		Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>
Pampo		Carangidae	<i>Trachinotus spp.</i>
Papa-terra	Betara	Sciaenidae	<i>Menticirrhus spp.</i>
Parati		Mugilidae	<i>Mugil spp.</i>
Pargo	Pargo-verdadeiro	Lutjanidae	<i>Lutjanus purpureus</i>
Pargo-rosa	Pargo	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>
Paru	Enchada e Sabara	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>
Peixe-pedra		Haemulidae	<i>Genyatremus luteus</i>
Peixe-porco	Peroá e cangulo	Balistidae	<i>Balistes capricus</i>
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	<i>Macrourus spp.</i>
Peixe-rei		Atherinidae	<i>Atherinella brasiliensis</i>
		Atherinidae	<i>Odontesthes spp.</i>
		Atherinidae	<i>Odontesthes argentinensis</i>
Peixe-sapo	Diabo, Pescador e rape	Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-voador	voador-holandes	Exocoetidae	<i>Cheilopogon cyanopterus</i>
		Exocoetidae	<i>Hirundichthys affinis</i>
Pescada		Sciaenidae	<i>Cynoscion spp.</i>
		Sciaenidae	<i>Macrodon spp.</i>
Pescada-amarela		Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada-branca		Sciaenidae	<i>Cynoscion leiarchus</i>
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	Sciaenidae	<i>Macrodon ancylodon</i>
Pirajica		Kyphosidae	<i>Kyphosus spp.</i>
Polvo		Octopodidae	<i>Octopus spp.</i>
		Octopodidae	<i>Eledone spp.</i>
Prejereba		Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>
Robalo		Centropomidae	<i>Centropomus spp.</i>
Roncador		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Saramonete		Mullidae	<i>Pseudupeneus maculatus</i>
Sarda (Serra)		Scombridae	<i>Scomberomorus maculatus</i>
		Scombridae	<i>Sarda sarda</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	Clupeidae	<i>Opisthonema oglinum</i>
Savelha		Clupeidae	<i>Brevoortia spp.</i>
Siri		Portunidae	<i>Callinectes spp.</i>
Sororoca		Scombridae	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>
Sururu		Mytilidae	<i>Mytilus falcata</i>
		Mytilidae	<i>Mytella spp.</i>
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetao e Tainhota	Mugilidae	<i>Mugil spp.</i>
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>
Tortinha		Sciaenidae	<i>Isopisthus parvipinnis</i>
Trilha	Salmonete	Mullidae	<i>Mullus argentinae</i>
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i>
Xaréu	Xaréu	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>
Xerelete	Xerelete	Carangidae	<i>Caranx latus</i>

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	<i>Geophagus spp.</i>
Acaratinga	Acará-papa-terra Acará-rói-rói	Cichlidae	<i>Geophagus proximus</i>
Acará-açu	Apaiari	Cichlidae	<i>Astronotus ocelatus</i>
Acari-bodó		Loricariidae	<i>Pterygoplichthys sp.</i>
Apapá		Clupeidae	<i>Pelloma flavipinnis</i>
Armado	Abotoado	Douradidae	<i>Peterodoras granulatus</i>
Aracu		Anostomidae	<i>Leporinus sp.</i>
Aruanã		Osteoglossidae	<i>Osteoglossum bicirrhosum</i>
Avoador	Avoador	Hemiodontidae	<i>Hemiodus microlepis</i>
Bacu		Douradidae	<i>Platydoras costatus</i>
Bagre-sapo		Pimelodidae	<i>Pariolius sp.</i>
Barbado	Barbudo	Pimelodidae	<i>Pirinampus pirinampu</i>
Biru	Beiru	Curimatidae	<i>Cyphocarax voga</i>
Bocado	Leiteiro e Mandubé	Ageneiosidae	<i>Ageneiosus spp.</i>
		Characidae	<i>Oligosarcus brevioris</i>
		Curimatidae	<i>Curimata spp.</i>
Branquinha		Cyprinidae	<i>Cyprinus carpio</i>
Carpa		Loricariidae	<i>Hyostomus spp.</i>
Cascudo		Loricariidae	<i>Megalancistrus aculeatus</i>
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	<i>Loricaria spp.</i>
Cascudo-chinelo		Loricariidae	<i>Rhineleps aspera</i>
Cacudo-preto		Sciaenidae	<i>Pachyurus spp.</i>
Curvina	Corvina	Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma flavicans</i>
Dourada		Characidae	<i>Salminus spp.</i>
Dourado		Cynodontidae	<i>R. vulpinus</i>
Dourado-cachorro		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>
Filhote		Curimatidae	<i>Prochilodus spp.</i>
Grumatã	Curimbá e Curimatã	Curimatidae	<i>Sternopygus macrurus</i>
Ituí	Tuvira	Sternopygidae	<i>Sternopygus obtusirostris</i>
		Curimatidae	<i>Semaprochilodus spp.</i>
Jaraqui		Cichlidae	<i>Crenicichla johanna</i>
Jacundá	Jacundá	Pimelodidae	<i>Paulicea luetkeni</i>
Jaú		Cichlidae	<i>Crenicichla spp.</i>
Joaninha		Pimelodidae	<i>Rhamdia sp.</i>
Jundiá			<i>H. platyrhynchus</i>
Jurupoca			<i>Argonectes scapularis</i>
Jatuarama	Jatuarana	Hemiodidae	<i>Hemiodus unimaculatus</i>
			<i>Hemiodopsis argenteus</i>
			<i>Astyanax spp.</i>
Lambari		Characidae	<i>C. jenynsii</i>
Linguado		Soleidae	<i>Pimelodus spp.</i>
Mandi	Bagre-mandi	Pimelodidae	<i>Pimelodina flavipinnis</i>
Mandirá	Mandi-moela	Pimelodidae	<i>Pimelodina flavipinnis</i>
Mapará		Hipophthalmidae	<i>Hipophthalmus marginatus</i>
Matrinxã		Characidae	<i>Brycon melanopterus</i>
Morenita		Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>
Morrudo		Pimelodidae	<i>Paraochetnetros galeatus</i>
Pacu		Characidae	<i>Metynnis spp.</i>
Pati			<i>Pirinampus pirinampu</i>
Peixe-rei		Atherinidae	<i>Odontesthes spp.</i>
Peixe-cachorra		Characidae	<i>Hidrolycus scomberoides</i>
Peixe-espada	Peixe-tatu	Rhamphichthyidae	<i>R. rostratus</i>
Perna-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	<i>H. edentatus</i>
Piau	Corró e Piauçu	Anostomidae	<i>Leporinus spp.</i>
Piava		Anostomidae	<i>Schyzodon spp.</i>
Pintado		Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Pirá		Pimelodidae	<i>Conorhynchus conirostris</i>
Piracanjuba		Characidae	<i>Brycon orbignyanus</i>
Piramutaba		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>
Piranha	Palomenta	Serrasalminidae	<i>Serrasalmus spp.</i>
Pirapitinga		Characidae	<i>Piaractus spp.</i>
Pirarucu		Arapaimidae	<i>Arapaima gigas</i>
Raia	Arraia	Potamotrygonidae	<i>P. falknerii</i>
			<i>P. motoro</i>
			<i>S. insculpta</i>
Saguiru			<i>G. knerii</i>
Saicanga	Peixe-cigarra		<i>Triportheus spp.</i>
Sardinha		Characidae	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Surubim		Pimelodidae	<i>A. nuchalis</i>
Surumanha	Luz-baixa	Characidae	<i>Colossoma macropomum</i>
Tambaqui		Characidae	
Tambicu			
Tamoatã	Caboja	Callichthyidae	<i>Hoplosternum spp.</i>
Tilápia		Cichlidae	<i>Oreochromis niloticus</i>
			<i>Tilapia rendalli</i>
Traíra	Jeju e Lobo	Erythrinidae	<i>Hoplias spp.</i>
Tucunaré		Cichlidae	<i>Cichla spp.</i>
Ubarana		Curimatidae	<i>Anodus elongatus</i>
Viola		Loricariidae	<i>Loricariichthys anus</i>

Listas das principais espécies da aquicultura brasileira - ano 2004.

Região e Espécie				
NORTE	NORDESTE	CENTRO OESTE	SUDESTE	SUL
Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Cachara <i>(Pseudoplatystoma fasciatum)</i>	Bagre africano <i>(Clarias gariepinus)</i>	Carpa comum <i>(Cyprinus carpio)</i>
Curimatã <i>(Prochilodus nigricans)</i>	Tilápia do Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Surubim <i>(Pseudoplatystoma corruscans)</i>	Carpa comum <i>(Cyprinus carpio)</i>	Piauçu <i>(Leporinus sp.)</i>
Pirarucu <i>(Arapaima gigas)</i>	Curimatã-pacu <i>(Prochilodus margravii)</i>	Tilápia do Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Tilápia do Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Bagre americano <i>(Ictalurus punctatus)</i>
Apaiari <i>(Astronotus ocellatus)</i>	Camarão marinho <i>(Litopenaeus vannamei)</i>	Pacu <i>(Piaractus mesopotamicus)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Piracanjuba <i>(Brycon orbignianus)</i>
Curimatã <i>(Prochilodus nigricans)</i>	Tilápia vermelha <i>(Oreochromis spp.)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Pacu <i>(Piaractus mesopotamicus)</i>	Curimatã-pacu <i>(Prochilodus sp.)</i>
Camarão da Malásia/ água-doce <i>(Macrobrachium rosenbergii)</i>	Curimatã comum <i>(Prochilodus cearensis)</i>	Tambacu <i>(Híbrido de tambaqui e pacu)</i>	Truta arco-íris <i>(Oncorinchus mykiss)</i>	Tilápia do Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>
Camarão Canela <i>(Macrobrachium amazonicum)</i>	Carpa comum <i>(Cyprinus carpio)</i>	Piracanjuba <i>(Brycon orbignianus)</i>	Piauçu <i>(Leporinus sp.)</i>	Truta arco-íris <i>(Oncorinchus mykiss)</i>
Matrinxã <i>(Brycon cephalus)</i>	Tilápia Tailândesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Tilápia Tailândesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Matrinxã <i>(Brycon cephalus)</i>	Piracanjuba <i>(Brycon orbignyanus)</i>
Tilápia Tailândesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	Camarão-de-água-doce <i>(Macrobrachium rosenbergii)</i>	Tilápia Tailândesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>
Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>			Tilápia Tailândesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>
			Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	

Fonte: IBAMA/DIFAP/CGREP